CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 660 | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "4-B" | N. 28.492

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Secção de Jornais — SÃO PAULO

Rigoroso controle impõem os comunistas às embaixadas estrangeiras sediadas em Mukden

PROIBIDOS DE COMUNICAR-SE COM OS SEUS GOVERNOS OS DELEGADOS INGLESES-FRNCESES E AMERICANOS

O lider Mao Tzé Tung teria concordado em efetivar as conversações de paz com Nankim — Iminente completa reorganização dos exercitos nacionalistas

NANKING, 22 (U.P.) — Fontes fidedignas declaram que os comunistas impuseram estrito controle em todas as comunicações na cidade de Mukden, estando os consulados estrangeiros proibidos de enviar mensagens telegraficas aos seus respectivos governos.

PRATICAMENTE ISOLADOS DO RESTO DO MUNDO

NANKIN 22, (U. P.) — Os consulados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em Mukden estão proibidos de enviar qualquer mensagem telegrafica aos seus respectivos governos.

IDENTICA MEDIDA EM TIENTSIN

NANKIN 22, (U.P.) — Despachos publicados pela imprensa nacionalista declararam que na cidade de Tientsin, os consulados estrageiros estão ainda funcionando, todavia, os seus membros somente podem permanecer dentro da area urbana da cidade.

Desde a ocupação de Tientsin pelos comunistas, a radio do consulado norte-americano suspendeu as suas atividades.

PERSPECTIVAS DE PAZ

NANKING 22, (U.P.) — O lider comunista Mao Tze Tung teria concordado em se avistar com o enviado de paz nacionalista Shao Li Tse, a fim de realizar com este entendimentos que poderão trazer a paz para a China em principios da proxima primavera.

DISPOSTO MAO TZE A RECEBER UMA DELEGAÇÃO DE PAZ

NANKIN 22, (U.P.) — Fontes fidedignas declararam que o lider vermelho Mao Tze Tung teria concordado em realizar conversações de paz com os nacionalistas. Acredita-se que caso esses entendimentos forem bem sucedidos, até os principios da proxima primavera reinará paz em toda a China.

PROPOSTAS ACEITAVEIS PARA OS NACIONALISTAS

NANKIN 22, (U.P.) — Acredita-se que o lider comunista Mao Tze Tung não perderá nenhuma oportunidade que apareça durante as conversações a realizar com o enviado nacionalista Shao Li Tze para formular propostas de paz aceitaveis.

NANKIN 22 (AFP) — O general Chang Ching Chung, administrador politico e militar da China do Norte e membro da delegação oficial de paz formado pelo governo nacionalistas em 22 de janeiro, chegou hoje a Nanquim, vindo de Yanchow.

Falando aos jornalistas, o general Chang disse que após uma solicitação do presidente provisorio Li Tsung Yen, retirou seu pedido de demissão daquela delegação.

IMPORTANTE CONFERENCIA MILITAR EM NANKIN

NANKIN 22 (AFP) — Uma conferencia militar se realizou hoje no ministerio de defesa de Nanquim.

Segundo fontes bem informadas, a conferencia versou sobre a reorganização do exercito chinês a respeito da qual um projeto terá de ser discutido nas proximas conversações de paz entre os comunistas e os nacionalistas.

Teriam participado da conferencia, segundo as mesmas fontes, o general Hsu Yung Chang, ministro da Defesa, o general Kuchu Tung, chefe do Estado Maior, e o general Hoyig Ching, que tambem já foi titular da Pasta da Defesa.

(Conclui na 2.a página).

Voltará ao cartaz internacional o problema de Berlim

LONDRES, 22 (AFP) — A questão de Berlim está destinada a voltar ao cartaz politico, no cenario internacional. Segundo informações oriundas de fontes oficiais britanicas, a Grã Bretanha e os Estados Unidos teriam recusado, como base para discussões, o relatorio do "Comitê dos Neutros", do Conselho da ONU. Encarregado de estudar o problema monetario de Berlim, este Comitê, que se reuniu em Genebra teria chegado em seu relatorio à conclusão de que a introdução do marco oriental em todos os setores de Berlim era técnicamente possivel, embora politicamente irrealizavel.

A rejeição desse relatorio pelas potencias anglo-saxãs teria sido motivada pelo fato de que, após a criação do "Comitê dos Neutros" as autoridades sovieticas de Berlim tomaram medidas administrativas incompativeis com qualquer idéia de colaboração.

Nos circulos financeiros de Londres espera-se que a introdução do marco ocidental como moeda unica dos três setores ocidentais de Berlim será anunciado pelo sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, quando este dirigir-se a antiga capital alemã, dentro de dois ou três mêses.

A visita do sr. Bevin coincidirá provavelmente com o primeiro aniversario do bloqueio de Berlim.

A inclusão dos setores ocidentais de Berlim no sistema monetario da Alemanha Ocidental equivale, de fato, a uma fusão economica, a qual seria anunciada simultaneamente em Londres e Washington. Ignora-se qual será a atitude da França, e, pelo menos até aqui, se opôs energicamente a essa solução, considerando que não faria senão complicar ainda mais o problema.

Quanto às potencias anglo-saxãs, estão agora convencidas após as experiencias da "ponte aérea", que foi coroada de exito apesar de todas as previsões desfavoraveis dos peritos — de que os setores ocidentais de Berlim são economicamente viaveis, mesmo que o abastecimento por via aérea tenha de prosseguir indefinidamente a fim de reforçar a economia de Berlim.

Levando em consideração o custo dos transportes aéreos, as autoridades anglo-americanas encarariam o seguinte: 1.o) — desenvolvimento das industrias berlinenses especializadas, tais como fabricas de instrumentos de precisão e ourivesarias, que não necessitam senão de pequenas quantidades de materias primas; 2.o) — evacuação das pessoas que não contribuem para a produção, a começar pelos enfermos e anciãos; 3.o) — exportação da totalidade do excedente da produção para o exterior.

ATUAÇÃO MAGNANIMA DA O. N. U. NA ETIOPIA — Ampliando o seu programa de preservação da saude, nos paises mais longinquos e que lutam com dificuldades para enfrentar as ameaças de surtos epidemicos e outras enfermidades, as Nações Unidas empreendem uma campanha de instrução de enfermeiros, para suprir as deficiencias locais e a falta de medicos.
No clichê, vemos enfermeiros etiopes, após sua graduação, depois de um curso nas escolas especializadas, mantidas pela Organização Mundial de Saude da ONU.

Protestam os russos contra uma decisão do comando norte-americano na Alemanha

A partir de 1.o de março serão suspensas as atividades da missão sovietica de repatriamento naquela zona de ocupação — As autoridades militares russas querem levar o caso ao conhecimento dos governos interessados

BERLIM, 22 (A. P.) — O general Lukjantschenko, chefe do Estado Maior da Administração Militar Soviética na Alemanha, entregou à imprensa uma nota protestando contra a decisão do comandante americano em suspender as atividades da missão de repatriamento soviético na zona americana, a partir de 1.o de março proximo.

A proposito, um porta-voz americano explicou que "as pessoas deslocadas não compreendem somente cidadãos russos mas tambem nacionais dos paises balticos e de todos os outros paises situados alem da cortina de ferro. Essas pessoas recusam voltar a seus paises e desejam emigrar, principalmente para a America do Sul.

Por seu lado, o governo militar britanico declarou não tencionar acompanhar o exemplo americano e que a comissão soviética poderá continuar exercendo as suas atividades na zona inglesa.

QUER LEVAR O CASO AO CONHECIMENTO DOS GOVERNOS INTERESSADOS

BERLIM, 22 (AFP) — Em sua nota de protesto contra a decisão do comandante americano de pôr termo ás atividades da missão soviética de repatriamento na zona americana, a partir de 1.o de março deste ano, o general Lukjantschenko, chefe do Estado Maior da administração militar soviética na Alemanha, depois de acentuar que não resta mais nenhum cidadão americano na zona soviética de ocupação que possa ser objeto de repatriamento, declarou notadamente que, "no momento, ha nos campos de pessoas deslocadas americanos mais de 100.000 cidadãos soviéticos, levando uma vida miseravel. A administração militar soviética possui documentos provando que elementos criminosos nazistas e antidemocraticos, apoiados pelas autoridades americanas, impedem o retorno de cidadãos soviéticos à sua patria. As autoridades americanas impediram os representantes da União Soviética da Alemanha de visitar livremente os cidadãos russos nos campos de pessoas deslocadas. Esta recusa pode ser explicada pelo medo de que os representantes soviéticos contem aos cidadãos da URSS a verdade sobre sua patria, dissipando assim as calunias flagrantes relatadas às pessoas deslocadas nos campos".

Concluindo, o general Lukjantschenko afirmou que a decisão das autoridades americanas relativas à missão de repatriamento soviético vai alem de sua competencia".

O marechal Sokolovski escreveu ao general Clay e propôs levar o caso ao conhecimento dos governos interessados.

ACUSADAS AS NAÇÕES OCIDENTAIS

BERLIM, 22 (AFP) — Numa entrevista publicada pela agencia "ABN", sob licença sovietica, o coronel Jelisarov, adjunto do general Kotikov, comandante sovietico de Berlim, acusa as potencias ocidentais de terem constantemente violado a lei do Conselho de Controle assegurando a desnazificação na Alemanha.

Estas declarações foram feitas por ocasião do envio de diretivas aos governos militares ocidentais, prescrevendo à Municipalidade de Berlim terminar o processo de desnazificação antes do dia 1.o de julho de 1949. O coronel Jelisarov acentua que "os criminosos de guerra e nazistas perderam, há muito tempo, toda a influencia na zona sovietica, enquanto que obtiveram

(Conclui na 2.a página).

Thorez afirma que o povo francês cooperaria com as forças russas no caso de um ataque à França

PROVOCAM ENORME REPERCUSSÃO E UMA ONDA GERAL DE REPULSA AS INCISIVAS DECLARAÇÕES DO LIDER COMUNISTA FRANCÊS

PARIS, 22 (U. P.) — O povo francês cooperaria com o exercito russo se os soldados vermelhos atingissem a França, no caso de uma nova guerra — declarou hoje ante o Comitê central do Partido Comunista Francês o secretario geral daquele grupo politico, senhor Maurice Thorez.

Afirmou Thorez que os soldados russos seriam recebidos na França como o foram na Polonia, na Rumania e na Iugoslavia.

Disse que essa afirmativa é uma resposta às questões levantadas pelos "inimigos do povo que estão procurando prejudicar os interesses populares". ...eu me referindo a fatos e não a hipoteses.

Thorez disse incisivamente que "es-poteses. E os fatos que estão diante de nós são os seguintes: uma ativa cooperação do governo francês com a politica agressiva dos anglo-saxões imperialistas, que atualmente têm o seu Quartel General assentado em Fontainebleau;

"A transformação do nosso pais e dos territorios franceses de ultra mar em bases para a agressão contra a União Soviética e contra os paises onde impera o regime de democracia popular".

AFIRMATIVAS PERANTE UMA REUNIÃO COMUNISTA

PARIS, 22 (U. P.) — Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista Francês, profetizou hoje que o povo francês cooperaria com o Exercito russo caso os comunistas soviéticos venham a ocupar militarmente a França na hipotese de uma nova guerra.

Thorez fez essa afirmação em uma reunião de emergencia do Comitê Central do Partido Comunista e as suas palavras foram mais tarde publicadas sob a forma de um comunicado.

Thorez acrescentou que a ocupação, pelo exercito vermelho, seria recebida na França como o seria na Polonia, Rumania e Iugoslavia.

Alegou que essa profecia é a sua resposta às perguntas formuladas pelos "inimigos do povo, que tentam nos colocar em situação embaraçosa".

"Já que nos interrogaram, responderemos claramente: se os esforços comuns de todos os franceses amantes da liberdade e da paz não conseguirem levar o nosso pais para o lado das democracias e da paz, se devido a isso o nosso povo for arrastado, contra a sua vontade, a participar de uma guerra anti sovietica e si sob estas condições, o exercito soviético, defendendo a causa do povo e do socialismo fosse obrigado a expulsar os agressores do nosso solo, como poderiam os trabalhadores, o povo da França, proceder diante do exercito sovietico de forma diversa de como procederam os trabalhadores, o povo da Polonia, Rumania, Iugoslavia e outros?"

Manifestou que a União Soviética jamais será agressora e nem poderá assumir posição agressora contra qualquer outro pais.

DELADIER, BIDAULT, REYNAUD REPUDIAM A TRAIÇÃO COMUNISTA

PARIS, 22 (AFP) — O discurso proferido hoje de manhã pelo sr. Maurice Thorez, na reunião do Comitê Central do Partido Comunista, foi objeto de numerosos comentarios nos corredores do "Palais Bourbon".

O sr. Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho de Ministros, declarou: "Para quem conhece as relações de força entre o Oriente e o Ocidente, torna-se comico ouvir falar em guerra de agressão desencadeada pela França e seus aliados contra a Russia".

(Conclui na 2.a página).

NA FASE FINAL A DISCUSSÃO DO TRATADO DO ATLANTICO NORTE

Acelera-se nos Estados Unidos a elaboração do projeto que autoriza um grande credito para compra de armamentos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Enquanto o Pacto de Defesa do Atlantico Norte entra em sua fase final, os Estados Unidos aceleram a elaboração do projeto de lei no sentido de que o Congresso autorize a designação de biliões de dolares em armamentos com que se porá o tratado em vigor.

Espera-se que tal projeto de lei seja discutido no Congresso em principios de abril proximo. Existe a impressão de que as sete nações que negociam o pacto darão os toques finais ao anteprojeto do mesmo até fins desta semana, de maneira definitiva.

No Departamento de Estado, sob a presidencia do secretario-auxiliar Ernest A. Gross, uma comissão integrada de delegados das forças armadas e da Administração de Cooperação Economica prepara o projeto de lei de ajuda militar dos Estados Unidos. Acredita-se que o Departamento de Estado fique incumbido de determinar quais as nações que devem receber auxilio militar, a quantidade de armamentos e prioridade na sua distribuição.

Soube-se que se planeja ampliar a ajuda militar, a fim de que a mesma não fique circumscrita aos paises europeus, mas torná-la extensiva a qualquer pais em jualquer parte do mundo que a necessite para resistir à agressão. Salienta-se que em primeiro plano estarão as nações da Europa ocidental e signatarias do Pacto do Atlantico. Esta impressão se robustece pelo fato de que um dos delegados presentes às sessões do Departamento de Estado é o general Lymon L. Lennitzer, que atuou como observador norte-americano durante as sessões em Londres do comitê militar das nações do Pacto de Bruxelas.

OTIMISMO QUANTO À ADESÃO DA NORUEGA

LONDRES, 22 (AFP) — Nos meios noruegueses e dinamarqueses de Londres — os primeiros muito favoraveis à adesão eventual da Noruega ao pacto do Atlantico e os segundos resignados a acompanhar a Noruega em sua politica exterior atual na falta da união escandinava — concorda-se em reconhecer que a atitude de Oslo poderia:

1.o) — Levar o Kremlin a exercer pressão sobre a Finlandia. Todavia, estima-se nesses meios, essa pressão, se se fizer muito ousada, poderia ir de encontro aos fins procurados por Moscou e decidir a Suecia a se aproximar das potencias ocidentais, quando, até então, "a moderação" russa teve como resultado manter a Suecia em sua neutralidade e permitir à Russia obter maquinas, utensilios e aços especiais de que necessita.

2.o) — Levar o governo sovietico a estabelecer emprendimentos em certas ilhas dinamarquesas no Baltico, particularmente em Bornholm e reabrir a questão de Spitzberg, onde a Russia poderia procurar estabelecer bases, cuja soberania a Russia reconheceu

(Conclui na 2.a página).

A SENSIVEL BAIXA DOS PREÇOS NA FRANÇA REPERCUTE ASSUSTADORAMENTE NOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Para os meios politicos e diplomaticos americanos de Washington, o acontecimento de alcance internacional, mais importante no começo desta semana, é a confirmação da baixa de preços na França tal como foi concretizada no novo curso, qualificado como sensacional do dolar, no mercado paralelo ao mercado oficial.

Os mesmos meios reservam o seu julgamento sobre a evolução possivel da baixa assim como sobre as consequencias economicas, politicas e sociais que poderia ter na França, um desmoronamento brutal dos preços ou um desequilibrio eventualmente excessivo entre preços agricolas e preços industriais. Mas, para diversas personalidades ligadas aos dirigentes americanos, até o presente a baixa coincidencia com o sucesso do emprestimo Queuille, aparece como um sintoma de que a França poderia muito bem ter doravante sobrepujado suas maiores dificuldades de após-guerra e encontrar-se diante de possibilidades de reerguimento economico.

Tal eventualidade, declara-se em Washington, fortaleceria enormemente a posição do governo dos Estados Unidos diante do Congresso no momento em que vai ser chamado não só a votar os credito do segundo ano do Plano Marshall, mas tambem a somas necessarias para permitir uma melhoria no armamento da França e outros signatarios do futuro Pacto do Atlantico.

Se a baixa dos preços na França se traduzir pela estabilidade do franco e o desaparecimento dos motivos até então justificaveis de agitação social, diz-se ainda nos circulos ligados à Casa Branca e ao Departamento de Estado, em primeiro lugar a estabilidade da Europa ocidental e as possibilidades de um entendimento internacional serão acrescidas; em segundo lugar, os dirigentes americanos não mais sofrerão pressão daqueles que insinuam que o governo agiu mal em considerar depois do fim da guerra a França como uma nação-guia da Europa ocidental.

FAZ ACUSAÇÕES CONTRA O SERVIÇO DIPLOMATICO DOS EE. UU.

Esgotou-se em minutos o livro da ex-funcionaria norte-americana na Russia

MOSCOU, 22 (UP) — Foi posto à venda hoje nesta capital o livro escrito pela ex-funcionaria da embaixada dos Estados Unidos, em Moscou, Annabella Bucar, intitulado "A verdade sobre os diplomatas norte-americanos", e minutos após haviam-se vendidos os dez mil exemplares de que constava a edição.

Annabella Bucar renunciou ao seu cargo na embaixada norte-americana, em 27 de fevereiro do ano passado, para casar-se com o russo Konstantin Lapsyin e "começar minha vida de novo".

Annabella acusa o embaixador Walter Bedell Smith e outros funcionarios diplomaticos e militares norte-americanos relacionados com a União Sovietica, de "belicistas" e diz que se animou a escrever o livro depois de haver visto em Washigton e Moscou como "passo a passo" os diplomatas norte-americanos estão tratando de iniciar uma nova guerra. Diz tambem que devido a isso decidiu permanecer na Russia, "a fim de participar da luta comum do bem estar e prosperidade das nações".

Por outra parte, Annabella acusa a embaixada norte-americana nesta capital de se dedicar a especulações em grande escala do contrabando de mercadorias e moedas extrangeiras, do Exterior, e realizar grandes negocios na venda de roupas velhas, alimentos e moedas.

"Sinto-me feliz aqui e contente pelo fato de ter nascido aqui o meu filho" — termina Annabella Bucar Lansvin, acrescentando: "Agradeço infinitamente a hospitalidade que me ofereceu sempre a União Sovietica".

BEDELL SMITH DESMENTE

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Russia, sr. Bedell Smith, que atualmente se encontra nos Estados Unidos, disse que não tem menor fundamento as informações divulgadas em Moscou segundo as quais a embaixada dos Estados Unidos se dedica a especulações na União Sovietica.

Bedell foi acusado em livro publicado por uma ex-funcionaria russa da embaixada, de nome Anabela, de haver obtido grandes lucros com a venda de roupas de uso, moeda de ouro, relogios.

O Departamento de Estado disse que essas afirmações são mera propaganda anti norte-americana, do governo russo.

Os acontecimentos que culminaram com a retirada da candidatura do general Norton de Matos para competir como oposicionista às eleições em Portugal

(Do enviado especial do "CORREIO PAULISTANO")

LISBOA, 12 de fevereiro — (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Juntamente com esta ultima reportagem sobre o episodio politico português que amanhã se encerra, estarão sendo publicados os resultados do pleito presidencial que tão ingloriamente se resolveu: de um lado, os votos que autorizam o general Oscar Carmona a completar, se a sua longevidade fôr até lá, 30 anos de presidencia da Republica; de outro, os votos em branco da abstenção oposicionista, que valerão como orbitas vazias daqueles que preferiram não ver.

Desde a nossa chegada à Lisboa que pressentimos esta solução. Não se veja jactancia em tal afirmativa: os indicios eram tão nitidos que todo o povo os percebia. Os proprios lideres situacionistas, quando indagados sobre as estimativas do pareo, faziam uma ressalva preliminar: "Se o Norton fôr até o fim..." Na entrevista ao "Correio Paulistano", o velho lider democrata, aliás, deixara bem clara a possibilidade de retirada. Sentia-se Norton de Matos completamente acuado às vesperas das eleições, e estas de forma alguma poderiam conduzi-lo ao governo. Se lhe outorgassem o triunfo — o Exercito não lhe daria posse, conforme reiteradamente insinuavam dirigentes, como o proprio ministro da Guerra. O pleito desenhava-se, portanto, como um rastro na selva, que não levava a lugar nenhum, como diria Bernanos.

Lembramos, aqui, a informação antecipada de renuncia do general. Essa atitude, contudo, só ontem à noite se concretizou. À tarde, esteve a reportagem na sede da oposição, onde ainda se aguardava a resposta do presidente do Conselho à ultima interpelação democratica. Só com a chegada desse documento é que Norton de Matos tornou publica a sua declaração. E, no instante de o fazer, teve a gentileza de convocar o "Correio Paulistano" para ouvi-la.

Os documentos que a seguir se estampam, e que ditaram ao candidato das oposições democraticas o gesto extremo, nós os recortamos dos jornais de hoje, que, como se sabe, são previamente visados pela censura. Não nos pudemos avistar, a proposito, com Norton de Matos: o velho lidador, que nos ultimos dias da campanha a exaustão levara ao leito, assim que renunciara dirigira-se ao Estoril, para uma estação de repouso.

Foi nos seguintes termos que Norton de Matos se dirigiu pela ultima vez ao sr. Oliveira Salazar:

"Lisboa, 9 de fevereiro de 1949 — Excelentissimo sr. presidente do Conselho: A quatro dias da eleição vejo-me obrigado a expor a v. excia., respeitosamente, o seguinte:

Convencido de que a minha desistencia da eleição seria altamente prejudicial ao País, todavia declaro que a julgo imperiosa, tendo em vista a dignidade nacional e a dignidade propria, e apesar de ter recebido ontem, pelas 21 horas, uma carta do exmo. sr. ministro do Interior em resposta à minha de 4 do corrente e que devo reconhecer como um esforço por parte do Governo para atenuar à ultima hora a atmosfera politica que tão impensadamente e tão deploravelmente esse mesmo Governo criou e deixou criar contra mim. Dá-me essa carta satisfação a algumas das representações que desde ha meses venho fazendo para que claramente e expressamente se diga qual a legislação que se aplica ao ato eleitoral, para que se prove que existe um recenseamento eleitoral sem quaisquer deturpações ou vicios, para que se tire das mãos da União Nacional não só esse recenseamento, mas tambem toda a condução do ato eleitoral, como hoje está sendo o caso. Nada disso se fez. Infelizmente para todos nós, portugueses, que todos continuamos a ser, sem exceção de nenhum, e pondo em primeiro lugar v. excia. como constituindo a Nação. Traz-me a carta do exmo. sr. ministro do Interior mais um grande obstaculo à nomeação dos meus delegados eleitorais, que não vejo como resolver dentro de tres dias.

E é assim que sou informado de que se negam algumas Camaras Municipais a passar alvarás aos meus delegados, dizendo-se, até, jocosamente, não serem eles necessarios por se encarregarem as mesas da fiscalização. Afirmam-me, tambem, que continuam as grosseiras e deploraveis falsificações dos cadernos eleitorais (muitos deles, nesta hora, de posse da União Nacional), cortando-se nomes e introduzindo-se outros, muitos dos quais de pessoas sem capacidade eleitoral. Afirma-se mais que não serão passadas a tempo as certidões necessarias e não serão afixados os editais com a contagem dos votos; que alguns presidentes das mesas, já nomeados, não consideram em vigor a Lei n.o 3 de 1913; e, de um modo geral, que o ato eleitoral de 13 de fevereiro será realizado sob o lema de que "quem manda, manda bem" desde que o faça a favor do regime atual e que ha, pelo menos, critérios diferentes em cada distrito, conselho ou freguesia do País. Tambem se me diz que a presença dos eleitores na sala das assembléias de voto será proibida e que, nessas assembléias, se preparam perturbações de ordem, levadas a cabo por agentes provocadores, escolhidos na Legião Portuguesa, perturbações a realizar na altura mais propria, de modo a obrigar as forças armadas a intervir, dando isto possivelmente em resultado os mais terriveis inconvenientes. Possuo documento comprobativo de que instruções têm sido dadas a legionarios, donde se deduz a intenção que denuncio.

Por minha parte, como é bem notorio, tenho tomado todas as medidas ao meu alcance, baseadas no proprio prestigio pessoal, para que o respeito e a harmonia entre todos os eleitores seja um fato e se mantenha contra tudo. A v. excia. peço que me auxilie no desempenho desta tarefa, cujo bom exito de principio se manteve até que uma tempestade de insultos e de injurias e uma campanha religiosa, feita nas proprias igrejas — e que tanto me está preocupando, — vieram provocar o desencadeamento das paixões e o desnorteamento publico.

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
23 DE FEVEREIRO
S. Pedro Damião

Nasceu este cardeal e doutor da Igreja em Ravene, mais ou menos em 1006 ou começos de 1007. Perdendo seus pais muito cedo, foi primeiramente recebido por um seu irmão, que o maltratou bastante; mais tarde, porém, como irmão, Damião, que era arcipreste em Ravena, recebeu-o em casa, iniciando-o nos caminhos da ciencia. Para mostrar-se grato, Pedro adotou o cognome de Damião. Durante alguns anos teve por professores esse seu irmão e outros sacerdotes. Mais tarde continuou seus estudos em Faenza e Palma. Aos 23 anos fez-se monge no eremiterio de Fonte Adelana, na diocese de Faenza, de cujo convento foi depois superior. Trabalhando energicamente para a formação de um bom espirito ascetico nas comunidades, escreveu as biografias dos santos Adilon, Romualdo, Domingos Loricape e Rodolfo Euvupio e apresentava aos monges exemplos perfeitos da vida religiosa. Por esse tempo, a Igreja Catolica passava por situação angustiosa. A Sé Apostolica se tornara objeto de aspiração ambiciosa e dependencia em parte da casa imperial da Alemanha. Em condições analogas estavam as dignidades eclesiasticas na Italia, França e Alemanha. Os prepotentes da politica vendiam-se a troco de dinheiro e davam-nas aos seus afilhados; por isso mesmo grande parte do clero se esquecera de sua alta missão, entregando-se ao vicio da simonia ou nicolantismo (1). O povo cristão estava sem guias e o espirito de impiedade alastrava-se cada vez mais. Pedro Damião se opôs resolutamente a este estado de coisas, pondo-se em comunicação com os Papas Gregorio VI, Clemente II, Leão IX, Estevão IX e Nicolau II, conseguindo que se abrisse forte campanha contra os dois abusos que tanto prejudicavam a cristandade. Ele mesmo escreveu duas monografias, tratando destas duas chagas perniciosas no selo da Igreja; a segunda publicação contra o nicolantismo, arranjou-lhe inumeros inimigos, já por causa do assunto ventilado, já pelo modo franco e energico com que desvendou e desmascarou o mal. O Papa Estevão IX nomeou-o, então, cardeal-bispo de Ostia, dignidade esta a que se achava ligada uma outra — decano do Colegio Cardinalicio. Sempre prudente, energico e caridoso, exerceu comissões dificilimas, mostrando-se sempre habil diplomata, reformador santo, defensor energico do Papado. A politica abusiva do partido imperial, na eleição do sucessor de Nicolau II, em 1011, necessitava de um orientador seguro, da tempera de Pedro Damião. Com a idade de 67 anos foi enviado ao Reichstag de Francfurt para, como delegado pontificio, protestar contra o projeto do imperador Henrique IV de divorciar-se da legitima mulher. Foi esta a ultima obra de santo, aliás, levada a bom termo. Procurando o justo e merecido descanso em Fonte Adelana, morreu em viagem, em Faenza, no ano de 1089, com a idade de 83 anos. O corpo do grande santo descansa na Igreja dos Cistercienses, em Faenza. Leão XII deu-lhe o titulo de doutor da Igreja.

1) — Simonia é a intenção manifesta de comprar ou vender bens sobrenaturais ou materiais a estes anexos. Nicolatismo é a negação do celibato ao clero.

— São, tambem, comemorados nesta data: S. Priniano, bispo e martir em Ancona, no primeiro seculo; S. Policarpo, padre da igreja de Roma, e martir do seculo terceiro; Santa Romana, virgem contemplativa que viveu e morreu em Todi, no quarto seculo; e S. Milone, bispo de Benevento que, na sua diocese, se finou em 1076.

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DE ONTEM: Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou os seguintes papeis: Cartas Testemunhais para Casamento, em favor de Nicolau José Maluf, Nagib Riskallah, Sebastião Vilas-Boas, Friederich Prokisch, Pedro Zelvestras, Calixto Miguel, João Pereira de Matos, David Abramovay, Benedito Cruz, Sergio Bonecker de Souza Lobo, Luiz Vannuccini, Jaime Macedo Cardoso, Manoel de Freitas Timoteo, Paulo Sattamini de Oliveira e Maria C. de Luca.

DEVE COMPARECER NA CURIA — Pede-se para comparecer na Curia Metropolitana, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o sr. Perotti Alberto.

"Noite de São Paulo"

Grande concentração da Ação Católica e Associações Religiosas do Arcebispado — Em comemoração dos faustos aniversarios de nascimento, eleição e coroação do Soberano Pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e em desagravo da sacrilega detenção e iniqua sentença de que foi vitima o cardeal primaz da Hungria, deseja o sr. cardeal arcebispo que se promova, no proximo domingo, dia 6 de março, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração dos fieis todos da Arquidiocese de São Paulo, solidarizados na carinhosa homenagem que eloquentes oradores prestarão ao Santo Padre e na desafronta varonil ao egregio Purpurado Hungaro, Cardeal Mindszenty.

A fim de dar a essa concentração, que se denominará "Noite de São Paulo", toda a imponencia de uma solene afirmação da consciencia catolica de São Paulo, os revmos. Parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e sacerdotais do arcebispado, nos proximos domingos 20 e 27 do corrente e 6 de março, em todas as Santas Missas, avisem os fieis a respeito da mencionada concentração, convidando-os e exortando-os a comparecerem todos.

Nessa noite de 6 de março, nas matrizes, igrejas, oratorios publicos e semi-publicos, não se fará nenhuma função religiosa, para que os fieis todos possam tomar parte na referida concentração.

Sobre outros pormenores da "Noite de São Paulo" a Comissão Organizadora irá informando ao revdo. clero e fieis, através da imprensa e das radiodifusoras paulistanas.

Ordens maiores — "A chancelaria do arcebispado comunica aos revmos. reitores de seminarios que, para as ordenações do dia 12 de março vindouro (ordens maiores), deverão ser observadas as seguintes datas: 20 do corrente, inscrição para os exames; 25, exames na Curia às 14 horas; e, 4 de março inscrições para as ordenações".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros fechados durante o carnaval, nos seguintes colegios: Santa Inês, Sacré Coeur de Marie, Seminario das Educandas e Instituto Santa Terezinha. Serão pregadores, respectivamente, os pe. Iran Correia, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Veloso e frei Benjamim, capuchinho.

PAROQUIA DE ACLIMAÇÃO

Festa de São Matias — Dia 24, o nucleo S. Matias em reconhecimento pelo exito de mais um ano de trabalhos celebrará com toda piedade a festa liturgica de seu grande padroeiro.

Haverá um triduo preparatorio hoje e amanhã, às 20 horas.

Dia 24, às 7,30 horas, missa festiva com comunhão geral e destribuição de estampas com a oração propria do grande Apostolo.

A unica imagem desse santo em São Paulo é venerada na matriz da Aclimação.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em onibus especiais; a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir suas passagens desde já na igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista: Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agostinho, pregador pe. Paulo Regolio, S.S.S.; Ginasio de São Bento, pregador padre Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um padre Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindol Veira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr$ 100,00 para os maiores e de 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionarios publicos. O convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, para as funcionarias e os funcionarios, será no Liceu Pasteur à rua Mairinque, 256. O movimento catolico de funcionarios publicos, convida a todos os catolicos para participarem. O horario de entrada será no sabado das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 8-1714.

PRELADO DA ILHA DO BANANAL

Seguiu por via aérea com destino a Goiania, d. frei Candido Penso O. P., bispo titular de Cela e Prelado Apostolico da Ilha do Bananal, Estado de Goiás. Nesta capital foi hospede do Convento de São Domingos, no Alto das Perdizes.

JUBILEU DE VESTIÇÃO DO PADRE MARCIGAGLIA

Comemora-se no proximo dia 3 de Março, a data do jubileu de Vestição do padre Luiz Marcigaglia da Congregação Pia Selesiana, pois desde 1899 que enverga a sotaina dos filhos de São João Bosco.

A União do Instituto Dom Bosco, organizou uma homenagem a ser realizada no proximo dia 13 de março.

As informações poderão ser obtidas pelo fone 7-1523, ou rua Três Rios, 75 — Santuario de N. S. Auxiliadora.

THONEY AFIRMA QUE O POVO

(Conclusão da 1.a página)

O sr. Georges Bidault, por sua vez, afirmou: "Não entrarei em detalhes, e só quero dizer o seguinte: a afirmação feita pelo lider comunista é condicional, mas nem porisso deixa de ser muito grave".

Na opinião do sr. Michelet, antigo ministro do general De Gaulle, e republicano popular independente, as palavras do sr. Thorez constituem "uma provocação, que demonstra a gravidade do perigo comunista, o qual não poderá ser combatido somente pela Terceira Força, sendo necessario um plano mais vasto de união de todos os franceses".

O sr. Edoaurd Daladier, antigo presidente do Conselho, é de opinião que a declaração do lider comunista não poderá dar lugar a processo, pois foi feita de forma condicional.

O sr. Defferre, socialista, e antigo ministro, é de opinião que o discurso do sr. Thorez "é menos claro e menos preciso do que a declaração feita pelos comunistas ha tres meses, ou seja, "o povo francês jamais fará guerra à URSS". E acrescentou: "Não devemos transformar os comunistas em martires".

O sr. David, radical socialista, e secretario geral da Concentração das Esquerdas Republicanas, declarou: "Se é exato que o sr. Thorez incluiu em sua declaração a Iugoslavia, cabe perguntar se ele não está pensando em transformar-se num Tito francês".

Em nome do Grupo de Ação Democratica Republicana — grupo degaulista — o sr. Bridel declarou: "O discurso do sr. Maurice Thorez não nos surpreendeu. Foi na previsão da eventualidade de uma irrupção dos exercitos vermelhos no ocidente, que o general De Gaulle desenvolveu a ação da Concentração do Povo Francês. Em tal caso, ele apelaria, para a defesa do solo da patria, para todo o povo francês, inclusive os trabalhadores comunistas, que ele não confunde com os agentes da quinta coluna".

Comunistas executados na Grecia

ATENAS, 22 (AFP) — Dois comunistas condenados à morte pelo Tribunal Militar foram executados em Argos, no Peloponeso.

Congresso Interamericano de Turismo

Seguiu com destino a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano Robert K. Shellaby, redator de assuntos latino-americanos do "Christian Science Monitor", dos Estados Unidos e que vai acompanhar os trabalhos do Congresso Interamericano de Turismo, em San Carlos de Barriloche, na Argentina. Durante a sua estada no Brasil, visitou a Usina Siderurgica de Volta Redonda, a fim de escrever um artigo no seu periodico.

Almoço mensal da A. P. P.

Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, no restaurante do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, o almoço mensal da Associação Paulista de Propaganda. Será cobrado o preço de Cr$ 30,00, exceto as bebidas.

NECROLOGIA

REMIGIO CELITKO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Remigio Celitko, casado com d. Angela Celitko. Deixa uma filha — Maria, casada com o sr. Silvio Gava.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Osasco.

D. PETRONILHA SANBIAJO PELIGOTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Petronilha Sanbiajo Peligote, viuva do sr. Alexandre Peligote. Deixa os filhos — Leontina, Laura, Maria, Irene e André.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

PEDRO HERRERA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Pedro Herrera, casado com d. Jona P. Herrera. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ABDO NASSER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Abdo Nasser, viuvo de d. Rosa Bechara Nasser. Deixa os filhos — Antonio, Nazzera, Sadala, Julia, Pedro, Helena e Esmeralda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

AUGUSTO GONÇALVES NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Augusto Gonçalves Neves, casado com d. Maria Antonia Peres Neves. Deixa os filhos — Antonio e Irmã Albertina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Irmã Carolina 264, para o cemitério da Penha.

JOSE' LESKE DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. José Leske da Costa, casado com d. Enedina dos Santos. Deixa os filhos — João, José e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MANOEL SIMÕES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Manoel Simões, casado com d. Rosa Lopes Simões. Deixa os filhos — Manoel Simões Junior, casado com d. Maria Arnes; Deolinda, casada com o sr. Joaquim Faria; Verginia, casada com o sr. José Saes; Aurora, casada com o sr. Augusto Batista e Ana, casada com o sr. Inacio Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Siqueira Bueno, 1513, para o cemitério do Braz.

D. LUZIA ROCO PETRONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Luzia Roco Petroni, viuva do sr. Antonio Petroni. Deixa os filhos — Modesta, casada com o sr. Carmelo Taverna; Mariana, casada com o sr. Higino Marzo; Aida, casada com o sr. Otoniel Antunes; Mario, casado com d. Maria de Lourdes Petroni; Pascoal, Iolanda e Leonor.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, 585, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO VIEIRA DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Antonio Vieira de Andrade, filho do sr. Joaquim Vieira de Andrade e de d. Cezaria Miquelina do Carmo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alba, 4, para o cemitério de Vila Mariana.

CARMINE AVARESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Carmine Avarese, casado com d. Arcangela Moscateli Avarese. Deixa os filhos — Cezar Avarese, casado com d. Corina Vieira Avarese; Donato Avarese, casado com d. Paula Bruhna Avarese; Rosina Avarese Oliva, casada com o sr. Nicolau A. Oliva; Angelo Avarese, casado com d. Ida Guaglianone Avarese; Vicente Avarese, casado com d. Amelia Machado Avarese.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Caraibas, 761, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE' FERREIRA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. José Ferreira dos Santos, viuvo de d. Ana Gomes. Deixa os filhos — Verginia, Lucinda, Prazeres e Gracinda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carnot, 646, para o cemitério do Braz.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Iniciando a rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, foi disputada a prova dos duzentos metros nado de costas, para homens, final.

Os resultados foram os seguintes:

1.o, Mario Chavez, da Argentina, com 2'33" 7|10; 2.o, Helio de Oliveira, do Brasil; 3.o, Silvano Cicini, do Brasil; 4.o, José Vezazzi, da Argentina; 5.o, Neris Bonilla, da Argentina; 6.o, José Teague, do Equador; 7.o, Guillermo Weise, do Peru; 8.o, Ricardo Capanema, do Brasil.

FINAL DE 100 METROS DE PEITO PARA HOMENS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — A segunda prova da jornada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação foi a disputa dos cem metros nado de peito, para homens, final.

Os resultados foram os seguintes:

1.o, Carlos Espejo Perez, da Argentina, com 1'10" 7|10; 2.o, Willy Otto Jordan, do Brasil; 3.o, Eduardo Pawlovski, da Argentina, 4.o, Adhemar Grijó, do Brasil, 5.o, Roberto Oleiro, da Argentina; 6.o, Abelardo Estevez, do Uruguai; 7.o, Manfredo Leipziger, do Brasil; 8.o, Samuel Bertoni, do Chile.

FINAL 200 METROS NADO LIVRE PARA MOÇAS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — A terceira prova da jornada de hoje do Campeonato Sul-Americano foi a disputa dos duzentos metros nado livre para moças, final.

Os resultados foram os seguintes:

1.o, Eileen Holt, da Argentina, com 2'0", Recorde sul-americano; 2.o, Piedade Coutinho, do Brasil; 3.o, Maria Bentos Alvez, da Argentina; 4.o, Ana Maria Schultz, da Argentina; 5.o, Trilita Rodrigues, do Brasil; 6.o, Lilia Perez, do Uruguai; 7.o, Maria Conceição Leão da Costa, do Brasil; 8.o, Eliana Busee, do Chile.

FINAL 400 METROS NADO LIVRE PARA HOMENS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — A quarta prova da rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação foi a disputa dos quatrocentos metros, nado livre, para homens, final.

Os resultados foram os seguintes:

1.o, Carlos Bonacich, da Argentina, com 4'52" 3|10; 2.o, Adolfo Mancuso, da Argentina, com 4'52" 5|10; 3.o, Luis Eduardo Gonzalez, da Colombia, com 4'55"; 4.o, Juan Carlos Caray, da Argentina, com 5'3"2|10; 5.o, Rolf Kestener, do Brasil, com 5'04" 7|10; 6.o, Tetsuo Okamoto, do Brasil, com 5'05" 4|10; 7.o, Luiz Child, da Colombia, com 5'10"9|10; Abel Gilbert, do Equador, não participou.

A ARGENTINA DERROTADA EM "WATER-POLO"

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Encerrando a rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, realizou-se a partida de "Water-Polo" entre as equipes do Uruguai e da Argentina.

O primeiro tempo terminou com a vitoria dos uruguaios por dois tentos a zero, vantagem essa que perdurou até o final do encontro.

CAMPEONATO DE CARAMBOLAS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Nos salões do Clube Peñarol iniciou-se o primeiro campeonato sul-americano de carambola, com a participação de argentinos, uruguaios e chilenos.

O "PASSE" DE HELENO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O centro avante brasileiro Heleno de Freitas que na ultima temporada defendeu as cores do Boca Juniors, partirá para o Rio de Janeiro por via aérea, no proximo dia vinte e seis.

Heleno entrevistou-se com os diretores do Boca tendo sido informado que o clube pretende, pelo seu passe, a importancia de cento e cinquenta mil pesos argentinos.

Uma vez no Rio de Janeiro, Heleno deverá informar desse fato aos mentores do Clube de Regatas do Flamengo, que está desenjando o seu concurso.

A atuação de Heleno é virgem na historia do futebol, pois é a primeira vez em que um jogador internacional gestiona a sua transferencia sem a interferencia de comissarios e intermediarios. Heleno esta negociando o seu proprio passe.

OS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM

(Conclusão da 1.a página).

Porem, excelencia, acima de todos os fatos que lhe apontei em documentos anteriores e agora aponto — e que não permitirão que se realize em 13 de fevereiro uma eleição livre e digna de portugueses — outros ha que referir da maxima gravidade. São eles:

Entendeu sua excelencia o ministro da Guerra que devia escolher esta semana eleitoral, com inclusão do proprio dia da eleição, para determinar que se fizessem manobras militares caraterizadas por ações de aviação, por linhas e sobre regiões ligadas, com concentrações de forças, manobras estas que abrangem a quase totalidade do País e o enchem de terror.

Penso que será vossa excelencia o primeiro a reconhecer a inoportunidade de tais medidas, que nada justifica. Peço a vossa excelencia que determine que cessem imediatamente as manobras militares em curso.

Por outra parte, e dentro do mesmo espirito — a que é forçoso dar o carater de uma intimidação ao eleitorado que vai votar comigo, — infelizes discursos que vêm sendo pronunciados por aquele mesmo sr. ministro e mais ainda, no Ministerio do Interior, pelo comandante da Guarda Republicana (que voltou a falar em guerra civil) e pelo proprio ministro e, finalmente, por este membro do Governo em Aveiro, quase me dando como enfeudado a uma potencia estrangeira, por outra parte — digo — todos estes discursos vêm pesados de ameaças e envolvem o ato eleitoral proximo numa atmosfera irrespiravel de coação e de subordinação ao proposito de uma vitoria do regime atual, a arrancar das urnas custe o que custar.

Contra um tal estado de coisas levanto, senhor presidente do Conselho, o meu protesto mais solene. A continuar ele, só um caminho se me impõe, o caminho da abstenção. Está nas mãos de vossa excelencia evitar que a nossa pugna politica tenha uma solução que persisto em considerar contraria e altamente prejudicial aos interesses nacionais. Careço absolutamente para evitar minha abstenção que as reclamações que formulo, claras e insofismaveis, obtenham deferimento imediato.

Permita vossa excelencia que lhe diga que fico aguardando uma resposta que me colocaria na mais dificil situação se não me fôr dada até amanhã de manhã, pois pouco tempo me resta já para resolver o caminho a seguir. Alimento ainda a esperança, sr. presidente, de ficar devendo ao chefe do Governo a possibilidade do cumprimento da missão que me impôs a vontade, que julgo ser a da maioria da Nação.

Sou com a mais elevada consideração e o maior respeito de vossa excelencia. Mtto. Atto. Venor. Obgdo. — ass.) — Norton de Matos".

Em resposta, o Governo fez expedir a seguinte missiva:

"Exmo. sr. general Norton de Matos: O senhor presidente do Conselho encarrega-me de comunicar a v. excia., em resposta à sua carta de ontem, 9, o seguinte:

O Governo tem o maior empenho em que a eleição presidencial de 13 seja amplamente disputada e decorra com a cordura e elevação dignas do nosso país. O Governo tem a consciencia de haver facilitado tanto quanto lhe foi possivel a ação de v. excia. e a propaganda da sua candidatura, removendo os obstaculos que se suscitaram. Só não pode, evidentemente, ajudar v. excia. a fazer ganhar a eleição.

Chegam até v. excia. noticias infundadas que não foram objeto de investigação cuidadosa por quem lhas transmitiu e por isso se não rebatem especificadamente. E' natural no momento que se aceitem meros dizeres sem consistencia. Mas esteja v. exia. tranquilo que não haverá da banda do regime nenhum ataque à liberdade de a Oposição exercer dentro da ordem o seu direito de votar.

Já em carta anterior o senhor presidente mandou explicar a v. excia. a atitude da força armada. Deve igualmente v. excia. estar tranquilo a esse respeito. Não ha intervenção, não ha pressões sobre quem quer que seja: nada temos por isso que recear. As palavras mais vivas que se ouviram não se referem ao ato eleitoral, mas a erupções subversivas que, sob pretexto do ato eleitoral e com aproveitamento da excitação passional criada, podem verificar-se aqui e alem.

V. excia. tem os seus serviços de informação e deve, por eles, saber que a Oposição desenvolve no País uma campanha de terror; acompanha-a com ameaças e pratica de atos materiais que são já desassisado atropelo dos direitos e da liberdade alheia. Esses atos serão reprimidos, inexoravelmente, e v. excia., que certamente os tem desaconslhado, será o primeiro a reconhecer que o Governo mantendo ou restabelecendo a ordem onde quer que seja alterada não usa só de um direito, cumpre o seu dever. Nunca passou pela mente do Governo que os exercicios de aviação, geralmente apreciados pelas populações tivessem efeito intimidativo sobre os votantes, e por isso esteve de acordo, sem preocupações de outra ordem com o plano elaborado pela Direção da Arma. Mas, a confirmar-se o receio de v. excia., o senhor presidente solicitará do Ministerio da Guerra a suspensão dos exercicios no proximo domingo, se isso se puder fazer sem grave inconveniente. O senhor presidente deseja que v. excia. não tenha, dentro do razoavel, motivos de queixa e posse, em ambiente de paz e tranquilidade, apelar para o eleitorado no proximo domingo, na convicção de que será aceito em bom espirito o veredicto das urnas. Com toda a consideração, de v. excia. Muito Atto. Vnr. e grato. ass.) José Manuel da Costa, chefe de Gabinete. — 10-11-949".

Assim que lhe chegou essa carta, o general Norton de Matos dirigiu à imprensa a seguinte mensagem:

"Comunica-se que sua excelencia o senhor general Norton de Matos manda entregar amanhã no Supremo Tribunal de Justiça a declaração da sua renuncia da candidatura da Presidencia da Republica a isso obrigado por não ter obtido do Governo garantias suficientes da seriedade do proximo ato eleitoral".

RIGOROSO CONTROLE IMPÕEM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a pagina).

INSPECIONA SUAS TROPAS O PRESIDENTE CHINÊS

CANTÃO, 22 (AFP) — O presidente provisorio Li Sung Jen seguiu hoje de avião para Kwelin, capital da provincia de Kangsi. Em seguida, prosseguirá a sua viagem de inspeção, visitando Chang Sha, capital de Tonan, e Ankeu, antes de regressar a Nankim.

Li Sung Jen recusou fazer qualquer declaração. Como se sabe, o presidente provisorio permaneceu dois dias em Cantão, tendo conferenciado com o primeiro ministro Sun Fo.

Segundo os meios informados, o sr. Sun Fo, como resultado dessas consultas, teria aceito voltar a Nankim, a fim de restabelecer a unidade do governo nacionalista.

NANKIM, 22 (AFP) — O Partido Comunista pediu ao governo de Nankim, a cessação imediata das execuções em massa, tal como ocorreu em Kuming, a 12 de fevereiro, durante o qual 21 pessoas foram executadas em seguida a um assalto levado a efeito pelos populares contra o Banco local.

Segundo a emissora comunista, o Partido advertiu, que, se essas execuções não cessarem, seus responsaveis serão presos mais tarde e responderão por esses crimes.

ADVERTENCIA DOS COMUNISTAS

NANKIM, 22 (U. P.) — Os comunistas advertiram os lideres nacionalistas considerados "criminosos de guerra" para que não procurem se refugiar na ilha de Hainan.

Um porta-voz vermelho declarou que três quartos dessa ilha meridional acha-se em mãos de 15 mil soldados comnistas, salientou-se que a maioria dos 2 milhões e 500 mil habitantes dessa ilha ou é comunista ou simpatiza com os vermelhos.

SOLIDAMENTE NO PODER O SUBSTITUTO DE CHIANG KAI CHEK

NANKIM, 22 (U. P.) — Por Chani Kuo Shin, correspondente — Os mais destacados lideres nacionalistas, espalhados por todo o país, começaram a se reunir novamente em Nankim, dispostos a reiniciar as negociações de paz com os comunistas, enquanto se torna cada vez mais solida a posição do presidente provisorio, senhor Li Tsung Jen, lider do movimento "paz sob as melhores condições possiveis".

O ministro sem pasta e delegado de paz Chang Chih Ching, chegou hoje procedente de Hankow. Espera-se a qualquer momento a chegada de outro ministro sem pasta, senhor Chang Chun e de outros membros importantes do governo.

Desde há alguns dias está em Nankim o senhor Chang Tien Sinh, que é tambem delegado de paz.

Um numero elevado de legisladores tambem está a caminho de Nankim a fim de realizar nesta cidade a reunião do Legislativo, o qual tem a faculdade de dar a ultima palavra sobre a paz com os comunistas, na China.

Noticias dignas de todo o credito procedentes de Peiping dizem que o lider comunista Mao Tsé Tung concordou em conferenciar com o enviado de paz do governo nacionalista, senhor Shao Li Tsé, e os informantes têm a esperança de que a paz na China seja estabelecida antes da primavera.

Noticias conseguidas em circulos que estão em contato com Peiping, dizem que Shao e um outro membro da delegação de paz enviada por Shangai, visitaram o quartel general comunista, a fim de acertar os detalhes a entrevista com Mao Tsé.

Entrementes, noticias procedentes de Cantão dizem que em consequencia de varias entrevistas ali realizadas o presidente provisorio fortaleceu consideravelmente a sua posição, a ponto de que o primeiro ministro Sun Fó, partidario do prosseguimento da guerra, está disposto a vir a esta cidade quinta-feira para participar dos preparativos para a negociação de uma conferencia de paz com os comunistas.

Ao que se diz, o dr. Sun Fó, que nutria a esperança de formar um regime separado de Nankim, no sul da China, chegará acompanhado de um dos seus mais intimos colaboradores, o vice-primeiro ministro e ao mesmo tempo ministro do Exterior, senhor Wu Téchen.

O presidente Li, terminadas as gestões da sua missão de unificação, que o levou a Cantão para conseguir o apoio de todos os lideres nacionalistas, pretende hoje seguir para a cidade de Kwelin, capital da provincia de Quangsi, planejando estar em Nankim antes do fim desta semana. Na sua viagem de volta para Nankim, Li pretende visitar rapidamente Chang Sha e Hankou para discutir com os lideres locais alguns pontos da sua politica de paz com os comunistas.

A oita do Ministerio e do Legislativo para Nankim representa uma grande vitoria para o presidente e reafirma a sua personalidade para as conferencias que estão projetadas e que, segundo a radio comunista, terão lugar num futuro não muito distante.

PROTESTA OS RUSSOS

(Conclusão da 1.a página).

postos de dirigentes na economia e na administração das zonas ocidentais".

"LISTA NEGRA" DE CIDADÃOS ALEMÃES QUE COOPERAM COM OS ALIADOS

FRANCKFORT, 22 (U. P.) — Jurt Schmidt, funcionario sindical alemão, revelou hoje que agentes comunistas forneceram aos russos uma "lista negra" de cidadãos alemães que vêm cooperando com os aliados ocidentais.

Segundo Schmidt, essa lista abrange centenas de milhares de nomes e nela figuram os nomes de quase todos politicos, jornalistas e escritores não comunistas radicados nas zonas ocidentais.

"Ao que se sabe — acrescentou Schmidt — a "listra negra" foi enviada ao quartel-general dos comunistas alemães em Berlim. E' obvio supor que a lista tenha sido enviada tambem à policia secreta sovietica".

Na sua opinião, a "listra negra" tambem se acha em poder dos agentes de segurança aliados; tanto mais que os diretorios dos partidos não comunistas da Alemanha Ocidental estavam inteirados do seu conteudo.

Kurt Schmidt citou os nomes do dr. Erics Koeshler, cristão-democrata, presidente do Conselho Economico da bizonia; Gustav Daherendorf, tambem social-democrata, vice-presidente do mesmo conselho, entre as pessoas que figuram na lista. Assinalou que famoso cientista alemão aparece qualificado de "inimigo de uma democracia popular", por publicar um artigo em desacordo com o conceito de ciencia sovietico. Na lista aparece, tambem, os nomes de outros membros do Conselho Economico da bizonia e funcionarios da administração da bizonia.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MELHORES DIAS PARA OS MUNICIPIOS

Observa um confrade carioca, e com razão, que os municipios brasileiros praticamente funcionam como coletores de rendas para os Estados e a União, tão exiguas, confrontadas com as outras são as suas rendas proprias. Isso, aliás, é compreensivel, uma vez que a competencia tributaria dos municipios se acha circunscrita pela Constituição Federal: — o Centro e os Estados ficam seletivamente com os impostos mais rendosos, deixando, nessa partilha quase leonina, apenas os ossos para os municipios.

Tanto isso é verdade que, no ano findo, as percentagens sobre o total da arrecadação brasileira se distribuiram como segue: — enquanto a União abocanhou 54,8 % das rendas os Estados 37,6, os municipios tiveram que contentar-se com 7,6 — percentagem que é, todavia, a mais alta a partir de 1944.

Isso, globalmente. Porque um caso pelo menos houve — e caso virgem, como já se frizou — em que o municipio superou tanto a União como o Estado: — e foi ele Poços de Caldas, que ficou com 34,22 % da arrecadação local, enquanto Minas teve 32,31 % e a União 33,47 %. A regra, porém, é o municipio situar-se em ultimo lugar. Para nos cingirmos a exemplos paulistas, recordamos apenas que entre nós as coisas correm como em Sorocaba, onde a receita federal é a mais avultada, ou como em Pereira Barreto, onde predomina descompassadamente a arrecadação estadual.

Alega-se que a Carta Magna em vigor estadeia intuitos municipalistas, como o dispositivo que confere às comunas participação no produto do imposto sobre a renda. A despeito disso, porém, perdura a situação de desequilibrio na distribuição das rendas entre as tres entidades em que se baseia a nossa vida publica: — disparidade que, pesando para o lado do mais fraco, força os municipios menos favorecidos a estacionarem na senda de progresso, ou então a recorrerem a emprestimos para promoverem melhoramentos indispensaveis, como é o caso da rêde de aguas e esgotos. Mas, nesse capitulo, grande Africa é vencer a cidadela da indiferença estadual: — assim, os municipios continuam aguardando melhores dias.

—:o:—

CONSIDERAVEL EXPORTAÇÃO DE PELES DE ANIMAIS SILVESTRES PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — E' consideravel a exportação de peles de animais silvestres pelo porto de Santos, o que dá uma idéia da devastação causada entre a fauna de nossas matas.

São frequentes os embarques desses produtos, elevando-se a muitas toneladas anualmente.

No dia 11 do corrente, deixou este porte o vapor americano "Mormackite", que levou, entre sua variada carga, 91 fardos de peles silvestres, com o peso total de 9.087 quilos. O mesmo vapor levou ainda um carregamento de 26 caixas com 6.103 quilos de peles de porco curtidas.

O que, entretanto, se faz em maior escala, muito embora a industria de calçados se queixe do alto preço da materia prima, são embarques de couros bovinos, que se eleva a milhares de toneladas, anualmente. Regra geral, exportam-se os couros e peles secos ou salgados, para depois se importarem os couros curtidos, enquanto que a industria do cortume no Brasil está em completa decadencia. Contradições de nosso sistema comercial e industrial.

O vapor brasileiro "Loide Guatemala", saido a 11 do corrente, levou para Roterdam 9 mil couros salgados, pesando 123.700 quilos, e 5.000 couros verdes, pesando 126.154 quilos. O mesmo vapor levou para Hamburgo 1.100 couros secos, pesando 11 mil quilos. O navio norueguês "Alf Lindberg" partiu a 12 do corrente com variada carga, inclusive 6 mil couros salgados, pesando 154.281 quilos.

ACIDENTES DE TRANSITO

Na rua S. Leopoldo, em frente ao n. 210, o menor Edgard Lombar, de 12 anos, residente na mesma rua n. 361, quando viajava no estribo do reboque de um bonde da linha n. 1, bateu contra um caminhão que estava parado, caindo ao solo e recebendo graves ferimentos. O menor em questão foi medicado no Pronto Socorro.

— Na rua Conselheiro Nebias, esquina da rua S. Francisco, chocaram-se violentamente os onibus 26-09-39, dirigido por Osvaldo Domingos de Morais, e 26-21-26, que tinha como motorista José Francisco Pereira, com um bonde da linha 4, que tinha como motorneiro o de chapa 53. Em consequencia do acidente, ficou ferido Osvaldo Domingos de Morais, que recebeu curativos no Pronto Socorro.

ASSALTARAM O SITIANTE

João Janones, residente no sitio Caraú, no municipio de S. Vicente, veio passear a esta cidade. A certas horas da noite, quando passava pela praça dos Andradas, foi abordado por duas mulheres, dessas vagabundas que passam a noite perambulando pelas ruas, à cata de aventuras de baixa classificação. Quando conseguiu desvencilhar-se delas, deu pela falta do dinheiro que trazia consigo, a importancia de Cr$ 150,00. Correu a dar queixa à policia. As duas suspeitas do furto foram detidas. São elas Gloria do Carmo e Nair de Oliveira, as quais, entretanto, negaram a acusação que lhes foi feita pelo sitiante. As duas mulheres, foram, contudo, recolhidas ao xadrez.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a Vara Criminal proferiu as seguintes sentenças: absolvendo Francisco Costa Filho, dado como incurso no artigo 111, do decreto sobre economia popular; condenando Nelson dos Santos a 1 ano e 4 meses de prisão, por furto; e decretando a prisão preventiva de Alpio Abrantes, comunista confesso, apanhado em flagrante quando pintava dizeres em muros e paredes ofensivos ao presidente da Republica e fazendo a apologia do secretario geral do extinto Partido Comunista, Luiz Carlos Prestes.

Novo surto de greve no Japão

TOKIO, 22 (AFP) — Após breve tregua, os movimentos grevistas tomaram novo surto em todo o Japão.

A Federação dos Operarios em Eletricidade ordenou o corte da corrente intermitentemente até a solução do conflito dos trabalhadores com a administração. De outra parte, os mineiros obedeceram a ordem de greve de 24 horas e na ilha Kyushiu os ferroviarios anunciaram que entrarão imediatamente em greve se o governo continuar ignorando os seus pedidos de aumento de salarios.

Enfim, no grande centro industrial de Nagoya, a policia libertou 93 operarios do total de 150, que foram presos, a 10 do corrente, num choque com a policia.

A situação continua tensa e a policia está em estado de alerta, enquanto que varias manifestações exigem a libertação de todos os presos.

JORNALISTA NORTE-AMERICANA DEPORTADA DA RUSSIA

MOSCOU, 22 (AFP) — A Agencia Tass anunciou que a jornalista Ann Louise Strong seria posta ainda hoje na fronteira da Russia.

AUXILIO NAVAL NORTE-AMERICANO A TURQUIA

ANCARA, 22 (AFP) — Os Estados Unidos cederiam à Turquia dois cruzadores modernos de 13.500 toneladas, indica a imprensa de Stambul, acrescentando que seria o primeiro resultado concreto da recente visita à Turquia da delegação naval americana. Os meios militares turcos pediram aos Estados Unidos um auxilio mais importante no dominio naval, visto o reforçamento da frota russa no Mar Negro devido à entrega de navios italianos à Russia em virtude do Tratado de Paz.

NA FASE FINAL A DISCUSSÃO

(Conclusão da 1.a página).

para a Noruega no tratado de 1920. Aliás, em 1944, Moscou pediu a revisão desse tratado e renovou esse pedido em 1947, sem maior sucesso. Em janeiro de 1947, o jornal "Izvestia" comentou o carater caduco do acordo, frisando que as clausulas contra a desmilitarização significavam inquietação para a Russia. Atualmente, existem, ao que se presume, cerca de 2.400 russos no arquipelago de Spitzberg, empregados nas minas de carvão de Barentzburgo, Grunantayn e nos estaleiros de Cole Bay. Nos circulos oficiais ingleses, ressalta-se que a revisão do tratado de 1920 exige a aprovação das potencias signatarias desse acordo, ou seja: Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Noruega, Holanda, Dinamarca, Suecia, Italia, Dominios Britanicos e Japão.

Aumento dos efetivos militares nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (AFP) — O aumento dos efetivos da guarda nacional e do corpo de reserva do exercito americano foi preconizado ontem pela Comissão Especial de Estudos, composta de civis e militares e que é presidida pelo antigo secretario de Estado James Byrnes.

A comissão sugere aumentar os efetivos da guarda nacional de 287.000 para 475.000 e por motivos de segurança nacional as reservas seriam elevadas a 579.000.

ESTADO DE SITIO EM TEERÁ

TEERÁ, 22 (AFP) — O governo decretou o estado de sitio em todo o territorio de Teerã, a fim de "evitar que o Partido Tudel, recentemente dissolvido, reinicie suas atividades, e para assegurar a ordem" — segundo se anuncia oficialmente.

VON SCHACHT VAI FIXAR RESIDENCIA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — Fala-se que brevemente chegará ao Chile, para fixar residencia neste país, o ex-ministro das Finanças da Alemanha nazista, sr. von Schacht.

Regressou dos Estados Unidos o sr. João Alberto

RIO, 22 ("Correio") — De regresso de sua viagem aos EE. UU., chegou hoje ao Rio o sr. João Alberto, que se vai dedicar às pesquisas de energia nuclear através do Centro Brasileiro de Pesquisas Cientificas, do qual é presidente.

Novas cedulas de cruzeiros entrarão em circulação

RIO, 22 (Asapress) — Dentro de um mês estarão em circulação as novas cedulas de cruzeiros, as quais terão a mesma cor, tanto no verso como no reverso.

Com essa providencia visa a Caixa de Amortização facilitar a rapida identificação das notas, impedindo e mesmo dificultando fraudes ou enganos.

CREDITO PARA DIFUSÃO DA VACINA BCG

RIO, 22 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra decretou abrindo um credito pelo Ministerio de Educação e Saude, para custeamento com despesas na difusão da vacina BCG e para custeamento de despesas com o Congresso Nacional da Tuberculose.

DONATIVOS

Recebemos de G. A. Cr$ 100,00 para o Asilo São Vicente de Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

RETOMADA A DISCUSSÃO DO PLANO SALTE

AINDA NA SESSÃO NOTURNA NÃO FOI POSSIVEL INICIAR-SE A VOTAÇÃO DO PROJETO

RIO. 22 ("CORREIO") — Na Camara, o sr. Nogueira da Mata assumiu a cadeira do sr. Leopoldo Peres, recentemente falecido, falando em seguida sobre os problemas da Amazonia, fixando a necessidade do fortalecimento dos laços que a prendem ao patrimonio nacional.

O sr. Café Filho voltou ao assunto da substituição do gen. Dutra pelo senador Nereu Ramos na presidencia da Republica, durante a ausencia do primeiro. Disse que não vinha interpretar, mas advertir que os adversários do sr. Nereu Ramos procurariam uma interpretação conveniente do caso para mais ampla propaganda.

Outro estreiante apareceu: o sr. Maciel de Castro, ocupando o lugar do sr. Henorio Monteiro.

E apresentou um projeto de lei aumentando os proventos dos escrivães em processos da Justiça do Trabalho, justificando sua iniciativa pela demonstração que fez de que são baixas as custas atribuidas àqueles servidores.

O sr. Hermes Lima apelou para a Comissão elaboradora da regulamentação do repouso semanal remunerado do Ministério do Trabalho, no sentido de ser apressado aquele trabalho.

E apresentou um requerimento de informações aos ministérios da Guerra e da Marinha, perguntando qual a razão pela qual ainda não está sendo cumprida a lei de reversão dos oficiais reformados pelo art. 177 da Constituição de 1937.

O orador adiantou que se organizou um conselho de julgamento que lhe parecia inadequado mas foi prontamente esclarecido pelo sr. Euclides de Figueiredo que explicou que o Conselho tem ação, apenas, quanto a um dec. lei de anistia que está em vigor.

O sr. Domingos Velasco encaminhou à mesa um manifesto de engenheiros e medicos de São Paulo, protestando contra o tratamento de inferioridade concedido às duas classes, em contradição com a situação privilegiada dos bacharéis.

O presidente anunciou a ordem do dia e convocou a seguir uma sessão noturna, que se destinará à continuação das discussões do Plano Salte. Na ordem do dia, constante de projetos sem maior interesse, destacou-se a aprovação, em discussão final, do projeto que dispõem sobre a estabilidade dos juizes e servidores da Camara de Reajustamento Economico. O sr. Aloizio de Castro pleiteou que a materia voltasse à Comissão em virtude de emenda. Mas o presidente anunciou que a mesma fora retirada. Finalmente aprovado, pediu-se verificação, e por falta de numero fez-se a chamada, que aprovou por 125 votos a favor e 39 contra.

Outro projeto muito debatido foi o que trata da comemoração da fundação da cidade do Salvador, e cria a taxa comemorativa.

A materia estava em discussão inicial e o sr. Barreto Pinto aproveitando a sugestão fez mais um discurso de combate ao sr. Otavio Mangabeira. O sr. Nelson Carneiro a seguir, defendeu o governador das insinuações do outro orador, e o projeto foi aprovado.

Foram ainda aprovados dois projetos. Um, mantendo decisão do Tribunal de Contas, que deixou de anotar o ato que declarou estar a Cia. Estrada de Ferro Mossoró, desobrigada de trafegar em um prolongamento e o outro autorizando o registro de pequena despesa, correspondente às porcentagens a serem pagas a fiscais do imposto de consumo.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 22 (ASAPRESS) — A sessão noturna da Camara destinou-se à discussão do Plano Salte. O sr. Café Filho levantou questão de ordem pedindo que fosse ouvida a Comissão de Finanças sobre as novas emendas das comissões, que criaram serviços e despesas novas. O sr. Soares Filho reporta-se à mesma questão e o presidente atende, determinando que as novas emendas recebam novo parecer da Comissão de Finanças. Mantem porem a discussão do projeto e dá a palavra ao sr. Pedro Pomar que se manifesta contra o projeto. Fala depois o sr. Afonso Arinos que defende a constitucionalidade do projeto. Falaram ainda outros oradores e o projeto continuou em discussão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Por falta de numero a Assembléia não deliberou sobre um veto governamental

CONTINUA A FALTA DE "QUORUM" NO PLENARIO DO LEGISLATIVO ESTADUAL — VOLTA O SR. PORFIRIO DA PAZ A CRITICAR O AUMENTO DA TAXA DE AGUA — PREJUDICADA TODA A MATERIA DA ORDEM DO DIA

As 15,15 horas de ontem, como não houvesse numero para abertura dos trabalhos, o sr. Lincoln Feliciano convidou a sra. Conceição Santamaria para proferir a leitura da materia referente ao expediente, que independe de votação, isso no sentido de dar tempo para que outros parlamentares chegassem, a fim de ser conseguido o "quorum" regimental. Do expediente constava um pedido de auxilio da Legião de S. Paulo Pró-Catedral, em beneficio dessa obra. Após a leitura do expediente o presidente participa à Casa já haver numero legal, sendo então aberta a sexta sessão ordinaria da 1.a sessão legislativa extraordinaria, da primeira legislatura. E' lida e aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior.

AUXILIO A LAVOURA CAMPINEIRA

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. Oliveira Matias, referindo-se a um discurso que proferiu na passada sessão legislativa, dando conta à Assembléia dos prejuizos causados à agricultura do distrito de Sumaré, em Campinas, em consequencia de tremenda tempestade de granizo que ali desabou. Os prejuizos foram enormes concorrendo para que figos, melancias, melões, abacates e uvas estejam agora faltando ao nosso mercado interno. Para socorrer à lavoura devastada, apresentou u'a emenda ao projeto de autoria do colega Romeiro Pereira, concedendo um auxilio de 200 mil cruzeiros aos lavradores atingidos pelo temporal focalizado por seu discurso.

Terminada a oração do sr. Oliveira Matias vai ao microfone o sr. Osni Silveira para levar ao conhecimento do plenario que, a ausencia da bancada da U. D. N., na sessão anterior, foi motivada pela Convenção do partido, nesse dia realizada. O presidente diz que essa declaração constaria dos Anais.

AUMENTO DA TAXA DAGUA

Ainda na hora do expediente fala o sr. Porfirio da Paz, apelando para o governo central no sentido de ser feita a diminuição das taxas de luz e calefação. Disse que, o aumento foi autorizado uma vez ter a companhia que explora essa atividade, alegado que estaria assim capacitada a promover a majoração dos ordenados dos empregados das usinas. Tal, entretanto, não aconteceu acentuou o orador. Houve, isto sim, falta de criterio, provada desonestidade do governo, não obstante a grita que se fez ouvir. Referindo-se então ao aumento da taxa de agua, que considera extorsivo, o sr. Porfirio da Paz atribuiu culpa tambem à Assembléia que votou a lei autorizando a majoração que veio ainda mais agravar a situação de um povo excessivamente sacrificado. Em aparte o sr. Cunha Lima diz que maior culpa do sucedido devia ser atribuida ao secretario da Viação que enviou à Assembléia dados falseados sobre a materia, declaração que provocou solene protesto do deputado Mota Bicudo, da bancada situacionista.

Prosseguindo o sr. Porfirio da Paz manifestou-se admirado da paciencia do povo, suportando estoicamente a crescente alta do custo de vida, citando, então, a atitude da Comissão Estadual de Preços que, sempre que deve tabelar algo necessario à vida do paulista, contribui poderosa e eficientemente para elevar-lhe o custo. O sr. Valdi Rodrigues, num longo aparte, considero culpada a Comissão de Finanças da Assembléia que aprovou o pedido de elevação da taxa dagua, enviado pelo Executivo, sem ter-se demorado mais no estudo da proposição. Entrecruzaram-se os apartes, insistindo o sr. Valdi Rodrigues que aquela comissão permanente tem contas a prestar ao povo pois, dispondo de uma Assessoria Técnica, a Assembléia deveria ter meticulosamente entrado no exame do problema. O sr. Mario Beni, aparteando, ponderou que em parte discordava do orador. O problema da agua, em São Paulo, é dos mais sérios. Ha mais de trinta anos não foi feita nenhuma alteração na taxa da agua. Porem, como é comum a falta do liquido, diariamente, nos diversos bairros, tem a repartição competente que desenvolver atividades a fim de, dentro de breve tempo, realizar sua obra e de atender inteiramente às necessidades da população. A fim de provar sua assertiva, transmitia aos parlamentares o convite feito pelo diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, a fim dos mesmos tomarem conhecimento do que vem realizando para solucionar cabalmente o importante problema. O orador prosseguia em seu discurso quando a campainha anunciou o termino da hora do expediente, ficando o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia é discutida uma Indicação do sr. Cunha Bueno, denunciando irregularidades cometidas por policiais, nos municipios recem-criados, contra elementos não pertencentes ao Partido Social Progressista. A Indicação sugeria a nomeação de delegados de carreira para as cidades denunciadas, a fim de ser assegurada a ordem e para que os vereadores e prefeitos eleitos possam cur[illegible] segurança os respectivos mandatos. Foi aprovada apos terem [illegible] respeito os srs. Gabril Migliori e Alfredo Farhat.

Com a presença de quarenta e seis deputados a Casa entrou na apreciação da materia constante da pauta da Ordem do Dia. Em votação simbolica a Casa aprovou o véto governamental ao projeto de lei n. 7, dispondo sobre o pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de férias. Indo ao microfone o sr. Oliveira Matias requer verificação de votação. Dezessete deputados votaram contra e dezessete a favor ao véto. Não houve numero suficiente, motivo pelo qual o restante da materia foi submetida à discussão, sómente. Sobre o projeto de lei n. 707, dando nova redação ao artigo 2.o da Lei n. 185, e alterando disposições dessa mesma lei, no tocante à isenção de impostos às cooperativas produtoras e distribuidoras, falou o sr. Mario Beni. O deputado pessepista discordou do discurso proferido dois dias atrás pelo sr. Castelo Branco, considerando que essa propositura deveria ter sido votada até 31 de dezembro passado, o que não se verificou. Longa consideração teceu o orador, taxando erronea a interpretação dada ao cooperativismo e sua influencia na vida economica de São Paulo. O sr. Mario Beni termina sua oração entregando à Mesa uma emenda ao projeto que foi objeto de sua exposição. Para falar sobre o mesmo assunto tambem foi à tribuna o sr. Valdi Rodrigues, concluindo por solicitar ao sr. Nelson Fernandes ordenasse uma verificação de presença, achando que materia de tamanha importancia deverá ser debatida quando haja numero legal no plenario. Assim, feita a verificação requerida, constatou-se estarem na Casa apenas quinze deputados, motivo pelo qual, às 18,10 horas, foi a sessão encerrada.

Regressou o secretario da Agricultura de Minas

Regressou ontem a Minas Gerais o sr. Americo René Gianetti, titular da pasta de Agricultura daquele Estado e que aqui estivera participando da Mesa Redonda da S. R. B.

Ontem pela manhã esteve em visita à Bolsa de Mercadorias, tendo participado de uma reunião a que estiveram presentes os srs. Roberto Bezerra, representante do secretario de Agricultura do Rio Grande do Norte, Alberto Ravache, representante da Sociedade Nacional de Agricultura Alberto Prado Guimarães da Sociedade Rural Brasileira e um representante do "Observador Economico e Financeiro".

O secretario da Agricultura do Estado montanhês, em declarações à reportagem teceu os maiores encomios à iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, pela realização da mesa redonda de conservação do solo, que reputou de fundamental interesse para a economia nacional.

A rainha das atrizes vai se candidatar à vereança carioca

RIO, 22 ("Correio") — Cléa Suzana venceu o "Concurso da Rainha das Atrizes de 1949".

A fim de agradecer à imprensa o auxilio que lhe prestou no transcurso do interessante certame, reuniu os jornalistas acreditados junto ao gabinete do chefe de policia, e aos mesmos fez declarações curiosas.

— "Na proxima legislatura — disse ela — vou me candidatar a vereadora, pois desejo empregar os meus esforços em proveito do teatro, pelos meus colegas, pela classe teatral. Tudo farei para melhorar a situação do retiro de Jacarepaguá, que é amparo seguro da velhice de todos os profissionais do palco".

E prosseguiu Cléa Suzana:

— "Dentro em breve terei nas mãos um grande jornal, e aí, então, espero poder promover uma grande campanha em prol do retiro dos artistas".

Revelou a rainha das atrizes de 1949, que ganhou valiosos presentes, como sejam o seu vestido de "rainha", no valor de 25 mil cruzeiros, um cheque de 50 mil cruzeiros, uma viagem de avião de ida e volta a Paris e a diversos paises sul-americanos e outros.

Se encontrar, porem, comprador de tudo isto pelo seu justo valor, negociará tudo o que ganhou e reverterá o produto da venda em beneficio da casa dos artistas.

Reafirmando a sua preocupação maior por essa instituição, adiantou ainda Cléa Suzana que está promovendo um encontro de futebol entre o Flamengo e o Vasco da Gama, de cuja renda se destinará a metade para o retiro de Jacarepaguá.

Reafirma o vice-presidente da C. C. P. acusações contra os moageiros

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C. C. P., reafirmou perante a Comissão Nacional do Trigo, as acusações contra os moinhos que estariam sabotando o trigo nacional. Disse o vice-presidente da C. C. P., que depois de apresentar documentos para provar a vercidade de suas afirmações, o governo só tem 2 caminhos a seguir: — "Intervir nos moinhos ou nacionaliza-los".

INFORMAÇÕES POLITICAS

Depois do clima «ginasial» agora o clima «normal»

69 ESCOLAS NORMAIS NOVAS PARA O ESTADO DE S. PAULO

Há poucos dias tivemos oportunidade de ressaltar, mais uma vez, quando entrou na ordem do dia o projeto de lei numero 70, criando um ginasio em Nova Granada, o erro em que estavam incidindo os legisladores paulistas localizando cursos secundarios em inumeras cidades do interior do Estado, sem obedecer a qualquer criterio, sem respeitar o plano da Comissão de Educação, daí resultando uma situação de verdadeiro desprestigio para o Poder Legislativo, sendo que a iniciativa tinha em seu bojo apenas finalidade demagogicas. Não condenamos, de maneira nenhuma, o incremento de cursos secundarios, que achamos ser indispensaveis em todas as cidades que disponham de uma população escolar suficiente. Tudo deve ser feito para que o estudo seja facilitado por todas as formas possiveis. Acontece, entretanto, que temos que resolver, antes de mais nada, o problema do analfabetismo, que ainda é muito serio, embora algo de positivo se tenha feito nesse sentido. Encontrado o caminho exato, o numero de crianças em condições bastante para seguir os cursos secundarios aumentaria e naturalmente as exigencias de ensino mais amplos se fariam sentir. Não é possivel que se instalem cursos secundarios em localidades que, muitas vezes, não chegam a dispor do quarto ano primario, por falta de alunos. Temos cidades com ginasios oficiais que dispendem anualmente para mais de 180 mil cruzeiros, por aluno.

Esperava-se que houvesse um pouco de criterio nessas iniciativas; porem infelizmente não é isso que se tem observado. No que concerne ao problema dos ginasios, ainda é possivel que a Camara volte atras, quando discutir o projeto de lei n.o 70 que está em fase de terceira votação.

Mas, enquanto se aguardava que o bom senso voltasse a imperar em Plenario, uma nova situação se colou.

Foi aprovado um projeto de lei, de autoria de um deputado governista, criando uma Escola Normal em cidade da zona mogiana. Houve verdadeira pressão para que o projeto em causa viesse a Plenario sem que a respeito se pronunciassem as Comissões de Justiça, Finanças e Educação, e foi aprovado. Numeros parlamentares, diante disso, apresentaram emendas criando Escolas Normais em 68 novas cidades do Interior. Aproveitaram, apenas, o ensejo que foi propiciado pelo representante situacionista.

Tal como aconteceu no caso dos ginasios, não se observou qualquer criterio na instalação desses novos cursos normais. Não se procurou saber se existe uma população suficiente, não se cogitou dos meios de transportes, não se analisou as condições demograficas, não se considerou as despesas do erario publico, não se buscou informes quanto aos professores. Nada, absolutamente nada, nesse sentido, foi feito.

Varios deputados que subscreveram emendas ao projeto de lei n.o 185 nos afirmaram que assim procederam porque o caminho foi aberto por um representante do governo. Embora contrarios a toda demagogia e promessas faceis à nossa gente do Interior não poderiam, de forma alguma, ficarem em debito para com os municipios de sua influencia eleitoral. Daí, então, o chorrilho de emendas.

Em parte procede a argumentação, mas a verdade é que ao Plenario cabe uma responsabilidade muito grande e que se deve efetivar na neutralização de todas as iniciativas que se apresentem com carateristicos tipicamente demagogicos, como essas que estamos focalizando.

Ainda está em tempo, felizmente, para que a Assembléia, acerte, combatendo, não só o projeto de lei 185 como tambem todas as emendas que ao mesmo foram apresentadas.

O SITUACIONISMO COAGE OS ELEITORES

O sr. Ulisses Guimarães, sublider da bancada pessedista encaminhou, ontem, à Mesa, para consideração do Plenario, o seguinte requerimento:

"Não há democracia sem voto livre. Não há voto livre sem livre, ampla, independente manifestação de idéias. A publicidade, sem peias nem perigos, é o oxigenio da democracia que quer deixar de ser palavra demagogica para ser instituição politica idonea. Democracia que não fala, senão para dizer "amen" aos eventuais inepta e mascarada. Mero rotulo, mancões da ocasião, é democracia sendo totalitaria sua substancia social. Portanto, a ameaça, a coação, o suborno, a desordem, a perseguição, as remoções e demizões partidarias constituem agressões criminosas da democracia e seus promotores inimigos do regime, sujeitos, assim, às drasticas cominações que a indispensavel sobrevivencia do mesmo capitula. O povo, quando constitui seu mandatario determinado governo, não o torna proprietario "ad perpetuam", de seu voto e de sua opinião. E' ele o responsavel pela ordem e pela garantia do exercicio dos direitos fundamentais que se inscrevem na categoria politica da cidadania."

Como já foi denunciado, pela tribuna deste legislativo e pelos jornais, infelizmente são muitas as irregularidades que nos têm chegado, do teôr da que acabo de receber:

"Deputado Ulysses Guimarães — O delegado de Policia de Alvares Machado, sr. Milton do Canto e Silva, tenta impedir a realização do comicio do Partido Social Democratico do dia seis de março. O candidato pessepista intima nossos correligionarios, por intermedio do subdelegado Alfredo Marcondes, amedrontando os eleitores. (a.) José Galbiati — presidente do P.S.D."

Requeiro que semelhantes fatos sejam levados ao conhecimento imediato do ilustre sr. secretario da Segurança, a fim de que s. exc. tome providencias tendentes a evitar que, em determinadas localidades, o aparelhamento policial, de instrumento de paz ordem publica, se avilte em sonegadora de liberdades republicanas inalienáveis".

ELEITO PRESIDENTE DA C. E. DA U. D. N. O SR. VALDEMAR FERREIRA

Formado que foi na convenção há pouco realizada, reuniu-se ontem, na séde social, o Diretorio Estadual da União Democratica Nacional, secção de São Paulo, para eleger sua comissão executiva. Afastada a candidatura Almeida Junior, restaram, as dos srs. Henrique Bayma e professor Valdemar Ferreira, o primeiro representando a chamada "ala moça" udenista e o segundo a "ala velha". Pouco antes da votação o sr. Henrique Bayma, reafirmando suas declarações anteriores, disse que não aceitaria, de forma nenhuma, sua reeleição.

Compareceram às urnas 63 eleitores e apurados os votos verificou-se que foi eleito presidente da Comissão Executiva o professor Valdemar Ferreira, com 35 votos tendo o sr. Henrique Bayma, apesar de sua declaração, obtido 27 e o professor Almeida Junior, 1.

Os demais postos no executivo foram preenchidos pelos srs. Joaquim Celidonio e professor Almeida Junior, como vice-presidentes, secretario geral Ernesto Pereira Lopes e subsecretario o sr. Moacir Paulo Capalbo.

ACREDITA-SE QUE A CANDIDATURA PRESTES MAIA SEJA ADOTADA PELO P. S. D., P. T. B. E P. S. B.

RIO, 22 (ASAPRESS) — As declarações do sr. Juvenal Sayon, deputado da UDN paulista, de que não havia crise no partido em São Paulo motivada pela apresentação do nome do sr. Prestes Maia para candidato à sucessão governamental do Estado, teve a maior repercussão em todos os meios politicos, afirmando algumas fontes ser possivel que o nome do sr. Prestes Maia seja o ponto de convergencia de todas as forças adversarias do sr. Ademar de Barros, não sendo impossivel que a referida candidatura seja tambem adotada pelo PSD, PTB e PSB.

DE PE' A CANDIDATURA EDUARDO GOMES

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O prof. Alberto Deodato, presidente da União Democratica Nacional, secção de Minas, interrogado pela reportagem, não confirmou e nem desmentiu as noticias sobre o possivel apoio do governador Milton Campos ao nome do tenente brigadeiro Eduardo Gomes para a futura sucessão presidencial, adiantando que o brigadeiro continua sendo a figura tutelar da U. D. N. e considerado como a maior reserva moral da democracia brasileira.

ARTICULAM-SE PARA A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

RIO, 22 (ASAPRESS) Segundo um comentarista politico, nenhuma secção local do PSD e dos outros Partidos querem seguir a opinião do presidente Dutra, que se manifestou favoravel a que não se tratasse do problema da sucessão dos governos estaduais, enquanto não se decidia a questão da sucessão presidencial. Ao que se sabe, nos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Pará e em varios outros, os Partidos já se articulam, visando a sucessão governamental.

COLONIA NUDISTA NO RIO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Noticia um vespertino estar estabelecida na Barra da Tijuca uma colonia nudista sob a direção de Nina Vivacqua, mais conhecida por Luz del Fuego, conhecida partidaria do naturalismo e do nudismo. Adiantam as mesmas noticias que naquela colonia dezenas de pessoas banham-se inteiramente despidas.

Interrogada pela reportagem, Luz del Fuego, recusou-se a dizer a localização exata da colonia, dizendo que se assim procedesse, a praia seria pequena para os curiosos.

Descarrilamento de carro frigorifico

RIO, 22 ("Correio") — Registrou-se hoje mais um acidente na Central do Brasil, com o descarrilamento de um carro frigorifico na Estaçoã de União. Em consequencia, todos os trens paulistas chegaram a esta capital com grande atrazo.

100 casas destruidas pelas chuvas no oeste mineiro

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Esta Capital foi tambem atingida pelas grandes chuvas que estão caindo sobre o interior de Minas, causando transbordamentos de varios canais, inundando diversos bairros.

Na cidade de Vespasiano as chuvas destruiram 100 casas, obrigando os seus moradores a procurar abrigo na igreja e na Escola Normal.

Na localidade de Dr. Lund, em consequencia do transbordamento do ribeirão da Mata, desmoronaram 40 casas.

A região centro-oeste de Minas foi muito castigada pelas ultimas chuvas caidas nas ultimas 48 horas.

TROMBA DAGUA

RIO, 22 (Asapress) — Informações procedentes da cidade de São Sebastião, no Estado do Rio, adiantam que uma tromba de agua ali desabada provocou uma inundação na cidade.

O prefeito Pedro Gomes, daquela cidade, informou-nos, pelo telefone, que são grandes os prejuizos materiais. Pelo menos três predios ruiram, sendo devastado o sistema de galerias de aguas fluviais. O fornecimento de eletricidade ficou interrompido. As instalações do Ginasio São Sebastião, o Riachuelo Esporte Clube e a sede da Legião Brasileira de Assistencia sofreram pesados danos. Ainda não se conhecem os prejuizos nas adjacencias da cidade, que fica na margem do Paraiba.

O governador do Estado do Rio é esperado hoje em São Sebastião, para inspecionar os danos causados pela enchente.

Criterio para admissão de novos funcionarios na E. F. Central do Brasil

RIO, 22 ("Correio") — O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou hoje a seguinte portaria:

"A partir de primeiro de janeiro do corrente ano, as admissões dos servidores da Estrada para funções de natureza permanente, serão feitas por um periodo de experiencia de 365 dias, durante o qual será apurada a conveniencia ou não da confirmação dos servidores na função para a qual forem admitidos.

Durante o periodo de experiencia, o servidor terá direito aos salarios da função, de acordo com os dias do trabalho efetivo, a 8 dias de nojo ou gala, licença para tratamento de saude, diarias por serviços fora da sede da Estrada, bem como gratificações por serviços extraordinarios.

Confirmando o servidor na função para a qual haja sido admitido, terá o mesmo direito, a partir do 13.o mês de exercicio, às demais vantagens de que gozam os servidores da Estrada, com excesso do salario-esposa, que fica extinto para os admitidos a partir de primeiro de janeiro do corrente ano".

FECHADO O CLUBE DOS FENIANOS

RIO, 22 (ASAPRESS) — O juiz da 13.a Vara Civel decretou o fechamento do Clube Carnavalesco Fenianos, por não ter o mesmo prestado a caução de 200 mil cruzeiros na ação que lhe é movida pelo proprietario do Hotel Itajubá, por infração da lei do silencio. O clube vai ser fechado pela Policia, por ordem do juiz, e não realizará mais as festas carnavalescas ,a não ser que seja atendida a sua reclamação ao Conselho de Justiça.

Permanece na chefia do gabinete civil da presidencia o sr. Pereira Lira

RIO, 22 ("Correio") — Tendo surgido uma duvida sobre a incompatibilidade do sr. Pereira Lira, como chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica, para a função de ministro do Tribunal de Contas, para o qual foi recentemente nomeado, a Comissão de Justiça do Senado foi chamada a pronunciar-se a respeito.

E em sua reunião de hoje, o senador Valdemar Pedrosa derimiu a questão, afirmando a constitucionalidade do ato da conservação do atual chefe do gabinete civil da presidencia neste cargo, simultaneamente com as suas funções no Tribunal de Contas, desfazendo assim aquela hipotese de incompatibilidade.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio") — Presentes 38 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente o sr. Dario Cardoso fez severos reparos a comentarios da imprensa sobre a Faculdade de Direito de Goiaz. Defendendo-a, lembrou que dali tem saido uma legião de homens uteis a todas as atividades do país, frizando, entretanto, que infelizmente o governo goiano viu-se na contingencia de contratar professores de fora porque as desacumulações atingidas pela carta de 37 tiraram aos antigos catedraticos a possibilidade de permanecerem lecionando.

Depois de outras considerações do representante goiano, anunciou-se a ordem do dia, constante da seguinte materia:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 493, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 14.400,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 462, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 21.375,00 para atender ao pagamento de gratificação de magisterio; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 491, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 18.051,60, para atender a pagamentos de gratificações de magisterio; discussão do projeto de lei da Camara n. 327, que transfere ao governo do Estado do Espirito Santo, as terras remanescentes do extinto Nucleo Colonial "Afonso Pena" e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 479, que abre ao Poder Judiciario o credito suplementar de Cr$ 50.000,00 para ocorrer às despesas com a gratificação de representação dos membros do Tribunal Eleitoral do Estado do Espirito Santo.

A proposição n. 479 voltou emendada às comissões tecnicas sendo que as demais foram aprovadas.

E os trabalhos se transferiram para as comissões de Finanças e Justiça; na primeira o sr. Durval Cruz fez minucioso relatorio verbal sobre o projeto de reforma da Contadoria Geral da Republica, que por ali transita ha um ano, salientando a impossibilidade material e constitucional de adapta-la de acordo com reformas havidas noutros setores da administração publica, sem colidir com certos fatores de ordem administrativa, especialmente em face do capitulo referente ao quadro do seu funcionalismo. Na Comissão de Justiça o sr. Atilio Vivaqua continuou na leitura das emendas apresentadas à lei organica do Tribunal de Contas.

2.500 casas construirá a Prefeitura do Rio para os "favelados"

RIO, 22 ("Correio") — A "Batalha das Favelas" foi assunto que prendeu as atenções gerais da cidade ha pouco tempo.

Liderada por jornais e jornalistas de prestigio, com o apoio do prefeito, a campanha chegou a apaixonar, a tal ponto que a uma certa altura os seus proprios promotores se desavieram em breve tudo caiu no esquecimento.

Agora, porem, surgiu a noticia de que o prefeito Angelo Mendes de Morais desapropriou grande área de terreno nas proximidades do Jardim Botanico, a fim de serem ali construidas duas mil e quinhentas casas para "favelados".

O ato foi assinado hoje. As despesas da desapropriação correrão por conta do Instituto dos Comerciarios. Sem duvida, este foi o primeiro passo positivo até agora conhecido, em relação à referida campanha, pois a critica irresponsavel que se lhe fazia era a das demolições dos barracões dos morros sem a designação previa dos novos locais de abrigo das respectivas familias.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
2.o — Santa Ifigenia	25-2-49	26-5-49
3.o — Braz	27-2-49	28-5-49
4.o — Moóca	3-3-49	1-6-49
5.o — Cambuci	8-3-49	6-6-49
6.o — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.o — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.o — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.o — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.o — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

.o — V. MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

CONVERSA MOLE...

Carnaval

NEM todo mundo gosta de Carnaval. Por isto mesmo, quando os primeiros cordões saem à rua, as primeiras escolas de samba dão o grito de alerta, centenas de cavalheiros conspicuos começam a tomar providencias, procurando cômodos nos hoteis balnearios. Outros se dirigem para suas fazendas; quando não as possuem, para as fazendas dos amigos. O que querem é fugir ao inferno em que se transformam as metrópoles. Aproveitam os dias delirantes consagrados a Momo para repousar o canastro e o espirito. De certo, os membros da familia não concordam com a fuga. As filhas protestam:

— Mas, papai, logo este ano que eu queria sair de "baiana"...

E o chefe, rispido:

— Já arranjei tudo para irmos passar os tres dias na fazenda, e não volto atrás.

E não volta mesmo. E lá se vão todos, o chefe, a esposa, os filhos. As moças acabam concordando. Que podem fazer?

Ora, conheço um sujeito que, em chegando fevereiro, desanda a resmungar contra o Carnaval. Uma festa de perdição. Que o governo deve proibir semelhante folguedo, uma coisa muito boa noutros tempos, quando não havia tantos divertimentos como hoje.

— E a policia de costumes? Onde está a policia de costumes que não vê a grande pouca vergonha que é o Carnaval?

Mas, quando a folia ferve, isto é, quando o pessoal do batente sai para a rua, a gente encontra o egregio cidadão metido numa roupa de malandro. E' o primeiro a sair de casa e o ultimo a chegar. Retorna exausto. Percorreu todos os fuzuês da cidade. Toma formidaveis carraspanas. Ninguem reconhece no folião impenitente o moralista de poucos dias antes.

Se a gente chama a atenção do cavalheiro para esse caso de dupla personalidade, ele explica:

— Não é nada do que vocês pensam. Já viram a "Capital Federal", de Artur Azevedo? Não viram?

E lá vem a justificativa. Ha na "Capital Federal" um tal seu Figueiredo, sujeito embirrativo que tem decidido horror à maionése. A tres por dois, põe-se a discutir com o gerente da pensão:

— Seu Lopes, eu já lhe disse que não me ponha maionése na mesa, seu Lopes!

E o paciente seu Lopes:

— Mas se o senhor não gosta de maionése, não coma; os outros gostam, que diabo?

— Não é isso, seu Lopes; é que eu não posso ver maionése sem comer, seu Lopes!

Ha por aí uma porção de Figueiredos, não ha duvida. Não gostam de Carnaval, como o outro não gostava de maionése. Mas, quando rompem os metais, perdem a cabeça e comem maionése até rebentar.

SIMÃO, O CAOLHO.

A avareza na literatura

FRANCISCO PATI

Li um conto de André Maurois, "A maldição do ouro", na "Ilustração Francesa", e não me pareceu nem à altura da grande fama de que goza o autor no mundo das letras, nem do assunto.

Como assunto, a avareza é dos mais explorados e por isso mesmo dos mais conhecidos.

Sem sair da França o romancista de "Climats" encontra a mão dois nomes formidaveis, Moliére e Balzac. Dá-se o nome de avareza, como os leitores sabem, ao amor ao dinheiro em si mesmo e não no conforto e nos prazeres que proporciona. O avarento ama o dinheiro como dinheiro, isto é, representado por moedas de ouro ou prata. Seu prazer consiste em acumular. Quer acumular o mais possivel. Dá-lhe incontida alegria a certeza de que tem à mão, no cofre ou na algibeira, aquilo que inspira aos homens, na luta pela vida, competição e odio.

No conto de André Maurois a unica novidade, se novidade existe, é a preocupação, revelada de principio a fim pelo protagonista, de se eximir ao pagamento de impostos, principalmente do imposto sobre a renda.

Quando se verificou em França, em 1923, a baixa do franco, Bordacq, "avec un nombre respectable de millions", trocou tudo, a conselho de um amigo, por libras esterlinas. Chega, no entanto, Poincaré, promove a politica de saneamento da moeda nacional, o franco sobe de novo, e Bordacq vai por agua abaixo. Diz-lhe, então, outro amigo, que enquanto possuir ouro convertido em dinheiro a sua fortuna e a sua tranquilidade estarão à mercê das oscilações do cambio. O melhor será possuir ouro em barra: "Il y a une valeur stable, et une seule: c'est l'or".

Bordacq segue o conselho, compra uma barra de ouro, aluga um cofre, mete o ouro dentro dele e se contenta em entreabrir, de vez em quando, a porta do santuario, "pour rendre hommage" ao seu deus. Começa, então, a dormir sossegado quanto ao governo, o qual não poderá cobrar-lhe imposto sobre a renda, porque enfim ouro em barra não produz renda, mas entra a ter medo aos ladrões. Um belo dia, já durante a guerra, circula o boato de que o governo francês vai requisitar o ouro possuido pelos particulares. Bordacq muda-se para os Estados Unidos, em companhia da esposa e da barra de ouro. Inicia-se, então, na America do Norte, com uma vida nova, um novo suplicio. Sabendo que os "gangsters" não dormem, Bordacq e a esposa combinam um meio de vida que lhes dê tranquilidade a ambos: nunca sáem juntos, nem para as refeições da manhã e da tarde; quando Bodacq vai almoçar, a esposa fica no apartamento de guarda ao ouro, quando a esposa vai almoçar fica de guarda Bordacq.

Esse é o ponto maximo da historia de André Maurois.

Morre primeiro a senhora Bordacq e a vida do velho se torna mais dificil. Não sai nem para o almoço nem para o jantar. Manda vir as refeições no apartamento. Morre depois o velho Bordacq. A policia comparece, recolhe o ouro e por falta de herdeiros necessarios entrega-o ao governo. Quer dizer (parece ser essa a moralidade do apologo de Maurois) que o pobre Bordacq não fez outra coisa senão guardar dinheiro para o Estado. Em lugar de ser um beneficiario do ouro, usando e abusando das mil e uma satisfações que este dá ao homem, tornou-se clandestinamente um empregado do Banco do Estado. Guardou às escondidas, com o coração pulando de sobressalto e os nervos sacudidos por violentas emoções, as emoções da conquista, da retenção e do medo, aquilo que os funcionarios da Casa da Moeda, com uma escolta de soldados às costas, guardam tranquilamente, aos olhos de todo mundo.

Como se vê há no conto de Maurois uma intenção de critica. O avarento é, no fim de contas, um pobre diabo que transforma em fonte de apreensões para ele e para a sua familia o que é apenas função do Estado: guardar o ouro nos cofres, protegendo-o contra os meliantes.

Disse e repito que o romancista de "Climats" não esteve à altura nem da sua fama nem do tema. Balzac deixou-nos o "pére Grandet", cujo conhecimento deveria tirar aos homens de letras o gosto por esse genero de anomalia espiritual. Depois de Grandet não há avarento que sobreviva. Até a preocupação do ouro, explorada por Maurois, aparece no romance de Balzac, onde ele se torna um dos personagens principais, assumindo, na feliz observação das Edições Larousse, "une figure qui a presque apparence humaine".

VOZES D'AFRICA

Reina certa inquietação em nossos circulos economicos e financeiros, depois que entraram de circular informações muito positivas sobre a convergencia de capitais para a Africa. Teremos, em breve, a concorrencia do continente negro. O café, o cacau, o milho, o arroz, o algodão, as fibras e as oleaginosas, sem incluir de certo as frutas acidas, aclimam-se tanto no Brasil como nas varias possessões africanas.

Essa apreensão vem de muito longe. Não é de hoje que alguns estudiosos procuraram alertar o nosso governo sobre a possivel concorrencia africana aos nossos produtos. Sabia-se de ciencia certa que varias nações superindustrializadas se achavam interessadas em aplicar capitais no Brasil, para obter aqui, a preço baixo, tudo quanto agora pretendem obter da Africa, sendo-lhes negado o tratamento que os capitais estrangeiros costumam exigir; atesta-se, mesmo, que o governo ditatorial barrou as iniciativas dessa especie. Entretanto, as vantagens concedidas ao sr. Nelson Rockefeller demonstram o contrario, a menos que o passado governo tenha pretendido favorecer um unico homem de negocios empenhado nesse genero de exploração.

O problema apresenta-se muitissimo complexo. Deve o nosso governo estimular a aplicação de capitais, para obtenção de materias primas, se logo de inicio se estabelece como condição principal a mão de obra baixissima dos pobres negros do Senegal, do Camerum ou do Congo Belga?

Dir-se-á que a aplicação dos capitais, nesse sentido, faz prever a motomecanização agricola em alta escala. De acordo; mas a motomecanização em alta escala não exclui de modo algum a cooperação do braço humano. Não ha hoje lavrador adiantado, em nosso país, que negue a necessidade de substituirmos os antiquados metodos de trabalho, na lavoura, pelas ultimas conquistas da tecnica e da ciencia. Mas, a iniciativa, ao transitar da teoria para a pratica, esbarra com inumeros obstaculos. Um deles, sem duvida o mais importante, é o regime da propriedade da terra. A tendencia, nos ultimos anos, tem sido para o seu fracionamento. Grandes fazendas foram loteadas entre os colonos. Proclamou-se isso como uma conquista pacifica no terreno da justiça social, mas os fatos não tardariam a desarmar tão otimistas previsões. O regime da pequena propriedade não se compadece com o sistema de exploração em uso. Não praticamos ainda a lavoura intensiva, mas extensiva. Enquanto prevaleceu a grande propriedade, os fazendeiros realizavam com proveito a exploração extensiva; podem os sitiantes fazer o mesmo? Claro que não podem; e, como tampouco lhes é possivel praticar a exploração intensiva, a exemplo do que se faz na Europa e noutras regiões de culturas perenes, segue-se logicamente ser o regime da pequena propriedade, em nosso país, a causa motora do rapido esgotamento das terras, e consequentemente do exodo rural.

Acontece, pois, que as grandes glebas divididas em pequenas datas, depois de passarem pelas mãos dos sitiantes desprovidos de recursos para renovar as culturas na mesma area, retornam às mãos de grandes proprietarios, mas transformadas em pastagens, etapa final desse rapido processo de pauperização da lavoura.

Cremos não serem descabidos esses reparos ao tratar aqui da questão africana. A entrega das terras aos sindicatos capitalistas estrangeiros, para a obtenção de materias primas a preço vil, a nosso ver não teria resolvido o problema defrontado neste momento, de maneira dramatica, pelos governos. O esgotamento das terras teria sido evitado? O exodo rural teria sido igualmente sustado? São as perguntas que nos acodem, tanto mais oportunas quanto neste momento a Mesa Redonda para Conservação do Solo reune em São Paulo os mais esforçados patriotas. Tudo indica que a aceitação plena dos capitais estrangeiros, ora derivados para a Africa, e já ameaçando-nos com os produtos tropicais em larga escala, a preço baixissimo, modificaria em grau minimo a situação em que se acha o nosso país, quanto à sua conjuntura interna. Nem o estado de panico deve prolongar-se por muito tempo. Urge que nos inclinemos à reflexão, unica atitude compativel com a cultura. Se — admitamos tudo para argumentar — os produtos tropicais da Africa inundarem os mercados estrangeiros, movendo-nos uma concorrencia sem treguas, deveremos cruzar os braços, dando-nos por vencidos?

Não, evidentemente, embora não permaneçamos surdos às vozes d'Africa.

Ao contrario do que sucede a outras nações, cuja saturação do mercado consumidor interno estabelece, para as crises de superprodução, um doloroso impasse, o Brasil tem um longo caminho a percorrer nesse sentido.

Proporcionar a milhões de brasileiros subnutridos maiores possibilidades de consumo, eis o problema que realmente aflige os governantes. E à propria industria nacional, com tanta frequencia embaraçada pelo subconsumo das nossas populações, por não possuirem elas um nivel aquisitivo eficiente — só à China pode ser comparado o Brasil, quanto a esse ponto —; à propria industria nacional, diziamos, interessa um largo movimento de melhoria do mercado interno.

A questão merece bem que a encarem com absoluta seriedade as classes produtoras e os agentes tecnicos do governo.

O paulistanismo de Castro Alves

HELIO DE SOUSA

Aparentemente Castro Alves não tinha motivos especiais para se afeiçoar a São Paulo, ele que era baiano e aqui só residiu pouco tempo. Antes os teria para desadorar o planalto, onde não pôde concluir o curso juridico e donde precisou sair em pessimas condições de saude, baleado no pé — acidente que ocorreu numa infausta manhã de caça à perdiz pelas bancas do Braz — e atacado de tisica. O acidente custou-lhe, como se sabe, a ablação do pé chumbeado. E a tisica de certo lhe era congenita. Já em 1864 ele parecia adivinha-la:

"Resta-me agora por amante — a terra,
Por gloria — nada, por amor — a campa".

Outra lembrança do poeta, ligada a Piratininga e talvez ingrata, dizia respeito ao seu rompimento com a atriz Eugenia Camara. Conta-se que a amante lhe bateu a porta na cara, tendo antes atirado à rua tudo que era dele: roupas, livros, papeis, etc. Castro Alves curtiu em silencio a dor do rompimento. E nunca se esqueceu da Eugenia.

"Quis te odiar, não pude. Quis na terra
Encontrar outro amor. Foi-me impossivel".

Apesar disso, chego a pensar que não lhe foram molestos (pelo contrario) os tempos vividos em São Paulo. Ele sempre se voltou saudoso para a cidadezinha provinciana, às vezes mesmo com palavras afetuosas ,proprias de filho distante:

"Tenho saudades... ai! de ti, São Paulo
— Rosa de Espanha no hibernal Friul —
Quando o estudante e a serenata acordam
As belas filhas do país do sul".

Castro Alves chegou a São Paulo em 1868. A cidade era humildemente feia. Parece que terminava no largo de São Bento, por um lado. Ao sul existiam campos e barrocas, cortados pela estrada de Santo Amaro. Ao norte situava-se o Beco do Sapo, e a oeste o Morro do Chá.

Fagundes Varela, tendo visto a capital paulista por esse tempo, assim a descreveu:

"Conheceis a cidade onde as beatas,
Em sombrias mantilhas envolvidas,
Nas ruas mal calçadas se abalroam
De rosario na mão? Onde as tabernas
Regorgitam de vates e oradores,
Que os direitos da plebe preconizam
E defendem a murros?"

Muito mais tarde, outro poeta, Batista Cepelos, haveria tambem de evocar a Paulicéia dos tempos boemios, versejando:

"Cidade de estudantes, gravemente
Sobraçando um maço de leis antigas,
De dia atentos à lição do lente,
De noite em serenatas e cantigas..."

Castro Alves veio do Recife. Veio com a intenção de se matricular, por transferencia, em nossa Faculdade de Direito, o que lhe foi facil. O Recife tinha então (está visto) mais encantos do que São Paulo. Mas o poeta parecia fatalizado a paulistanizar-se, e logo à chegada, em carta dirigida a Augusto Guimarães (8 de abril), dizia: "... casas que parecem feitas antes do mundo, tanto são pretas; ruas que parecem feitas depois do mundo — tanto são desertas... Isto quanto à poesia. Quanto à liberdade, ela, se está mais desenvolvida em certos pontos, em outros acha-se mais restrita. Entretanto, inclino-me a preferir São Paulo ao Recife".

A ultima frase diz tudo. De então para frente, acontecesse o que acontecesse, Castro Alves seria um extremoso amante da cidade planaltina. O rompimento com Eugenia não haveria de lhe diminuir o paulistanismo. Nem o disparo de espingarda no calcanhar esquerdo, com todas as consequencias que se seguiram ao acidente. "Inclino-me a preferir São Paulo ao Recife".

Já no Rio, com o pé imprestavel pela osteomielite, o organismo esvaido por hemoptises que não deixavam duvidas, ele se lembrava de seus amigos de S. Paulo, e em data de 25 de maio de 1869 escrevia-lhes: "Se o braço tivesse força, longa seria esta carta: mas, se o meu coração não cansa de os estimar, a minha mão desfalecida me diz que cesse de escrever..." E em verdade jamais ele cansou de estimar seus amigos de Piratininga.

Noto ainda um fato curioso, que aliás pode ser contestado pelos criticos, já que se trata de uma questão de preferencia literaria ou de gosto pessoal: as melhores poesias de Castro Alves foram escritas em São Paulo. Haja vista, para exemplo, a que se intitula "Boa Noite", e da qual Silvio Romero dizia ser apta a dar uma idéia do bom estilo do poeta, quando este queria ser delicadamente lirico. Tem trechos de admiravel simplicidade, como as duas seguintes estrofes, que a finalizam:

"Ai! canta a cavatina do delirio,
Ri, suspira, soluça, anseia e chora...
Marion! Marion!... E' noite ainda,
Que importa o raio de uma nova aurora?

Como um negro e sombrio firmamento,
Sobre mim desenrola teu cabelo,
E deixa-me dormir balbuciando:
Boa noite! formosa Consuelo!..."

Castro Alves morreu numa tarde ensolarada de 6 de julho de 1871. Conta-nos Pedro Calmon que à sua passagem da "angustia do padecimento para a serenidade final" o moribundo permaneceu sem um movimento, o olhar parado num ponto ideal do espaço. Pois tambem é possivel que nesse momento, se não o abandonou a lucidez, ele tivesse repetido mentalmente:

"Tenho saudades... ai! de ti, São Paulo..."

NOTAS & COMENTARIOS

DESPERDICIO DE FORÇA

Quando no ano passado o engenheiro Gaston Bardet, secretario geral da Sociedade Francesa de Urbanismo e diretor do Instituto de Urbanismo de Bruxelas, esteve em São Paulo, a convite da Escola Livre de Sociologia e Politica, os jornalistas trataram de entrevista-lo sobre os assuntos da sua especialidade.

Disse, então, o tecnico francês, falando a respeito de São Paulo e do nosso problema urbano, que dentro de dez anos estará definitivamente congestionado o centro, por culpa, entre outras coisas, dessa "arquitetura para insetos" a que se apegaram os nossos construtores. E acrescentou que nada é mais caro do que a congestão urbana: "Calcula-se em vidas humanas, horas de trabalho e perda de energia, que os congestionamentos de Berlim, por exemplo, representam um desperdicio de força suficiente para a construção de 40 mil casas operarias".

Tres caminhos apontou o sr. Bardet: ordem no sistema de circulação, zoneamento urbano, descentralização imediata.

Não houve grande novidade no diagnostico nem na terapeutica indicada. Interessante, porém, continua a afigurar-se-nos o calculo do desperdicio de forças em Berlim, devido à congestão urbana. Tão interessante, que nos vem à lembrança a cada instante, aqui em S. Paulo, por motivo do estado de perpetuo congestionamento em que vive a cidade. Já estamos cansados de dizer que principalmente nos dias de chuva a cidade se converte num pandemonio. Não é só o barulho. Além do barulho há o descontrole absoluto do transito. Os mariscadores perturbam a vida dos demais condutores de veiculos.

O desperdicio de forças a que nos condenam as mil e uma paradas, quando estamos na cidade, quer a pé, quer de automovel, deve ser, entre nós, tão alarmante como na capital da Alemanha. Não é de hoje, por exemplo, que vivemos a chamar a atenção do D.S.T. para o entroncamento da avenida de Irradiação e rua Brigadeiro Tobias, a que já demos, em comentarios anteriores, o nome de "novas porteiras do Braz". Tudo obedece ali exclusivamente ao arbitrio dos guardas de apito na boca. Seu capricho sobrepõe-se não raro ao interesse e às necessidades do transito.

A julgar pelos calculos do sr. Bardet, com a energia que vivemos a perder em S. Paulo, nos pontos de parada, poderiamos construir, não 40, mas 80 mil casas operarias.

O governador do Estado assinou decretos ratificando os decretos que autorizaram o prof. Candido Mota Filho, diretor do Serviço Social de Menores, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, e o dr. Francisco Glicerio Neto, advogado lotado no Departamento Juridico do Estado, a terem exercicio no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

LUTAS DE PIXE E CAL

Ainda está longe a hora de escolher-se o futuro governador do Estado ou o sucessor do general Dutra na suprema curul da Republica. Essas duas manifestações do eleitorado serão, sem duvida, precedidas de ruidosa e empolgante campanha, com a mobilização de todos os recursos conhecidos de publicidade, inclusive o da afixação de cartazes, meio preferido pela maioria dos candidatos.

Ha, entretanto, muita gente já empenhada em soltar balões de ensaio, agitando os meios politicos com suas conjecturas, nem sempre destituidas de fundamento, logrando dessa forma interessar a opinião publica e movimentar o noticiario. Mas, paralelamente, existem elementos que não se contentam apenas em lançar boatos ou comentar as ocorrencias parlamentares, de acôrdo com as suas inclinações partidarias ou ideologicas; esses desenvolvem atividade mais extravagante, dedicando-se a borrar paredes e calçadas, como se julgassem mais convincente a frase inscrita a pixe ou cal do que a simples doutrinação pela palavra falada.

Os borradores de paredes estão agindo, na calada da noite, investindo às cégas contra as fachadas das residencias particulares, templos religiosos, muros de estabelecimentos fabris, etc. não escapando a essa ofensiva grotesca nem mesmo os cemiterios.

São os renitentes inimigos da estética e da higiene da cidade, que não respeitam a propriedade privada e, muitas vezes, nem sequer a gramatica... Nas campanhas eleitorais iniciadas em 1945 foram os partidarios de Prestes que se destacaram no manejo das tintas e dos pinceis, não deixando um palmo de espaço limpo nos muros da capital, empolgados que estavam pela profusa propaganda da foice e do martelo. Depois, vieram os "queremistas" e outros do mesmo naipe, cujas inscrições ainda se percebem em alguns pontos estrategicos da metropole, a despeito da limpeza mandada proceder pela Prefeitura em meados do ano passado.

Agora, porém, surgem novos borradores de paredes (não se sabe de que côr partidaria) a garatujar com pixe e cal inscrições convidando o operariado a pleitear novo aumento de salarios, direito de greve, liberdade sindical, etc. ao mesmo tempo que assacam contra o presidente Dutra a pécha de traidor, depois de haverem espalhado por todos os cantos da cidade que "o petroleo é nosso"...

Ora, convenhamos em como essa forma de propaganda está a exigir uma intervenção mais severa da policia, a quem compete zelar pela propriedade privada, evitando a repetição de tais atentados que acarretam sensiveis prejuizos aos proprietarios, obrigando-os a frequentes despesas com a renovação da pintura de suas casas, numa época em que serviço dessa natureza está custando os olhos da cara, como se costuma dizer. Afinal, os nossos legisladores ainda não se lembraram de votar uma lei pela qual ficassem os pixadores no dever de limpar devidamente as paredes, dentro de determinado prazo, fosse qual fosse a finalidade da propaganda a que se entregassem...

A LEI DO INQUILINATO

Segundo se depreende das declarações feitas à imprensa pelo autor do projeto de suspensão dos despejos por um ano, deputado Campos Vergal, seu objetivo é estabelecer uma especie de armisticio, a fim de que seja possivel, durante esse prazo, legislar-se adequadamente sobre o assunto. Até agora os esforços feitos no sentido de encontrar-se uma formula satisfatoria têm esbarrado em dificuldades irredutiveis. Os leitores de certo se recordam muito bem da celeuma provocada pelos projetos de lei do inquilinato, surgidos na Camara dos Deputados, celeuma reveladora de que existe, naquela casa do Poder Legislativo da Republica, interesses contrariados empecendo o encaminhamento da materia. Até faz lembrar o caso do tabelamento dos hoteis e pensões de São Paulo, caso cujo estudo se eternizou às mesas redondas dos orgãos competentes, parecendo que não havia, da parte desses orgãos, o menor interesse em encaminha-lo.

Mas acontece que o problema do inquilinato é muito importante para o povo, em sua grande maioria constituido por individuos que não possuem casa propria e que vivem permanentemente intranquilos, diante da possibilidade de serem despejados, se não entrarem num "acôrdo" com os senhorios. Por onde se vê que a referida lei tem carater urgente.

Tem carater urgente, mas não sai. A formula procurada é uma especie de quadratura do circulo.

Explica-se, deste modo, o projeto de suspensão temporaria dos despejos. É qualquer coisa como um paliativo. Destina-se a dar folga às necessidades dos inquilinos, ou antes a fazer a questão do inquilinato ganhar tempo.

Não esqueçamos, todavia, que um ano passa depressa e que o provisorio não pode eternizar-se, sob pena de tornar-se definitivo. É preciso que no decorrer desse lapso a lei do inquilinato seja discutida e votada no Congresso. As coisas importantes devem ser tratadas em primeiro lugar. Preferem às menos importantes.

O CASO DO TRIGO

Foram categoricas as afirmações do ministro Daniel de Carvalho nesse debatido caso de pretensas sabotagens contra o trigo brasileiro. Fê-las no Rio, reiterou-as em São Paulo. Não chegou ao seu Ministerio — esclarece — nenhuma denuncia quanto à recusa, por parte dos moinhos, em adquirir as safras triticolas já apuradas no país.

A palavra de um ilustre e operoso administrador, que tudo tem feito para traduzir em fatos a velha aspiração nacional de emancipação relativamente a um produto que vem pesando tanto na pauta de nossas importações, traz o cunho de absoluta sinceridade. Temos a convicção de que, representasse uma parcela de verdade a acusação formulada pelo vice-presidente da C.C.P., o ministro Daniel de Carvalho não tardaria com as providencias que desmantelassem por inteiro o plano de sabotagem.

Quanto a este aspecto do problema, cremos não haver duvidas possiveis. Desse episodio, contudo, emergem umas tantas circunstancias que denunciam dificuldades novas, que estão embaraçando a formação e sobrevivencia da triticultura nacional. Do ponto de vista agronomico, nada mais resta a dizer. As velhas Cassandras há muito que bateram em retirada, diante da prova inconcussa de trigais que ondulam desde Minas e Goiaz até o Rio Grande do Sul. Mas uma lavoura frumenticia bem alicerçada precisa contar com estrutura comercial que a complete, e nesse rumo, ao que nos parece, quase tudo ainda está por ser feito. Faltam-nos silos, o financiamento aos lavradores ainda é incipiente, a falta de mecanização encarece o produto...

Estas dificuldades, contudo, são naturais. Não se improvisa, num país pobre de capitais como o Brasil, uma triticultura poderosa e capaz de suportar o pêso da concorrencia estrangeira. Recentemente, no Centro de Debates "Casper Libero", o general Anápio Gomes, do Conselho Superior do Comercio Exterior — autoridade, portanto, muito qualificada para depôr sobre a questão — declarou que o trigo, quando produzido no Brasil, é mais caro do que quando importado.

A prova do preço de custo é decisiva em qualquer cometimento moderno, seja de que natureza fôr. A informação, que colhemos dos labios do general Anápio Gomes, basta para indicar que a campanha pela triticultura nacional ascende do plano agronomico para o plano comercial. Todo o esforço do governo e da imprensa bem orientada deve consistir agora em esclarecer suficientemente o problema e lançar as bases para a mecanização e para condições outras que tornem a produção mais barata. A conjuntura, não negamos, é grave, pois atravessamos um momento, no mercado internacional do trigo, de super-produção já mais ou menos delineada.

Compreende-se a defesa do trigo nacional. A pior coisa que lhe poderá acontecer, todavia, será o protecionismo antieconomico que sustenta a borracha amazonica, para citarmos um produto sem futuro dentro das condições que lhe foram artificialmente criadas.

Os trabalhos nas comissões de Finanças e Industria e Comercio

RIO, 22 (ASAPRESS) — Na Comissão de Industria e Comercio da Camara, o sr. Alde Sampaio declarou que nada mais resta na Camara para modificar o Plano Salte. A Comissão de Industria e Comercio nada tambem poderá mais fazer quanto a materia, uma vez que seu proprio ponto de vista com referencia ao setor de energia eletrica não mereceu a consideração do substitutivo da Comissão de Finanças. E o que é mais grave, segundo a denuncia do sr. Alde Sampaio, é que a Comissão não foi sequer consultada sobre o assunto de ser elaborado o projeto definitivo. Aprovando o parecer do sr. Aldo Sampaio, a Comissão decidiu não tomar conhecimento do assunto, não se pronunciando sobre a materia por considerar a remessa do substitutivo como atrasada.

* * *

RIO, 22 (ASAPRESS) — Voltou a Comissão de Finanças da Camara a tratar do problema da licença previa para importação e exportação. Foram apresentadas alterações ao substitutivo do sr. Horacio Laffer pelos srs. Israel Pinheiro e Aliomar Baleeiro. Os debates estiveram animados, tendo sido aprovada uma emenda do sr. Aloisio de Castro declarando prorrogada a vigencia da lei 262, de 23 de fevereiro de 1948, considerando prorrogada por mais dois anos se em contrario não decidir o Congresso Nacional e caso se verifique o previsto no artigo 12 da Carta Internacional do Comercio do Convenio de Havana, aprovado pela lei 313, de 1948.

Credito para a agricultura

Representando o Senado Federal na solenidade inaugural da Ia Mesa Redonda da Conservação do Solo, no dia 20 do corrente, o senador Sá Tinoco pronunciou o seguinte discurso:

"Foi com sincero desvanecimento que recebi a honrosa investidura de representar o Senado Federal no magno conclave que a Sociedade Rural Brasileira organizou para estudar os problemas e as questões relacionadas com a conservação do solo.

Aos muitos titulos que a tornaram benemerita, impondo-lhe as prerrogativas de orgão técnico e consultivo do Poder Publico, junta-se mais esse, modestamente denominado de "Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo", a qual produzirá incalculaveis resultados para a finalidade visada.

Foi em Itaperuna, meu berço natal, que o presidente da Republica, o general Eurico Gaspar Dutra, conclamou os brasileiros para uma ofensiva de progresso e de defesa do patrimonio representado pela terra, sem outras armas que não as do trabalho metodico, perseverante e patriotico, que não faz aparecer herois, porem engrandece e torna mais poderosa a patria.

S. exc. levantando a bandeira da conservação do solo, "para que os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos não nos façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores — a de fazedores de desertos" reafirmou a sua fé ruralista, e mais objetivamente, como que desejoso de não permitir duvidas a respeito afirmou, na mesma declaração que: "O solo é a primeira riqueza, insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria e, por isso mesmo, o bem estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudaveis, nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais".

Os paulistas, pela Sociedade Rural Brasileira acudiram celeres a formar ao lado do presidente, promovendo sem tardança as primeiras medidas de ordem pratica para que S. Paulo, como sempre tem acontecido todas as vezes que o interesse e o bem da patria comum necessita, dê a sua inestimavel cooperação.

Lembremo-nos que a onda verde dos cafezais chegou às plagas paulistas vinda do torrão fluminense, e aqui se espraiou devastando sertões, criando cidades, desdourando a riqueza publica e particular, fazendo uma obra gigantesca de civilização. Entretanto, como acontecera nas terras fluminenses, as lavouras eram abandonadas à medida que a produção se reduzia a nivel anti-economico, deixando a terra exausta — reproduzia-se o mesmo fenomeno.

E aqui podemos afirmar a existencia de uma determinação feliz, em virtude da qual o Brasil é e sempre será uma Nação una, indivisivel.

Os paulistas acolhendo as sementes dos cafesais fluminenses, deram à cafeicultura brasileira o impulso e um renome mundial; agora, e não hesito em afirma-lo, formarão na linha de frente da Bandeira da Conservação do Solo, com a mesma galhardia, o mesmo denodo e a mesma eficacia com que se houveram na formação e no desenvolvimento do café e do algodão.

Sabemos, lavradores que somos, que a classe rural luta incessantemente, sem desanimar, embora desamparada.

Ela vive entregue a si propria, ao Deus dará, como diz o caboclo, desamparada de tudo e de todos, lutando contra a incompreensão dos homens e ainda enfrentando as intempéries; pode facilmente ir ao extremo do desespero, impelida pela desorganização e pela miseria.

E' uma verdadeira tragedia, de modo geral, a qual pode ser reconhecida e entendida no contato com a vida no campo, vendo e sentindo as duras realidades, precisamente como o afirmou o ilustre presidente da Republica, ainda em Itaperuna: — não é no Rio de Janeiro "que entramos em contato com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e sua bondade".

No conjunto dos problemas e das questões que necessitam solução racional, existe um fator que é fundamental — o credito.

Nada, absolutamente nada se poderá conseguir sem que préviamente estejam garantidos às classes produtoras os recursos necessarios para que se erga uma economia rural forte, bem organizada.

A defesa do solo, "riqueza insubstituivel", se integra nos trabalhos da lavoura; como realiza-la, se os financiamentos para um minguado custeio são de dificil obtenção, quase sempre não bastando para acudir às necessidades da lavoura?

E' preciso tambem não esquecer que temos o dever de produzir cada vez mais e melhor, produzir sempre e incessantemente para abarrotar os mercados internos, assim promovendo a baixa no custo da vida, e fornecer aos demais países as sobras disponiveis, mantendo e alimentando uma razoavel expansão economica.

E essa questão, que não chega a ser uma tese porque é um imperativo nacional, só poderá ser solucionada quando mobilizados os indispensaveis recursos financeiros!

E chegamos assim, inevitavelmente, ao ponto que já focalizei — a indispensabilidade do credito.

Credito para fomento, amparo e defesa da produção; credito para promover e assistir a circulação; credito para desenvolver e assegurar a expansão comercial, permitindo manter e ampliar os mercados existentes e conquistar novos.

Nas suas diversas modalidades, e como pedra fundamental do edificio economico, o credito especializado impõe-se em primeiro lugar difundindo na medida necessaria e sem subordinação ao rigorismo e praxes do credito comercial, cuja aplicação e ação são muito diferentes.

O credito especializado tem que atender à manutenção das fontes de riqueza já exploradas, estimulando o seu desenvolvimento, o seu aperfeiçoamento e o seu progresso, assim como incentivando a exploração e a criação de novas; sua ação abrange, tambem, o amparo e a defesa, permitindo colocar a produção em melhores condições de remuneração para o trabalho e o esforço despendidos, quer se trate de produtos do solo e do subsolo, bem como dos industriais.

Credito à produção, em todos os seus setores concedido com o real e objetivo conhecimento do quadro economico, eis o que é urgente.

Dentro do quadro da nossa economia, é necessario não esquecer, ou relegar a plano secundario, o sentido economico, social e politico da formação da economia rural, cuja grandeza é imensa.

Felizmente, porém, s. exc. o sr. presidente da Republica tem uma ampla e precisa visão do assunto, e sabeis que é com vivo empenho que deseja vêr a nevralgica questão do credito solucionada de maneira compativel com as nossas necessidades.

E não devemos esquecer que, por assim ser, s. exc. se revela um ruralista fervoroso, proclamando a necessidade de praticar a "politica de volta à terra" porque é na "exploração agricola e pecuaria que se fundamenta o bem estar e a prosperidade das nações".

S. exc. está vivamente empenhado em que a classe rural, que trabalha em meio das maiores vicissitudes e que com imensos sacrificios tanto dá ao Brasil, receba as suas justas reivindicações a fim de se colocar na igualdade das outras forças da produção. Organização nacional, assim se pode concretizar e resumir o pensamento do sr. presidente da Republica.

Credito, metodos de cultura e de criação pecuaria, defesa do solo, a ciencia ao serviço dessa grande causa, tudo se contem nessa palavra — Organização.

Evidente que s. exc. deseja que aqueles que tanto sofrem e trabalham nas atividades do campo se apresentem unidos, fazendo de milhares de pensamentos e de vontades um só pensamento e uma unica vontade, democraticamente, porque a união da classe rural é necessaria a fim de que possa defender seus direitos e suas prerrogativas e eficientemente cooperar com o governo, ajudando-o na solução dos problemas.

A este proposito, aproveito-me da exortação que s. exc. fez em Itaperuna para dizer aos agro-pecuaristas do Brasil, neste ambiente essencialmente brasileiro que é S. Paulo, repetindo as palavras de s. exc.: — "E' a essa luta que os exorto, advertindo-os das dificuldades que encontrarão e que somente com animo varonil serão sobrepujadas".

Em nome do Senado Federal, em especial da sua comissão de Agricultura, Industria e Comercio, saudo os senhores congressistas fazendo votos para que das conclusões desta patriotica iniciativa resultem realizações praticas e uteis para o bem e a maior grandeza da patria comum.

UM ESCLARECIMENTO INDISPENSAVEL

A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, vem a presença de seus amigos e clientes, do comercio em geral e do publico consumidor, para lhes dar conhecimento de uma petição que a 17 do corrente dirigiu à Comissão Central de Preços pelos motivos e considerações que detalhadamente expôs, solicitando, dessa DD. Comissão, uma resolução de carater geral que estabeleça um tratamento mais equitativo para os industriais produtores de bebidas, do que até hoje lhes tem sido dispensado, afastando-se as desigualdades e injustiças que resoluções anteriores têm cometido.

Essa divulgação se tornou necessaria desde que verificou esta Companhia grassar, especialmente no meio do comercio revendedor, uma idéia errada sobre os verdadeiros motivos que a levaram a pleitear, junto da Comissão Central de Preços, uma elevação no preço de venda dos seus produtos, para cobertura das majorações de impostos, taxas, tarifas, e outros fatores que mais vieram onerar o custo da produção.

E' o seguinte o conteudo da petição:

Exmo. Snr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com séde nesta Capital de São Paulo, à Av. Presidente Wilson n.o 274 e filiais em Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Santos, representada na forma de seus Estatutos e assistida de seus advogados, vem à presença de V. Excia. expôr e requerer o quanto segue:

1) — Em fins do ano proximo passado, verificou-se a promulgação de Leis Federais, Estaduais e Municipais estabelecendo aumentos consideraveis dos impostos, taxas, tarifas e outros tributos, quer os que incidem diretamente sobre os produtos — como o de consumo na esfera federal e o de vendas e consignações na esfera estadual — quer aqueles outros que recaindo de um modo geral sobre as atividades da industria e do comercio (tarifas alfandegarias, impostos de renda, impostos predial e territorial, industrias e profissões, taxas de viação e sanitaria, tarifas em geral, etc.), o que veio aumentar excessivamente o custo da materia prima, as despesas de administração e mão de obra e as despesas gerais, repercutindo assim imediata e onerosamente sobre o custo dos produtos.

Note-se que, no tocante ao imposto de consumo, a lei que trouxe a sua majoração é de 26 de novembro proximo passado, e de n.o 494.

2) — Diante dessa situação a Suplicante viu-se na contingencia de promover uma revisão nos preços de venda de seus produtos, levando em conta os novos ônus fiscais, quer aqueles que incidem diretamente sobre o produto, quer aqueles que majoram de maneira indireta o preço-custo.

Feita tal revisão, em 18 de Dezembro de 1948 a Suplicante dirigiu-se a essa ilustrada Comissão expondo minuciosamente os acrescimos havidos no imposto de consumo, os verificados no imposto de vendas e consignações e os ocorridos com as tarifas alfandegarias e solicitou a aprovação de novos preços (sempre posto-fabrica) apresentando a tabela correspondente, onde se mencionavam os preços vigentes, de acordo com a autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946 e aqueles que se pretendia adotar, mantida sempre a mesma proporção.

Como até 29 de Dezembro proximo passado, não obstante a premencia do tempo, dado o fato de que os novos onus fiscais seriam devidos a partir de 2 de Janeiro do corrente ano, não tivesse sido resolvido o requerido pela Suplicante, esta tornou à presença dessa Comissão Central de Preços.

3) — Discutido, afinal o pedido da Suplicante, que já vinha sofrendo vultosos prejuizos pela inexplicavel morosidade no processamento do seu requerimento, essa douta Comissão fez baixar, no dia 7 de Janeiro, a Portaria n.o 3, pela qual autorizava todos os fabricantes de cervejas somente a aumentar, quanto às cervejas de alta fermentação, Cr$ 0,40 por garrafa, e na cerveja de baixa fermentação Cr$ 0,10 por unidade.

Antes do mais, deve ser salientado que essa determinação da Portaria era absolutamente superflua, porquanto para a mera incorporação dos aumentos do imposto de consumo ao preço do produto e sua cobrança do consumidor, já existia disposição expressa de lei, qual seja o art. 2.o do Decreto-Lei n.o 7.404, de 22 de Março de 1945, ratificado por identica disposição do Decreto numero 26.149, de 5 de Janeiro de 1949.

Além do mais, a incorporação de Cr$ 0,40 por garrafa, autorizada para a cerveja de alta fermentação, não obedeceu o verdadeiro aumento, omitido que foi o adicional sobre o aumento verificado.

4) — Tendo, porém, essa Portaria determinado no seu art. 3.o que as Comissões Auxiliares promovessem o reajustamento de preços dos produtos tabelados sobre os quais tem havido majoração de impostos estaduais ou municipais, està Companhia viu-se na contingencia de recorrer, em 11 de Janeiro proximo passado, à Comissão Estadual de Preços, solicitando a aprovação do reajustamento dos seus preços, tendo em vista apenas os novos encargos fiscais e os que decorreriam da obrigatoriedade do pagamento do descanso semanal, já aprovado pelo Legislativo. A essa segunda parte do seu pedido a Suplicante tinha tambem inconlestavel direito, visto como pela Portaria n.o 111, de 24 de Agosto de 1948, a Comissão Estadual de Preços já havia concedido por antecipação tal aumento à Companhia Cervejaria Brahma, congenere da Suplicante, coisa aliás já do conhecimento dessa ilustre Comissão, através de representação da Suplicante, sobre a qual requerente adiante se deterá.

5) — Dando, pois, cumprimento à delegação da Comissão Central de Preços fundada nos expressos termos do art. 9.o do Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de Abril de 1946, **a Comissão Estadual de Preços, após examinar devidamente o requerimento da Suplicante, o deferiu pela Portaria n.o 128, de 13 de Janeiro deste ano, aprovando o reajustamento de preços na base pleiteada e de acordo com a tabela que ficou fazendo parte integrante da referida Portaria n.o 128.**

Nessas condições, estava a materia contida nos requerimentos dirigidos pela Suplicante à Comissão Central de Preços, em 18 e 29 de Dezembro de 1948, definitivamente resolvida pela Comissão Estadual de Preços no pleno exercicio de sua competencia legal, à vista da atribuição que expressamente lhe fôra conferida pelo art. 3.o da referida Portaria n.o 3. Isto posto, o assunto estava inegavelmente encerrado.

6) — Todavia, em 17 de Janeiro a Comissão Central de Preços fez baixar a **Portaria n.o 4** em que, **retornando surpreendentemente** e em condições sobre as quais voltaremos oportunamente, sobre a materia já resolvida por ela mesma (Portaria n.o 3) e pela Comissão Estadual de Preços (Portaria n.o 128) por delegação da primeira:

A) — **estatuiu preços tetos para a cerveja em geral, dividindo-a entre tipos "extra" e "comuns";**

B) — **fixou carretos diferentes para entrega e devolução;**

C) — **recomendou às Comissões locais o simples enquadramento das marcas entre aqueles dois "tipos" e "levando em conta os respectivos exames bromatologicos e classificação anterior";**

D) — **tornou inalteraveis, com relação à cerveja de baixa fermentação, os preços vigentes para o consumidor em 31 de Dezembro de 1948 e assim proibiu que o revendedor recupere o imposto de consumo que por força de lei deve ser pago pelo consumidor;**

E) — **admitiu, com relação à cerveja de alta fermentação, que o aumento de imposto, feito o arredondamento, fosse cobrado do consumidor;**

F) — **ratificou as disposições dos arts. 2 e 3 e seus paragrafos da Portaria n.o 3, de 7 de Janeiro de 1949.**

Evidentemente, a Suplicante que já teve vultosos prejuizos em consequencia de só ter sido resolvido o seu pedido em 14 de Janeiro, não pode conformar-se com dita Portaria n.o 4 e suas iniquas consequencias, que irão prejudicar profundamente as suas atividades industriais e comerciais, em virtude do que passa a demonstrar as razões pelas quais, "data-venia", **espera que essa ilustrada Comissão, reconsiderando sua resolução, revogue a mencionada Portaria n.o 4.**

7) — QUANTO A LETRA "A":

A instituição de tipos de cerveja "extra" e "comuns", para fixação de preços tetos, é absolutamente arbitraria e incompativel com a situação legal.

Desde a primeira vez que se estabeleceu o tabelamento dos preços no Brasil, ele foi feito com relação aos produtos, tal qual eles eram entregues ao consumo, isto é, o preço de cada produto, correspondendo a qualidade representada por marca industrial pela qual era conhecido, tornava-se fixo. Sempre assim se entendeu, tanto que, em 30 de Dezembro de 1946, o então Ministro do Trabalho, aprovando as tabelas identicas de cada uma das grandes Cervejarias — Antarctica e Brahma — aprovou o preço de cada produto, correspondendo a uma marca. No entanto, a Comissão Central de Preços, agora, exorbitando de suas funções, pretende invadir o campo da atividade privada das fabricas e dividir os seus produtos em duas categorias: — tipo extra e tipo comum. **Tal exorbitancia invade, sem sombra de duvida, a competencia do Poder Legislativo, uma vez que só este pode legislar sobre o comercio e a saude publica e assim estabelecer tipos de cervejas. A Comissão Central de Preços não compete, "data-venia", de maneira alguma criar tipos ou categorias. Incumbe-lhe, tão só e exclusivamente, verificar os preços dos produtos tal como eles se apresentam no mercado consumidor, com as suas marcas que indicam publica e notoriamente a respectiva qualidade. A intervenção, pois, da Comissão Central de Preços nessa materia é indebita, pois extravasa de suas competencias e invade o campo legislativo, que é restrito ao Poder correspondente, que está expressamente vedado de delegar suas atribuições a outrem (art. 26, § 2.o da Constituição Federal).**

Essa resolução, além disso, importa indiscutivelmente **num tratamento desigual contra a Suplicante**, em confronto com o tramento dispensado à sua congenere Companhia Cervejaria Brahma, que hoje só fabrica esses dois tipos de cerveja, além dos tipos especificos de Malzbier, Porter, etc., e tem todo interesse e está empenhada em ver desaparecer do mercado consumidor o tipo intermediario, ou seja de primeira categoria. Aliás, essa desigualdade tornou-se muito mais grave considerando-se que quando a Companhia Cervejaria Brahma levou, por expedientes "sui-generis" já convenientemente denunciados, analisados e comentados na representação da Suplicante dirigida a Comissão Estadual de Preços em 19 de Outubro do ano proximo passado, a mesma Comissão a lhe conceder, na persuasão de se tratar de uma real equiparação de preços, uma efetiva e consideravel elevação dos mesmos e que beneficiaria os trabalhadores daquela congenere da Suplicante pela antecipação do pagamento do repouso semanal, a referida concorrente conseguiu surpreendentemente a quebra do tradicional tabelamento de preços ratificado pela aprovação ministerial de 30-12-1946, aprovação essa que ficou assim burlada. De fato, por tal sistema, os preços da Companhia Cervejaria Brahma se distribuiam entre tipos extra (Brahma Extra) e comuns, isto é, de segunda qualidade (Brahma Chopp), enquanto que a Suplicante sempre manteve a cerveja de marca Antarctica como produto de primeira, superior ao tipo comum. Assim, pela suposta equiparação a Companhia Cervejaria Brahma obteve injustificadamente o nivelamento daquele seu produto comum, isto é, de segunda, ao produto de primeira da Suplicante (marca Antartica) majorando fortemente o preço em detrimento do consumidor e, o que tambem é incrivel, rebaixando a categoria tradicional da marca Antartica (que representa o nome comercial da Suplicante), ao tipo comum, como se fosse de segunda qualidade.

Não é absolutamente verdade que a Suplicante tenha estabelecido, quando da autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946, o preço de Cr$ 30,00 para a duzia de cerveja Hamburgueza, porque este produto se destinasse ao combate do Brahma Chopp engarrafado, visto como aquela é u'a marca tradicional, tave como o chopp **existindo desde 1907**, de forma que, na realidade, o Brahma Chopp foi lançado pela concorrente **quase 25 anos depois**, como "ultima ratio" e derradeira arma de combate a cerveja Hamburgueza, cuja popularidade sempre procurou perturbar.

Mas evidentemente se torna a veracidade das afirmações que a Suplicante vem fazendo, quando se verifica que em 19 de Julho de 1948 a Companhia Cervejaria Brahma requereu à Comissão Estadual de Preços, sem qualquer artificio, um aumento nos preços de seus produtos, sob alegação de majorações nos custos de materia prima, mão de obra e despesas diversas. Receiosa de não lograr êxito nessa tentativa, a Companhia Cervejaria Brahma recorreu ao **expediente da pretensa equiparação**, como acima se analisou, para conseguir o aumento referido, que de fato obteve, estabelecendo-se, assim, uma absoluta desigualdade de tratamento para com a Suplicante que ficou sensivelmente prejudicada.

Do mesmo expediente se socorreu logo em seguida a Companhia Cervejaria Brahma junto dessa ilustrada Comissão Central de Preços, por certo na duvida de possuir a Comissão Estadual de Preços competencia legal para resolver o que fez pela citada Portaria n.o 111. Inquestionavelmente, a Companhia Cervejaria Brahma não confiava na competencia legal da Comissão Estadual de Preços para resolver o assunto objeto da citada Portaria, em 30 de Setembro de 1948, no Processo T. R. T. 5-48 ao realizar com seus trabalhadores uma composição amigavel perante a Justiça do Trabalho, introduziu prudentemente nesse acôrdo a ressalva de que, si a qualquer tempo a mesma Companhia Cervejaria Brahma fosse "por qualquer motivo obrigada a reduzir os preços de venda dos produtos de sua fabricação", poderia ela suspender o pagamento daquele descanso remunerado. E, além disso, corroborando a duvida em que persistia sobre a legitimidade daquela Portaria n.o 111, foi a Companhia Cervejaria Brahma bater às portas dessa Colenda Comissão Central de Preços, em requerimento de 25 de Agosto de 1948, em busca da ratificação daquela mesma Portaria n.o 111, **apresentando um novo pedido de aumento travestido de equiparação de preços.** E, então, essa Comissão Central de Preços, **sem mandar ouvir a Suplicante**, num assunto em que se invocava como termo de comparação os preços dos seus produto — quando no entanto, essa mesma Comissão Central de Preços se apressou em mandar ouvir a Companhia Cervejaria Brahma a respeito da reclamação desta Suplicante sobre essa materia — concedeu, pela Portaria n.o 115, de 5 de Outubro proximo passado, esse aumento **sob titulo de equiparação**, justificando-o com o encarecimento de 26 % no custo do malte e outras materias primas, de 32 % na mão de obra e de 10 para 40 % nas tarifas alfandegarias.

Com essa Portaria n.o 115 houve, assim, infelizmente, uma virtual ratificação das injustiças cometidas na Portaria n.o 111, com a circunstancia ainda de novo beneficio à Companhia Cervejaria Brahma, pois enquanto que pela Portaria n.o 111 o aumento, sob forma de equiparação, objetivava possibilitar àquela Companhia a antecipação espontanea do descanso semanal remunerado, posteriormente, pela Portaria n.o 115 dessa Comissão Central de Preços, ficou a Companhia Cervejaria Brahma liberada desse compromisso obtendo o aumento sob outros pretextos e assim tirada da incomoda posição de ter obtido um aumento de preços em detrimento do consumidor, apenas para se cobrir de um ato seu espontaneo, como seja o da antecipação do descanso semanal remunerado.

Contra tudo isso a Suplicante reclamou fundamentadamente em petição endereçada à Comissão Estadual de Preços, que encaminhou o documento a essa Comissão Central de Preços, evidentemente porque esta virtualmente ratificou a Portaria n.o 111 da Comissão Estadual, não tendo essa reclamação logrado até hoje, não obstante terem sido constituidos pela Suplicante advogados que juntaram seus mandatos aos autos, o devido processamento, a não ser para o efeito de essa digna Comissão se limitar a mandar ouvir sobre o requerido a Companhia Cervejaria Brahma, a unica beneficiada nesses acontecimentos.

8) — QUANTO A LETRA "B":

Com relação à fixação do preço do carreto, cumpre fazerem-se algumas observações sobre o deliberado pela Comissão Central de Preços. Entendeu ela que esse carreto deveria ser de Cr$ 1,00 pela entrega e Cr$ 0,50 pela devolução do vasilhame. Assim agindo, deixou a Comissão Central de Preços de considerar que nessa materia de carreto, cujo pagamento constitui **simples reembolso de despesas para atender à comodidade do freguês, pois os preços são posto-fabrica**, deveria a Comissão Central de Preços verificar a peculiaridade de cada uma das cervejarias e nunca fixar preços tetos. Entre a Suplicante e a Companhia Cervejaria Brahma há **substancial diversidade do sistema de entregas**, do que resultam tambem encargos e ônus muito diferentes. Embora a Companhia Cervejaria Brahma venha agora negar essa diferença, o fato inconteste é que ela o confessou quando foi solicitada, em Dezembro de 1946, a aprovação das citadas tabelas. Assim, da tabela da Companhia Antarctica Paulista constava que o carreto seria de Cr$ 2,00 e da Companhia Cervejaria Brahma apenas de Cr$ 1,00. E, no oficio que acompanhou essas tabelas se explicava, minuciosamente, o porque dessa diferença:

> "Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas uma, a Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos **mantém serviço integral de entregas diretas** de seus produtos ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma **adota em geral outro sistema de distribuição tambem por intermedio de depositos autonomos.** Por essa razão a Companhia Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional principio de preços "POSTO FABRICA" cobra, como vem cobrando, a taxa de recuperação do custo de transporte de acordo com as respectivas despesas, ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma, mantendo tambem o principio de preços "POSTO FABRICA" se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente à cobertura das despesas desta natureza".

Com esta transcrição, que representa o pensamento da Cia. Cervejaria Brahma manifestado oficialmente perante o Ministerio do Trabalho em Dezembro de 1946, ficam pulverizadas as alegações em contrario que, posteriormente, fez perante essa Comissão Central de Preços a mesma Companhia.

Na realidade, com aquela taxa de Cr$ 1,00 cobria-se a Cia. Cervejaria Brahma, como ela mesma confessou, a titulo de carreto, de todas as despesas do seu sistema de transportes.

Neste passo, mais uma vez se evidencia a disparidade de tratamento que essa ilustrada Comissão Central de Preços dispensou à Suplicante e à Cia. Cervejaria Brahma, prejudicando a primeira e beneficiando a segunda. Isto porque as duas cervejarias tinham o valor dos seus respectivos carretos devidamente aprovado pela autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946, sendo quanto à Suplicante, de Cr$ 2,00 para a entrega e, somente no caso de não devolução do vasilhame no ato da mesma entrega, mais Cr$ 2,00, por se tratar de novo transporte; e, quanto à Cia. Cervejaria Brahma, de Cr$ 1,00 de acordo com sua propria vontade e em virtude da diversidade do sistema de entregas por ela mesma reconhecida.

Pois bem, a Cia. Cervejaria Brahma, mesmo quando usou o expediente do pedido de equiparação para, na realidade, obter um efetivo aumento de preços, não pleiteou qualquer modificação na taxa de carreto, que se diga de passagem, já estava incorporada por ela ao preço de venda de seus produtos, desde Dezembro de 1946.

No entanto, reabrindo discussão de materia vencida, como já se demonstrou acima, essa douta Comissão Central de Preços, "ex-officio", pela malsinada Portaria n.o 4, de 17-1-49, o que fez? Nada mais do que o seguinte: **— autorizou, sem qualquer justificativa e sem que existisse nesse sentido qualquer pedido oficial, a fixação do correto em Cr$ 1,50, cobravel sempre por inteiro (pois não excepcionou o caso da devolução das grrafas ser feita no ato da entrega)**, resultando daí que a Cia. Cervejaria Brahma, que já tinha o carreto incorporado aos seus preços de venda, poderá cobrar, por si ou através dos seus depositos autonomos, essa outra taxa de carreto — o que importará que para a Cia. Cervejaria Brahma o carreto, somado o que já estava incorporado ao preço ao da nova taxa autorizada pela Portaria n.o 4, passaria a ser de Cr$ 2,50, um aumento, pois, de 150 % — enquanto que a **Suplicante**, que anteriormente estava autorizada a cobrar Cr$ 2,00 pela entrega e mais Cr$ 2,00 caso a devolução das garrafas não se fizesse no ato da entrega **sofreu a inexplicavel redução nessas taxas de transporte, que visam apenas a recuperação das respectivas e efetivas despesas**, dado que ditas taxas passaram a ser de Cr $1,50, o que representa um abatimento de 62,5 % sobre as que estava autorizada a cobrar desde Dezembro de 1946.

Aqui está a disparidade: — para a Cia. Cervejaria Brahma, que em outubro de 1948 se mostrava satisfeita, concedeu a Comissão Central de Preços o aumento de 150 % dessa taxa de carreto e, com relação a Companhia Antarctica Paulista, reduziu a taxa legalmente autorizada desde 1946, em 62,5 %!

De notar ainda que essa ilustrada Comissão recentemente havia ratificado, pela Potraria n.o 115, as tabelas de preços correspondentes a cada marca e ao carreto aprovados pelo então Ministro do Trabalho, em Dezembro de 1946.

9) — QUANTO A LETRA "C":

Já se demonstrou a absoluta improcedencia da classificação adotada pela Portaria n.o 4, com relação à distribuição da cerveja de baixa fermentação em dois tipos "extras" e "comuns". Como absurdo maior deve ser qualificada a recomendação da mesma Portaria às Comissões Auxiliares, no sentido de processarem o enquadramento das cervejas de baixa fermentação dentro desses dois tipos, "levando em conta os respectivos exames bromatologicos".

Da mesma forma que, "data-venia", exorbitou de suas atribuições ao pretender invadir as do Legislativo federal para o efeito de dividir a cerveja de baixa fermentação em dois tipos, coisa absolutamente desconhecida pela legislação em vigor e até em divergencia com a sua propria orientação anterior, consubstanciada em sua Portaria n.o 115, de 5 de outubro de 1948, tambem nessa recomendação da Portaria n.o 4, à Comissões Auxiliares, quis a Comissão Central de Preços atirar à responsabilidade das mesmas o cometimento de atos ilegais que não se compreendendo nas funções desses orgãos, colocará ditas Comissões Auxiliares em franca colidencia com as autoridades sanitarias. E' evidente que uma Comissão de Preços não possui requisitos tecnicos, por sua propria composição heterogenea e finalidades, para ajuizar quer da fidelidade ou não de exames bromatologicos, como tambem e principalmente dos carateristicos de tais produtos, a fim de fixar tipos e preços correspondentes para efeito de concorrencia comercial.

A propria Comissão Central de Preços sempre se mostrou convencida, como a sua constante atitude anterior o revela, de que lhe falta competencia para ingressar no campo da legislação bromatologica, pois, se não fosse assim, já devia ter entrado na apreciação de que pelo art. 803 do Decreto Federal n.o 16.300 — com vigencia para todo o territorio nacional e que regula ainda a materia — se exige que as cervejas sejam "submetidas a pasteurização logo após o seu engarrafamento".

Daí, de duas uma: — ou a bebida que se oferece sob a marca de Brahma Chopp, em garrafas, é devidamente pasteurizada e nessas condições a marca estaria em conflito com a natureza do produto, pois não sendo de barril não é chopp, sendo que a alegação em contrario importa em falsa indicação, ou, então, não é pasteurizada e não pode ser vendida em garrafas como cerveja.

Situação não muito diversa é a que ocorre com o caso do produto "Coca-Cola" já tão debatido pela imprensa do país.

Neste ponto, é interessante que seja realçado que a esse mesmo produto, Brahma Chopp engarrafado, a Comissão Central de Preços dispensou até agora um tratamento especial quer na Portaria n.o 115, quer na de n.o 4, contra a qual se reclama. De fato, pela aprovação ministerial de 30-12-46, o preço do Brahma Chopp, vigorante até Outubro de 1948, era o de Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto, logo integrado ao preço, que ficou assim de Cr$ 31,00 por duzia. Entretanto, pelo expediente já denunciado e analisado do pedido de equiparação, elevou a Comissão Central de Preços o preço do Brahma Chopp, de Cr$ 31,00 para Cr$ 33,00, a partir das Portarias n.os 111 da Comissão Estadual de Preços e 115 da Comissão Central de Preços.

A 1.o de Janeiro ultimo a Companhia Cervejaria Brahma, após uma comunicação feita a essa Comissão Central de Preços, em 16 de Dezembro de 1948, de que iria cobrar dos seus fregueses o aumento do imposto de consumo, elevou o preço do Brahma Chopp de Cr$ 33,00 para Cr$ 35,00, embora a **Portaria n.o 3**, baixada no dia 7 de Janeiro p. passado, haja autorizado, sob esse titulo, apenas o aumento de Cr$ 1,20 por duzia, sem que a Comissão Central de Preços tomasse qualquer providencia a respeito.

Mas não ficou só aí a situação privilegiada do Brahma Chopp engarrafado, pois, pela **Portaria n.o 4** foi dita marca novamente beneficiada tanto pelo inadmissivel nivelamento desse produto comum (de segunda) ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica), como tambem pela majoração do preço teto estabelecido para **Cr$ 36,00** por duzia e isso além da concessão da autorização para cobrança do carreto na base de **Cr$ 1,50** para entrega e retorno, **o que importa num preço teto efetivo para esse produto de Cr$ 37,50**. Portanto, o Brahma Chopp engarrafado, que era vendido até Outubro de 1948 por **Cr$ 30,00** a duzia e mais Cr$ 1,00 de carreto, ou seja por **Cr$ 31,00, foi aquinhoado, dentro do curto espaço de 3 meses, com a autorização de ser vendido com um aumento de Cr$ 6,50, isto é, por Cr$ 37,50 a duzia.**

E' interessante, porém, verificar que o Chopp Brahma embarrilado (não pasteurizado), por cuja ampliação de vendas essa concorrente está muito menos interessada do que com relação ao Brahma Chopp engarrafado, teve **seu preço fixado na autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946 em Cr$ 3,80 por litro, e na Portaria n.o 4, em Cr$ 4,20.** Nestas condições, tendo em vista que menos de 8 litros de chopp correspondem a uma duzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de Dezembro de 1946, 8 litros de Brahma Chopp embarrilado custavam Cr$ 30,40 e uma dza. de Brahma Chopp engarrafado custava Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto. Agora, com os preços fixados na Portaria n.o 4, os 8 litros do Brahma Chopp embarrilado custam apenas Cr$ 33,60, ao passo que uma duzia de Brahma Chopp engarrafado, produto em que se concentra cada vez mais todo interesse comercial da concorrente, pode ser vendido a Cr$ 36,00 mais Cr$ 1,50 de carreto.

10) — QUANTO AS LETRAS "D" e "E":

A Comissão Central de Preços, dizendo que os preços para o consumidor, embora acrescidos para o comerciante, inclusive pelo aumento dos tributos indiretos, ficam inalteraveis, está infringindo abertamente lei federal. De fato, o imposto de consumo, por sua natureza deve ser cobrado com o preço do produto e assim deve forçosamente recair sobre o consumidor. No entanto, a prevalecer a deliberação da Comissão Central de Preços, quem pagaria tal tributo seria o comerciante, intermediario entre o produtor e o consumidor, o que é um absurdo e uma ilegalidade, pois o artigo 2.o do Decreto-Lei 7.404 manda que o imposto seja incorporado ao preço do produto e pago pelo consumidor. Aliás, essa deliberação cria para a industria nacional uma situação insustentavel junto aos comerciantes. E' que estes, acreditando que tal deliberação da Comissão Central de Preços se origine em virtude de requerimento da industria, poderão alimentar a impressão de que ela pretenda obter maiores preços em detrimento deles comerciantes. Tal impressão carece ser desfeita, visto como não poderia, de maneira alguma, assim agir a industria nacional e menos a Suplicante, que vem sustentando notoriamente ardua luta contra as tentativas de certas firmas estrangeiras, que procuram eliminar o comercio, legitimo distribuidor da industria nacional, de acordo com a organização economica do país.

E' evidente ainda, em face dessa disposição da Portaria n.o 4, que a concessão da taxa de carreto de Cr$ 1,50 além do preço do produto, dentro do qual, de acordo com o sistema adotado a partir da aprovação ministerial de 30-12-46, a Cia. Cervejaria Brahma vinha incluindo a taxa de carreto que então lhe fôra concedida — irá onerar ainda mais o intermediario impossibilitado de modificar os preços vigentes para o consumidor em 31-12-1948.

Aliás, o procedimento da Comissão Central de Preços, impedindo que o comerciante de cerveja de baixa fermentação recupere o imposto de consumo, coisa que lhe é expressamente assegurada por lei, encontra na propria Portaria n.o 4, art. 5.o, manifesta contradição, pois nesse ultimo dispositivo a Comissão Central de Preços autoriza a cobrança ao consumidor do aumento daquele imposto depois de arredondado. Ora, não é possivel uma tal diversidade de atitudes por parte dessa Comissão, maximé quando uma delas importa na infringencia de dispositivo claro e expresso da lei.

11) — QUANTO A LETRA "F":

Não deixa de ser profundamente estranhavel que a Comissão Central de Preços, pela sua Portaria n.o 3, art. 2.o, ratificada pela Portaria n.o 4, tivesse omitido o exame do problema dos preços dos refrigerantes, maximé tendo em vista que desde 17-9-48 o Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, se dirigiu a essa Comissão Central de Preços em longa representação, largamente divulgada pela imprensa do país, solicitando a abertura de um rigoroso inquerito economico, principalmente para **afastar as flagrantes desigualdades vigentes** de anos a esta parte e que vem colocando a industria nacional de refrigerantes em situação inferiorizada perante as congeneres estrangeiras.

Nessa representação do aludido Sindicato e sob o titulo

— "SUGESTIVA COMPARAÇÃO DEMONSTRANDO A DISPARIDADE DE PREÇOS ENTRE A COCA-COLA E O GUARANÁ",

ficou claramente evidenciado que:

"a) — no recipiente de 200 cc. são engarrafados 178 cc. de bebida Coca-Cola (6 onças, na medida estandardizada norte-americana). Assim, uma duzia dessa bebida representa dois litros e 136 cc. de liquido que, vendida para o comercio ao preço de Cr$ 12,00 corresponde a
Cr$ 5,61 por litro;

b) — no recipiente meia garrafa, que é o do engarrafamento do refrigerante brasileiro "Guaraná", são acondicionados 333 cc. desta bebida. Assim, em uma duzia existem quatro litros deste refrigerante que, ao preço de venda de Cr$ 14,00 a duzia, corresponde a
Cr$ 3,50 por litro

Prova-se, portanto, insofismavelmente, à luz de expressivos algarismos, que a Coca-Cola é
Cr$ 2,11 mais cara, por litro,
do que o Guaraná. Essa importancia corresponde a um
excesso de preço da Coca-Cola de 60,28 %".

Ora, era de toda necessidade que essa digna Comissão Central de Preços reexaminasse a situação dos preços dos refrigerantes nacionais em confronto com os preços dos congeneres estrangeiros.

Essa situação de manifesta e injustificada desigualdade, que ficou mantida e que sobrecarrega sensivelmente o comercio, só pode ser corrigida mediante uma revisão do tabelamento, adotado o criterio equitativo pela exata proporção entre o preço de revenda e o volume da bebida oferecida ao consumo.

Essa revisão indiscutivelmente se impõe, levando-se em conta ainda que há necessidade de atribuir ao comercio a possibilidade da mesma margem de interesse, para revenda dos refrigerantes nacionais, que a Coca-Cola já conseguiu em 26-3-1946, não obstante o Decreto-Lei 9.125, de 4-4-1946, que congelou os preços vigentes em fevereiro do mesmo ano — quando elevou o preço de venda no varejo em 50 % (de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50), majoração essa concedida pela Comissão Local do Distrito Federal, sem qualquer manifestação em contrario desse orgão superior.

A adoção dessa proporcionalidade, infelizmente omitida por essa Comissão Central de Preços, viria estimular o comercio na revenda dos refrigerantes nacionais, ao passo que o contrario se dá pela desproporção apontada.

EM CONCLUSÃO:

12) — A Suplicante demonstrou sobejamente a inadiavel necessidade de ser reconsiderada por essa digna Comissão Central de Preços a deliberação da qual resultou a Portaria n.o 4, de 17 de Janeiro proximo passado, a fim de que levando em conta os motivos e considerações expostos neste pedido, tome uma resolução de carater geral, pela qual se afastem definitivamente as injustiças e desigualdades aqui apontadas.

Nestes termos, — P. Deferimento.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Hamilton Prado
Diretor-Presidente em exercicio
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Diretor-Superintendente Substituto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Steward — At. Campos Filmes 36 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — SOMENTE O CEU SABE — Robert Cummings e Brian Donlevy — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Burgess Meredith — J. Cinematografico, 56 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Henry Fonda — Brasil em Fóco, 39 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida, 221 — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — A CONSCIENCIA AGUDA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — TRAFICANTES DO CRIME — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x5 — Nac. — As 13,55 horas.

RECREIO — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 270 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — MISTERIO DE BEATRIZ CENCE — Carola Hohn — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Como nasce uma abelha Rainha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — CINZAS DO PASSADO — Franchote Tone — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — INVENTO ENGENHOSO — Esp. em Marcha, 167 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — MUSICA ATOMICA — Proib. 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AQUELA MULHER INGRATA — E. Bracken — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — At. Campos 21. Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

JARAGUÁ — HERANÇA FATAL — Tim Holt — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — OS ANJOS E O NIGROMANTE — Elaboração do Vinho — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO ESPERTO — Jenny Wekely — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Suplemente 28 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MACAQUINHOS NO SOTÃO — J. E. Brown — NA PONTA DA ESPADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 214 — Nacional — As 19,30 hs.

S. GERALDO — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — UMA ESTRANHA AMIZADE — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O GENIO DO MAL — Paul Andor — HERÓI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — SEGREDOS — Irene Corday — VALENTIA DE FORASTEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CHANTAGEM DUPLA — Willian Malta — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA AMOROSO — Pat O'Brien — AGARRE ESSA LOUCA — Comp. Cinemagrafico, 4 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — HEROI DA FRONTEIRA — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — MISTER EMANUEL — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CANDIDA MILIONARIA — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Colonia Agricola do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

PENHA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — CIUMES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SUPREMA DECISÃO — Joel McCrea — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ANOITE TEM OLHOS — James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — As 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — As 21 horas.

O GRANDE SUCESSO do IPIRANGA CONTINUARÁ no OPERA
2.ª SEMANA!
a LUX MAR FILM - tem a honra de apresentar:
Tragica Perseguição
"CACCIA TRAGICA"
PRÊMIADO COMO "O MELHOR FILME ITALIANO" de 1948!
LUX MAR FILM
Consagrando
VIVI GIOI
ANDREA CHECCHI
CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI
Direção premiada de GIUSEPPE DE SANTIS
PROIB. 18 ANOS
HOJE
OPERA
UM FILME A.N.P.I.

SEUS MINUTOS ESTAVAM CONTADOS!
AMADO EM DEMASIA POR UMA MULHER!... ESTE ÉRA O SEU UNICO PECADO...
CHARLES BOYER
Vingança Perfida
"A Woman's Vengeance."
ANN BLYTH · JESSICA TANDY
Universal International
IMP. ATÉ 14 ANOS
HOJE
ACOMP. NAC.
IPIRANGA — Majestic — SABARÁ

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE
HOMENS! MULHERES! CRIANÇAS!
preparai os maxilares para gargalhadas SUPER-SÔNICAS!
Benedict Bogeaus apresenta
PAULETTE GODDARD · BURGESS MEREDITH
JAMES STEWART · HENRY FONDA
DOROTHY LAMOUR · VICTOR MOORE
FRED MacMURRAY
em NO NOSSO ALEGRE CAMINHO
"ON OUR MERRY WAY"
UNITED ARTISTS
Compl. Nacional

NO TERRENO DOS NUMEROS — Se você anda a pensar em pesos e medidas, assim como 1 metro e 86 centimetros, 85 quilos, então, quem sabe não estará você pensando num sujeito como Burt Lancaster? Burt é, sem duvida, um dos mais robustos atores de Hollywood e ele põe todo seu vigor, em "A vida por um fio" ("Sorry, Wrong Number"), um drama de fazer gelar a espinha, no qual ele aparece com Barbara Stanwyck.

PROTESTOS CONTRA A EXIBIÇÃO DE "OLIVER TWIST"

BERLIM, 23 (INS) — O jornal "Telegraph", publicado sob franquia britanica informou hoje que nos motins de protesto contra a exibição do filme "Oliver Twist" verificaram-se varias escaramuças, com um saldo de 84 pessoas feridas nos choques entre judeus poloneses e a policia do setor britanico. Os poloneses protestaram contra a exibição da pelicula que é anti-semita.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 274 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bo bNelson e outros — Cinédia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — F. Jornal, 38x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ' — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Sup. 31 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — Bruca do café — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Luz nterior — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PRINCESA ROSADA — Filme oriental — At. Campos, 31 — As 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — INIMIGO X — Clark Gable — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Proib. 14 anos — Camp. contra a sifilis — Nacional — As 19 horas.

PARAMOUNT — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — ESCRAVA DO PANO VERDE — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Grandes Esp. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — At. Campos, 32. As 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Assistencia Paulista aos Flag. da Zona da Mata — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

PAULISTA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — HOMEM SEM PATRIA — At. Campos, 32 — As 13,40 e 18,30 hs.

BRASIL — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Sup. Esp. 1 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Proib. 18 anos — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Segredo da Maquilagem — Nacional — As 18,40 horas.

PIRATININGA — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Comunidade das Abelhas — Nacional — As 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — C. Jornal, 273 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — INIMIGO X — Clark Gable — OS PRADOS VERDES — O Gov. visita Ibirá — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x3 — As 18,50 hs.

OLIMPIA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — F. Jornal, 87x14 — As 19 horas.

LUX — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Marcha da vitoria, Nac. — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — FRUTO BROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Lavras — Nacionola — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — MULHER PECADO — Viveca Lindiors — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Col. de Ferias, Nac. As 13,50 e 19 hs.

CAMBUCI — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — SUPLICIO ETERNO — Assim nasce a sauda — Nac. As 15,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Casa Branca — Nacional — As 19 hs.

STO. ANTONIO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Inst. Cinemat, 3 — As 19 horas.

RECREIO — CORREIO DO REI — Bresano Brassi — Proib. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — C. J. Inf. 135 — As 13,40 e 18,50 hs.

METRO — A ABRASADORA — Joel Mc Crea e Veronica Lake — Proib. 14 anos — Serenata no Duro — Desenho com o Gato e o Rato — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANHÃ — METRO
100% IRRESISTIVEL
SKELTON — WILLIAMS — HARRY JAMES — XAVIER CUGAT
MUSICA! PEQUENAS! LUXO!
ESCOLA de SEREIAS
HOJE ULTIMO DIA
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
DONALD CRISP
DON DeFORE
A ABRASADORA
O Gato e o Rato

"ESCOLA DE SEREIAS" DEIXOU SAUDADES!

Tudo que há em "Escola de Sereias" tem o proposito ou de divertir ou de deslumbrar. A divertida comedia tem o mais sedutor tecnicolor e é toda uma festa para os olhos. Esther Williams aparece esplendidamente, tanto por sua beleza como por suas habilidades como nadadora. Red Skelton, o "astro" do filme, tem papel impagavel, surgindo-nos até em certas sequencias, improvisado em bailarina (!) de "tutu" e... tudo! Basil Rathbone, o baritono Carlos Ramirez, Jean Porter, Donald Meek, as orquestras de Harry James e Xavier Cugat e Ethel Smith, completam o simpatico elenco. A representação de "Escola de Sereias" terá lugar amanhã, no Cine Metro e é certo que o cinema será pequeno para o grande publico que desde hoje está ansioso por esta estréia.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião ordinaria durante a qual haverá um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Briccola, 24, 24.o andar, as Comissões Pavimentação e Transformadores Eletricos.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS — Realizou-se no domingo ultimo, à rua Cajurú, 722-730, séde desta instituição, uma assembléia, tendo sido tratados varios assuntos de interesse social.

Nessa ocasião, foi eleito novo membro da direção Tecnica o cego José de Alencar Bezerra. Usaram da palavra, congratulando-se com aquela Associação pelo progresso por ela atingido em 1948, os sr. prof. Mamede Freire, diretor tecnico, prof. João Penteado, presidente efetivo, Antonio C. Oliveira, 1.o secretario, José de Alencar Bezerra, e Jesus Ferreira 2.o secretario da mesa que dirigiu os trabalhos.

SOCIEDADE UNIÃO PORTUGUESA — Foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade, no bienio de 1949-1950: — presidente, Miguel Silveira; vice-presidente, Alberto Loureiro Valente; 1.o secretario, Joaquim Ribeiro Moura; 2.o secretario, Narciso Esteves da Cunha; 1.o tesoureiro, Guilherme Pestana; 2.o tesoureiro, Casimiro Monteiro; diretores beneficentes: José da Costa Almeida, Mario Domingues de Araujo, Cid Vasques, Joaquim Ferreira Gomes e José Amaral Quintela; diretores de séde: Luiz M. Pontão e João Dias; diretor de propaganda, Antonio dos Santos Morais. Comissão de Contas: Antonio Augusto Pereira, Luiz Gomes Pereira e José Silva; comissão e sindicancia: Antonio Lourenço Coelho, Custodio Gomes Tomé, e Jaime Silva.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Durante o ano em curso foram assistidas 94 bibliotecas publicas da capital e interior, localizadas em prefeituras, estabelecimentos de ensino, sociedade operarias, orfanatos, etc., para as quais foram remetidos, gratuitamente, 3.048 livros e 354 revistas diversas, num total de Cr$ 22.620,00.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação de um aproximador costal", dr. Bindo Guida Filho — "Resultados preliminares do uso do acido para amino salicilico no empiema tuberculoso", drs. Carlos Comenale Junior e Hugo Cerello.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no Instituto de Radium Arnaldo Vieira de Carvalho (Santa Casa de Misericordia) uma assembleia geral ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo para eleição de sua nova diretoria, e que ficou assim constituida: — presidente, dr. João Alves Meira — vice-presidente, dr. José Pereira Gomes — secretario geral, dr. Nairo França Trench (reeleito) — tesoureiro, dr. Ugo Ribeiro de Almeida (reeleito).

Presidente de Secções — Medicina Geral, dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra — Cirurgia Geral, dr. Eurico Branco Ribeiro — Medicina Especializada, dr. Nelson Souza Campos — Cirurgia Especializada, dr. Edison de Oliveira — Ciencias Aplicadas à Medicina, dr. José Maria Cabelo Campos — Medicina Social, prof. Francisco Antonio Cardoso.

Comissão de Patrimonio — prof. Carlos Gama, dr. Oscar Cintra Gordinho, prof. Alipio Corrêa Neto, dr. Pedro Aires Neto.

Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Concurso "Imprensa Paulista" com o escopo de classificar o melhor datilografo do Estado.

As inscrições poderão ser feitas na séde da Associação e no Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22 — 6.o andar.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS" — Ano II — Vol. 4 — N. 17 — Dentre a materia publicada, destacamos a seguinte: "A nacionalidade do Direito Constitucional Brasileiro", "Da responsabilidade do advogado no aconselhar", "Incompatibilidade para o exercicio da advocacia", "Liberdade de palavra do advogado".

"REVISTA DE LA CAMARA DE COMERCIO URUGUAIO-BRASILEÑA" — Ano X — Numero 114 — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "La politica monetaria del gobierno brasileño", "Importancia de la industria cauchera en Brasil", "La ruta automobilistica Montevideo-Porto Alegre-São Paulo-Rio de Janeiro".

"ECONOMIA" — Revista dedicada a assuntos financeiros e economicos — Ano XI — Numero 117 — Do seu sumario destacamos: — "Então, falaremos claro", "Contribuição de melhoria", "Café e liberdade", "O ensino do cooperativismo", "As adubações quimicas na cultura do fumo".

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, contendo resoluções, acordãos, instruções do T. S. E., do T. R. E. e de outros orgãos, doutrina, legislação e informações — Numero 40 — Ano II — São Paulo.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Dulcina e sua Companhia apresentarão hoje, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça de Clare Boothe, "Mulheres", tradução de Lucia Benedetti.

"INGENUIDADE" — O Teatro Brasileiro de Comedias fará subir à cena hoje, às 21 horas, a peça "Ingenuidade", de Van Druten.

"VOCE CONHECE O PEDREIRO VALDEMAR?" — Hoje, às 21 horas, no Circo Seyssel, será apresentada a revista carnavalesca "Você conhece o pedreiro Valdemar?"

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" — O Teatro Popular de Arte suspendeu as suas representações até o dia 4, quando apresentará "A prostituta respeitosa".

É mais facil com Boas Estradas!

A rodovia Transbrasiliana ligará Belém a Livramento, numa extensão de 4.743 Km.

DIZ A DONA DE CASA: Fico muito grata a todos os que contribuem para que meus filhos possam ter, todos os dias, alimentos frescos variados e sadios!

DIZ O AGRICULTOR: As boas estradas e os caminhões International permitem entregar os legumes ainda frescos para o abastecimento dos grandes centros urbanos!

DIZ O MOTORISTA: Com boas estradas e os caminhões International é mais facil, mais econômico e mais confortavel fazer o transporte de gêneros de toda especie!

O crescente progresso brasileiro está, em grande parte, na dependencia da construção de boas estradas. E graças à atividade dos Departamentos Nacional e Estaduais de Estradas de Rodagem, o Brasil vê desenvolver-se, progressivamente, a sua rede rodoviaria, o que torna mais facil o emprego de caminhões nos transportes de utilidades, transformando em riqueza o produto dos campos e das fábricas brasileiras.

Caminhões INTERNATIONAL

INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A.

Rio de Janeiro — Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo — Rua Oriente, 57 • Porto Alegre — Rua Gaspar Martins, 203

McCann

CINEMA

"ESTOU AÍ?..."

Acredito que ao planejar a realização de algum filme, os produtores nacionais tenham em mente fazer cinema. Essa intenção é evidente e dela não podemos descrer, pois os industriais dessas atividades adotam até a nomenclatura usada pelos que se dedicam à arte cinematografica, chamando-se de diretores, produtores, operadores, fotografos, encenadores etc., e, aos que costumam ficar diante das objetivas, tambem chamam de artistas. Mas, apesar dessa intenção — que pode ser boa, não estivesse o inferno cheio delas — e de tudo quanto se costuma fazer à semelhança do que nos vem de fóra, o resultado que apresentam os estudios nacionais não pode ser qualificado de cinema. Verdade que lá uma vez ou outra — bem raras, infelizmente — quase nos dão uma fita d verdade, muito embora todas as suas imperfeições. Na maioria das vezes, todavia, o que se vê não é de animar a ninguem. São filmes apenas suportaveis, a que se assiste como curiosidade, não como esultado de um trabalho inteligente, já não se fala em realização artistica. Enfim, é isso o tal cinema nacional.

Depois daquela amarga experiencia de "P'ra lá de boa", chega-nos o segundo filme carnavalesco do ano, "Estou aí?...", rodado por Moacir Fenelon nos estudios da Cinedia, reunindo artistas do palco e do radio, sem ninguem propriamente de cinema. Dois elementos tecnicos são bons: o som e a fotografia, revelando os progressos já alcançados nesse terreno. São dois fatores que pesam consideravelmente na balança da apreciação, predispondo a uma analise dos demais aspectos. Essa analise, porem, não precisa ser feita porque a fita não tem mais nada que possa ser cotado como fator positivo, estando os demais elementos completamente negativos, influindo no desmerecimento da pelicula.

Vendo-se esta fita é que mais se acredita na intenção de que inicialmente queriam fazer cinema. Mas ficou só na intenção, porque o que saiu é apenas mais um "show" em que se apresentam as modinhas para este Carnaval, muito mal entremeadas de uma historia sem inspiração, sem convicção e sem nenhum interesse. Os artistas que se desincumbem da parte interpretativa vão mal e mal representando quanto lhes coube, enquanto de outro lado se despejam em profusão os numeros musicais, em quantidade tal que uns se sucedem aos outros sem que haja a menor ligação. A historia é frequentemente cortada para dar lugar a infindaveis e estafantes quadros em que se pretende, numa encenação pobre e ridicula, quando não totalmente impropria, ilustrar musicas carnavalescas.

Sequencia, coordenação, sentido e ritmo são coisas que absolutamente não existem em "Estou aí?...". A historia é cortada abruptamente, não havendo ligação entre os seus varios episodios, que se desenvolvem desconexos e desornedados, à mercê da ocorrencia dos numeros musicais. A falta de senso pontifica quando interrompem o baile carnavalesco em plena efervescencia para encaixarem o numero de bailado espanhol, como se isso fosse possivel, em condições normais.

Embora menos agravados do que na "fita" de Luis de Barros, "Estou aí?... padece dos mesmos defeitos ali notados, e não pode ser tido senão como mais uma demonstração de como não se deve fazer cinema. E já lá vai muita cera para tão ruim defunto. — WALTER ROCHA.

* * *

TODO O ANTIGO ENCANTO DAS FITAS DE DISNEY EM SUA ULTIMA PRODUÇÃO

HOLLYWOOD, (Cal.) — Muitas pessoas têm perguntado a Walt Disney por que razão em sua ultima realização, "Tão perto do coração" (So Dear to My Heart), ele prefere os atores em lugar dos desenhos animados, dos quais é o artista um dos pioneiros, inconstestavelmente. Perguntam se se trata de um "novo" Disney.

Walt diz que não é assim, porque "Tão perto do coração" é tambem tipicamente uma historia Disneyana, como as demais produzidas por ele. Usando a camera tecnicolor em lugar da peleta dos seus artistas, Disney evoca o encanto familiar e o encanto da sua obra ao trazer para a tela as regiões campestres do sul de Indiana. Todo o estilo, humor e caracteristicas humanas que tão vividamente foram apresentadas em "Pinocchio", "Branca de Neve" e "Dumbo", são novamente captados e apresentados na nova produção.

Os artistas principais da fita são Beulah Bondi, Burl Ives, Harry Carey, Bobby Driscoll e Luana Patten.

HOJE às 14-16-18-20-22 HS.

Rita São João — United Artists

O "anjo" caiu do céu por descuido... e na terra começou a PANCADARIA!

Seymour Nebenzal apresenta

ROBERT CUMMINGS · BRIAN DONLEVY

MARJORIE REYNOLDS · JORJA CURTRIGHT

em

SOMENTE O CÉU SABE

"HEAVEN ONLY KNOWS"

Acomp. Compl. NAC.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CAP. NABOR NOGUEIRA SANTOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do capitão Nabor Nogueira Santos, oficial da Força Publica do Estado e suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo.

• • •

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Ariovaldo Corrêa, cirurgião-dentista nesta capital, e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Osvaldo Corrêa.

• • •

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Georgina Miranda Palhares, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Petronio Palhares, da Revisão desta folha.

• • •

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da viuva d. Catarina Ferraro Depresbiteris, progenitora dos srs. João e José Despresbiteris, funcionarios desta folha.

• • •

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Sergio, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Osvaldo Corrêa e da profa. sra. d. Luiza Alves Delfino Corrêa.

• • •

Faz anos hoje, o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Vinicio Nisi e da sra. d. Araci Nisi;

a menina Cleide, filha do sr. Humberto Giambastiani e da sra. d. Zilda Giambastiani;

a menina Teresinha de Jesus, filha do sr. Cacildo Mendes Barbosa e da sra. d. Natalina Mendes Barbosa;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Luna Xavier Neto e da sra. d. Maria Aparecida Xavier;

a srta. Neusa, filha do sr. Pedro Antenor Antunes e da sra. d. Julieta Antunes;

a srta. Amelia, filha do sr. Miguel Gabriel e da sra. d. Julia Gabriel;

a srta. Maria do Rosario, filha do sr. Paulo Matias e da sra. d. Elvira C. Matias;

a sra. d. Vilma Lucia Barbosa Corrêa, funcionaria da Assembléia Legislativa, esposa do sr. Marcus Barbosa Corrêa;

a sra. d. Eunice Pelegrini, esposa do sr. Adelino Pelegrini;

o sr. Amintas Lopes;

o sr. Luiz Pedro de Luca;

o sr. José Mendes dos Santos;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Armando Guimarães Prado, filho do sr. Herculano de Toledo Prado e da sra. d. Lolita Guimarães Prado, e a srta. Vitoria Bezerra de Menezes, filha do cel. José Pinheiros Bezerra de Menezes.

NUPCIAS

ENLACE BERTINI-SOFIA

Realiza-se hoje, em Jardinopolis, o enlace matrimonial do sr. Alcides Sofia, filho do sr. Emilio Sofia, com a srta. Clarice Saram Bertini, filha do sr. Sus Bertini e da sra. d. Luiza Saram Bertini.

ENLACE LEITÃO-GIOSO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Wilson Matias Gioso, nosso colega de imprensa, filho do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. d. Lucinda Patrima Gioso, com a srta. Maria Luiza Leitão, filha do sr. Francisco Leitão e da sra. d. Maria Barbara Aguiar Leitão.

ENLACE JESUS-MURASCO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Romildo Murasco, filho do sr. Romildo Murasco e da sra. d. Estanislavas Murasco, com a srta. Maria Iracema de Jesus, filha da viuva sra. d. Luiza de Jesus.

ENLACE CAPUANO VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Luiza Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. José Capuano Neto e d. Alda Capuano, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amelia Zoslini.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE ALVES-MOURA

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja N. S. das Dores, o enlace matrimonial do sr. Elias Oscar de Moura, filho do sr. Elias de Moura e da sra. d. Maria Augusta de Moura, com a srta. Vera Matias Alves, filha do sr. Florisval Matias Alves e da sra. d. Eugenia Francisca Alves, já falecida.

ENLACE SANTOS-FERRAZ

Realizou-se sabado, às 17 horas, na matriz do Outeiro da Gloria no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do dr. Plinio Tisi Ferraz, medico naquela capital, filho da viuva dr. João Ferraz, com a srta. Alda de Oliveira Santos, filha da viuva sra. d. Clotilde de Oliveira.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Darci de Azevedo e sra., e, por parte do noivo, o dr. Léo Cabral de Menezes e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo prof. Capistrano Pereira e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Otavio Rodrigues de Lima e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ricardo, filho do sr. Mario Amabile e de sua esposa sra. d. Josefina Severino Amabile.

— Acha-se em festas o lar do sr. Ralf Paul Neves Garcia e de sua esposa sra. d. Albertina Neves Garcia, com o nascimento do menino Ralf.

REUNIÕES DANÇANTES

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu, há dias, por via aérea, para a Argentina, o sr. Francisco de Abreu Bastos, do alto comercio desta capital.

RADIO

A CULTURA AOS DOMINGOS

Felizmente, aos domingos, os ouvintes de São Paulo já podem ouvir outra coisa que não seja futebol e turfe. Realmente, tinhamos dez emissoras transmitindo prelios futebolisticos nas tardes domingueiras, enquanto a undecima estação, a Excelsior, irradiava turfe. Não negamos a popularidade do esporte, o que seria um absurdo. Mas, sempre afirmamos que há uma grande parte da população que não aprecia e não quer saber de futebol ou de turfe. Mesmo os aficionados, às vezes, ou por indisposição ou pelo fato de seus clubes não jogarem, preferem ouvir musica. Isto, até há pouco, era impossivel e o recurso seria desligar os aparelhos ou, se fossem potentes, buscar o que procuravam em emissoras de outros Estados.

A Radio Cultura, porem, veio ao encontro desses que são adversos ao futebol e ao turfe e a todos os que querem musica para a recreação nas tardes de domingo. Extinguiu os seus programas esportivos, no que agiu bem, pois deixou o campo aberto para que nove estações explorassem o esporte. Sinceramente, acreditamos que é mais ouvida do que se fizesse irradiações esportivas. Mantem agora uma programação bastante variada, com numeros para todas as predileções, desde o popular, como tangos, sambas e outros, até o classico, com sinfonias e peças completas. A sua "Matinée musical", aos domingos, é otima e tem a grande vantagem de ser a unica estação a oferecer musica durante a tarde.

Sempre achamos que é demais o futebol no nosso radio e de fato é mesmo. E' uma ilusão julgar que a densidade de ouvintes é a mesma para todas as estações. Umas têm melhor aparelhamento tecnico e humano, de forma a superarem as demais. Por isso e por existir elevado numero de pessoas que não querem futebol, é que louvamos a atitude da direção da Cultura e, alem do mais, oferece um programa muito bem feito, agradavel, gostoso de se ouvir. — EDU'.

A Tupi vem apresentando, às segundas e sextas-feiras, das 15 às 15,30 horas, o "Tribunal do coração".

• • •

George Fernandes, o conhecido folclorista patricio, retornará a São Paulo e provavelmente atuará na A-5 depois do carnaval.

• • •

Dentro em breve, a Tupi apresentará um programa que, certamente, será extraordinario. Trata-se de focalizar vultos paulistas de cada municipio em cada audição. A escritora Isa Leal foi encarregada da redação.

• • •

Marlene sambista do radi ocarioca, vem de conquistar brilhantemente o titulo de Rainha do Radio, sendo escolhidas princesas Ademildes Fonseca, Emilinha Borba, Julie Joy, Carmelia Alves, Ieda Reis e Heleninha Costa.

• • •

O campeonato de futebol amador do continente será transmitido, diretamente, de Santiago do Chile, pela Radio Continental do Rio que já enviou à capital chilena o seu reporter Sergio Paiva.

• • •

Está marcada para amanhã, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Radio.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM A CINTURA FINA...

— SIM

NÃO PROCURE DISFARÇA-LA

PROCURE ACENTUAR O TALHE FINO COM JAQUETINHAS CURTAS E RODADAS

RECORD

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3422 — Telefone: Resid. 51-4080

NOTAS DE ARTE

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20 horas, uma sessão cinemusical, promovida por esta entidade.

Serão exibidos filmes sobre escultura — arte popular do Mexico e, um filme musical do Quarteto Coolidege.

Toda a sessão será comentada pelo professor Gustavo Stern.

CONFERENCIAS

"JOAQUIM NABUCO — "SENTIDO SOCIAL DE SUA OBRA" — Realiza-se no dia 12 de março às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma Conferencia pelo sr. Aureliano Leite sobre "Joaquim Nabuco — sentido social de sua obra", dando inicio às comemorações do centenario de Joaquim Nabuco.

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 13 de março às 16 horas, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, (fundos da Faculdade de Direito) um festival "Original e Juvenil" das alunas de mme. Brandão.

Este espetaculo de arte destina-se a auxiliar a Assistencia Vicentina aos Mendigos revertendo o total da renda para essa instituição de caridade.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 50,00, são encontrados à venda na séde da Assistencia Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, 109; na Casa Isnard e na bilheteria do Teatro São Francisco.

Prosseguem com exito os trabalhos da Mesa Redonda de Conservação do Solo

AS SESSÕES PLENARIAS ESTÃO ATACANDO PROBLEMAS DE GRANDE INTERESSE — AS TESES ONTEM DEBATIDAS — APOIO DA U. D. N. AO CONCLAVE — CHEGOU ONTEM O SECRETARIO DA FAZENDA E PRODUÇÃO, DO MARANHÃO, SR. CLODOALDO CARDOSO

O certame promovido pela Sociedade Rural Brasileira, inaugurado domingo ultimo através de memoraveis solenidades, desde segunda-feira, pelos trabalhos das Comissões Tecnicas e das reuniões plenarias, está cumprindo os elevados objetivos de seu programa. Na tarde de ontem, uma delegação de convencionais da União Democratica Nacional, tendo à frente o presidente Prado Kelly foi prestar à S. R. B. o publico testemunho de seu aplauso e apreço à iniciativa da Mesa Redonda da Conservação do Solo.

As ultimas horas do dia chegou a esta capital o sr. Clodoaldo Cardoso, secretario da Fazenda e Produção do Maranhão a fim de tomar parte no certame.

A estes dois fatos expressivos da vitalidade da reunião ruralista, temos a acrescentar o brilho e eficacia dos trabalhos da jornada de ontem, consubstanciados na aprovação de varias teses de real valor para o exito completo desta Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo.

Com as duas sessões plenarias de ontem a Mesa Redonda avançou bastante no roteiro da vasta agenda dos seus trabalhos.

As 15,30 horas, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, constituiu a mesa dirigente da 2.a reunião plenaria com o sr. Luiz Ulhôa Cintra, secretario geral, José Homem de Melo e Mario Penteado de Faria e Silva, secretarios.

Convidados, tomaram assento à mesa os deputados federais Jales Machado e Luiz Piza Sobrinho.

Os trabalhos decorreram em ambiente de grande interesse, resultando os debates na adoção de pontos de vistas consentaneos com a grande importancia dos assuntos tratados.

Nada menos que quatro teses foram aprovadas. São elas documentos de boa expressão dos objetivos da Mesa Redonda.

Damos a seguir resumos dessas teses e os pareceres respectivos dos seus relatores.

"S. PAULO PERDE ANUALMENTE POR ARRASTAMENTO DO SOLO, 75 MILHÕES DE TONELADAS DE TERRA"

A primeira tese discutida e aprovada na sessão plenaria de ontem àtarde do certame foi "Esgotamento dos recursos naturais e suas causas", de autoria do sr. Guido Rando, assistente tecnico da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem da Secretaria da Agricultura. Propõe em sua tese o autor a criação do Serviço Nacional de Conservação do Solo, estuda a densidade demografica em relação à capacidade de alimentação proveniente do solo e afirma que o Estado de São Paulo perde anualmente, por arrastamento do solo, 75 milhões de toneladas de terra. A tese foi aprovada, tendo sobre ela emitido o seguinte parecer o relator sr. José Bertoni:

"O autor do presente trabalho, engenheiro agronomo Guido Cesar Rando, estuda alguns dos fatores que determinaram o fracasso da manutenção de um nivel de vida razoavel para o homem. Como tais fatores cita: a) excesso de densidade demografica b) limitação do potencial biotico; c) erosão do solo. O trabalho em questão merece a sua aprovação, não só pela utilidade que pode trazer pela divulgação do drama estudado por Vogt, como pelas comparações feitas pelo autor quanto às areas cultivadas no Brasil e Estados Unidos e suas proporções em desgaste do solo. Opina que as recomendações seguintes, feitas pelo autor, sejam debatidas em plenario: 1) — Criação de um Serviço Nacional de Conservação do Solo, que congregue todas as forças ou elementos que trabalham diretamente ou indiretamente para a conservação, dando-lhe uma orientação eficaz e segura. 2) — Levantamento dos recursos naturais do país, em seu estado de esgotamento, como medida preliminar e indispensavel para os futuros trabalhos, de exploração agricola, com bases em planos de alcance nacional e continuos: 3) — Estudo das tendencias de acrescimo da população do país, equilibrando os elementos humanos com a capacidade produtiva da terra. 4) — Providencias para evitar a devastação de nossas reservas florestais. 5) — Criação de um Serviço de Aerofotogrametria para todo o país, para a melhor e mais rapida execução dos trabalhos de conservação. 6) — Apoio à criação de uma Sociedade Nacional de Conservação do Solo".

E' necessario completar o levantamento agrogeolocido do Estado

"Levantamento Agrogeologico do Estado" foi a segunda tese discutida na sessão de ontem no plenario, de autoria do sr. K. Iamamoto, relatada pelo sr. Luis Queiroz do Amaral. A tese tambem foi aprovada, tendo sido o seguinte o pareecr do relator:

"No presente trabalho, o autor analisando sumariamente a situação de incerteza que atravessa a lavoura, no que concerne à escolha do solo para determinadas culturas, propõe que seja procedido o levantamento agrogeologico do Estado de São Paulo. A comissão, lembrando que o levantamento agrogeologico do Estado, já vem sendo realizado pelo Instituto Agronomico de Campinas, desde antes de 1940 e que no plano nacional o Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, por meio dos seus Institutos Agronomicos regionais está fazendo o levantamento no Brasil, apoia a idéia do engenheiro agronomo K. Iamamoto, quanto à necessidade desse levantamento ser concluido tão depressa o permitam as condições tecnicas que deverão rege-lo".

Diminui a produção devido o teôr e acidez das terras brasileiras

Versando sobre o assunto em epigrafe, apresentou o sr. Godoi Passos a sua tese, que foi relatada pelo sr. Carlos Beodzab, e aprovada em plenario com o seguinte parecer:

"1) — O autor do trabalho em apreço conclui que a produção das áreas cultivadas tem diminuido apesar de todos os cuidados da tecnica genetica, fitosanitaria e agronomica. 2) — A razão principal dessa queda de produção reside principalmente na acidez do solo e deficiencia em calcio. 3) — Documenta o seu trabalho com dados experimentais proprios e bastante significativos, concluindo pela necessidade do incremento da pratica da calagem, refertilização do solo, combate à erosão, bem como pela revisão das tarifas de transporte, de produtos fertilizantes. Analisando o presente trabalho somos de opinião: a) que seja o mesmo aprovado integralmente; b) que se providencie a sua divulgação por contar com observações e conclusões de alto valor agronomico; c) que seja consignado um voto de louvor ao seu autor, pela bela contribuição que apresentou à I Mesa Redonda de Conservação do Solo".

"Conservação do Sólo"

A quarta tese apresentada foi a de autoria dos srs. Laerte Ramos de Moura e Abramides Neto, intitulada "Conservação do Solo". Foi a tese integralmente aprovada, segundo o parecer do relator sr. Alberto Ferraz, que sobre a mesma assim se pronunciou:

"Os autores sugerem a imediata criação do Serviço de Conservação do Solo" destinado a coordenar os trabalhos correlatos no Estado de São Paulo. Na verdade, não ha exemplo de se ter conseguido em outros países, realizar um programa de conservação de ambito geral sem a necessaria independencia tecnico-administrativa e financeira. Sem verbas, sem o necessario numero de tecnicos especializados, sem o material imprescindivel, não ha como realizar obras de real beneficio Trabalhos esparsos, por falta de compreensão dos interessados; limitados por falta de pessoal e parcialmente realizados por falta de verba, não constroem uam mentalidade conservacionista, nem resguardam o solo dos efeitos ruinosos da erosão. E' preciso um trabalho educacional, desde às não constroem uma mentalidade com um numeroso quadro de especialistas é necessario; é preciso aplicar no campo as praticas aconselhaveis e para isto são necessarias maquinas, equipamentos e pessoal; é preciso coligir dados experimentais, realizar ensaios e promover projetos de demonstração e para tanto são necessarias as medidas de ordem administrativa, tecnica e financeiras apresentadas nesta tese. O relator é de parecer que, atendendo à importancia do problema, a indiscutivel influencia da orientação seguida pelo Estado de São Paulo e no restante do país, aos seus efeitos na produção agricola e pecuaria no Estado que mais contribui para a economia brasileira, recomendando sua crianças aos agricultores e para isto

Acidez do solo paranaense

A delegação do Paraná apresentou ainda uma tése, que foi lida e aprovada na sessão plenaria da tarde de ontem, tese essa que aborda o problema da acidez do solo paranaense. O relator, sr. Silvino C. Batista, ao aconselhar à aprovação o referido trabalho, apresentou o parecer que se segue:

"1) — O presente trabalho demonstra claramente a necessidade inadiavel da correção da acidez da maioria dos solos paranaenses (60%), bem como a preservação daqueles que ainda mantêm um Ph otimo, de acordo com as exigencias da maioria das plantas cultivadas. 2) — Muitos resultados originais de analises de calcio em solos, agua, cereais, passos naturais e sangue de bovinos, são apresentados correlacionados, demonstrando evidente deficiencia de calcio. 3) — Concluem que a deficiencia de calcio é uma das principais razões da limitação da fertilidade, pelo aumento da acidez, desaparecimento da materia organica, e sobretudo, da flora bacteriana do solo. 4) — Para tal, opinam os autores pelo uso do calcareo moido, entre os quais o "Sambaqui" em virtude do Paraná contar com grandes jazidas. Isto posto, opinam: a) — pela aprovação integral das conclusões dos autores, por considera-las de grande interesse e alcance não só no Paraná, como nos outros Estados da Federação; b) — pela divulgação do trabalho em apreço, a fim de que se dê amplo conhecimento das observações contidas; c) — que se louve o presente trabalho pela sua oportunidade, clareza e fins cientificos, estimulando os autores a prosseguir nas suas observações".

APOIO E APLAUSO DA U. D. N.

Esteve ontem na séde da Soc. Rural Brasileira e presente a uma parte da reunião plenariad atarde, uma delegação de convencionais da União Democratica Nacional presentemente nesta Capital, a fim de levar aos diretores da S. R. B. os seus aplausos pela iniciativa da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo.

A delegação em apreço estava integrada pelos srs. Prado Kelly, presidente da U. D. N., Aloisio de Carvalho, senador federal, Aureliano Leite, Luiz Piza Sobrinho e Jales Machado, deputados federais pela legenda daquela entidade partidaria.

Acompanhavam a delegação os srs. Nelson Ottoni de Rezende e Souza Noschese do Conselho Estadual da U. D. N..

SECRETARIOS DE AGRICULTURA EM S. PAULO

Tendo regressado ontem os srs. A. Barros Barreto e Americo Gianetti titulares da Agricultura dos Estados de Pernambuco e Minas Gerais, permaneceu em São Paulo os secretarios de Agricultura de quatro Estados: dr. Ulysses Jayme, de Goiás, Napoleão Fontenelle da Silveira, do Espirito Santo, Pedro Firman Neto, do Paraná, Clodoaldo Cardoso, de Maranhão, este ultimo chegado ontem.

CHEGOU O SECRETARIO DA FAZENDA E PRODUÇÃO DO MARANHÃO

Por via aérea chegou a esta Capital ontem à tarde, o sr. Clodoaldo Cardoso, secretario da Fazenda e Produção do Estado do Maranhão, a fim de tomar parte nos trabalhos da 1.a Mesa Redonda.

A SESSÃO PLENARIA DA NOITE

Com inicio às 20,30 horas e sob a presidencia do dr. Raul Medeiros, às 23 horas prosseguiram os trabalhos da 3.a sessão plenaria.

MARCADA TRÊS SESSÕES PLENARIAS PARA HOJE

Com o objetivo de acelerar os trabalhos do conclave, ficou deliberado pela reunião de ontem à noite, que hoje se realizem 3 sessões plenarias, a primeira às 9,30 horas, a segunda às 15,30 horas e a terceira às 20,30 horas.

EM REUNIÃO PLENARIA — A 1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo está cumprindo com decisão o programa de sua longa agenda de trabalhos. As reuniões plenarias, se sucedem em meio a grande interesse dos congressistas. No cliché aspecto da reunião de ontem à noite sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO SECUNDARIO

Prosseguem, lamentavelmente, os comentarios acerca das falhas muito profundas que vêm sendo observadas em todos os setores do ensino secundario.

Os fatos que comprovam de modo insofismavel essas lacunas são de molde a estabelecer uma séria e delicada preocupação a todos quantos focalizam a nossa vida educacional como um assunto de real valor.

São, realmente lamentaveis tais faltas, porque evidenciam que a mentalidade dos educadores contemporaneos está muito se afastando do devotamento dos mestres de outrora, que faziam do seu mister um genuino apostolado.

Não venham nos dizer que somos pessimistas ou passadistas.

O que nos preocupa é a grandeza da patria, que, como ninguem ignora, está alicerçada na educação da juventude.

E' pelo futuro do Brasil que todos nós somos obrigados a lutar.

E' nessa compreensão nitida inofuscavel que todos devem basear e nortear as suas preocupações.

Sendo assim, causa-nos profunda tristeza mais um fato que vem comprovar a desorganização do ensino secundario.

Essa noticia chega da capital da Republica e por ela se carateriza o grau em que se encontra o ensino, em virtude de constantes inovações e de um programa pleno de enciclopedismo.

Após as reprovações em massa observadas nas provas de admissão às Escolas Militar e de Aeronautica, que já eram suficientes para causar desanimo, são divulgados, agora, os resultados dos exames efetuados na Escola Naval, os quais são de apavorar e que constituem uma documentação concreta do nivel do ensino secundario; pois, dos 270 examinandos que se inscreveram, apenas 30 conseguiram aprovação e assim mesmo, em virtude de alguma benevolencia da banca examinadora.

Como se vê e não ha possibilidade de contestar, têm razão os que comentam o estado atual do ensino secundario. — F. NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro Ano: — Introdução à Ciencia do Direito — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, para os alunos que tenham frequencia: — às 9 horas — De Adel Nami Cury a Lenita Santos Carstens — às 10 horas, De Leonardo Monaco a Walter Rossi.

Economia Politica — Amanhã, às 9 horas — Prova escrita.

Teoria Geral do Estado — Dia 25 do corrente, às 9 e 10 horas — Prova escrita.

Segundo Ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Ciencia das Finanças — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia: — às 14 horas — De Abrahão Moysés Dtik a Josué Roberto Cassaro: — às 15 horas — De Juarez Alves Cyrino a Wladimir Laercio Russo.

Direito Comercial — Amanhã, às 9 horas — Prova escrita para os alunos do 3.o ano, que dependem desta materia.

Direito Constitucional — Dia 25, às 9 horas — Prova escrita.

Terceiro Ano: — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para os alunos que tenham frequencia, de Dagoberto Salles Cunha Camargo a João Soares, mais o aluno José Beripieri Neto.

Legislação Social — Amanhã — às 8 horas — Prova escrita.

Legislação Social — Dia 25, às 8 horas — Prova oral.

Direito Penal — Dia 25, às 14 horas — Prova escrita.

Quarto Ano: — Direito Comercial — Sala Arouche Rendon — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia — às 9 horas — De Ademar Pedro de Mesquita Pereira a Jarbas Tupinambá de Oliveira Filho — às 10 horas — de João Antonio Sales Monteiro a Walter Novaes de Oliveira.

Direito Civil — Amanhã — às 9 horas — Prova escrita.

Direito Judiciario Civil — Dia 25, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Quinto Ano: — Direito Internacional Privado — às 8 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para os alunos que tenham frequencia, de Luis Gonzaga de Azevedo Barros Penteado a Zenaide Monteiro Carvalho.

Direito Administrativo — Amanhã — às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Direito Administrativo — Dia 3 de março, às 9 horas — Prova oral.

Filosofia do Direito — Dia 25 às 9 horas — Prova escrita.

Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português — às 8.30 horas — Sala Avelar Brotero — De 81 — Cid Flaquer Scartezini ao n. 120 — Fabio Costa Carvalho Moretzsohn de Castro.

Português — às 14.30 horas — Sala Avelar Brotero — De n. 201 — Jorge Ricca ao n. 240 — Luiz Carlos de Camargo.

Latim — às 8.30 horas — Sala João Monteiro — De ns. 121 — Fernando Duarte de Araujo ao n. 200 — Jorge Goulart Torres.

Inglês — às 8.30 horas — Sala Pedro Lessa — De ns. 337 — Renato Frota Pinheiro ao n. 364 — Segismundo Romano José Celant.

Francês — às 8.30 horas — Sala Amancio de Carvalho — De ns. 270 — Mario Plinio Soares de Arruda Sampaio ao n. 327 — Leonidas Soares Casanova.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, as matriculas ao Curso de Biblioteconomia. As inscrições poderão ser feitas até o dia 26, de 8 às 12 e das 14 às 16 horas, na Escola de Comercio "Alvares Penteado".

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Os exames de 2.a época serão realizados nos dias 3, 4 e 5 de março, achando-se abertas as inscrições para os mesmos até o dia 26.

As matriculas para todas as séries do Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais ficarão abertas até o dia 5 de março.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua XV de Novembro, 244 — 1.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

MOSAICOS DE VIDRO

A origem das mais belas coisas é quase sempre desconhecida. O autor das combinações mais sábias é muita vez ignorado, enquanto suas obras percorrem o mundo e maravilham o vulgo. E quando não encontramos um marco zero bem definido para as mais lindas ou engenhosas invenções humanas, costumamos empurra-lo para a China fabulosa ou para a época de alguma remota dinastia do Egito.

Mas ha algo cujo berço se perde na noite dos tempos e que não podemos de forma alguma atribuir aos chineses ou egipcios. São as Palavras Cruzadas. E vamos explicar porque. Esse jogo cultural que desde dezembro ultimo faz as delicias dos leitores desta folha, baseia-se na representação alfabetica das palavras, isto é, em letras. Ora, os egipcios adotaram no primeiro, e os chineses adotam até hoje, a escrita ideografica. Impossivel fazer cruzamentos de letras onde estas não existem.

Somente povos possuidores de alfabetos — como os fenicios, seus inventores, ou os gregos, seus aperfeiçoadores — é que poderiam ter descoberto o utilissimo e agradavel passatempo.

Dos gregos... Sabe-se que Palamedes, rei da Eubeia, foi um dos guerreiros que seguiram os Atridas (descendentes de Atreu... bela palavra para um conceito vertical ou horizontal...) ao cerco de Troia. Para curar o tedio dos gregos, que um deus ciumento retinha na Aulida, inventou diversos passatempos: o xadrez, as damas, os dados, o arremesso dos discos. E consta que pela primeira vez se cuidou de logogrifos e palavras cruzadas.

Estas foram depois um monopolio dos sacerdotes detentores dos misterios de Eleusis. Sua pratica ficou adstrita, como um privilegio, a pequeno numero de iniciados. Por sinal que "Eleusis", formada só de letras que podem ser finais de palavras, é vocabulo muito apreciado pelos problemistas.

NA ÉRA CRISTÃ — Dos tempos de Carlos Magno chegaram a nossos dias as cronicas do arcebispo Turpim e as notas secretas do magico Monges, tudo o que foi compilado num livro rarissimo. (De passagem: está em nossa biblioteca o unico exemplar existente na America, dos quatro que ainda se conservam no mundo inteiro. Foi segurado por seiscentos mil cruzeiros e pensamos doa-lo, por nossa porte, ao colega que nos suceder nesta secção). Chama-se, essa antiqualha preciosa, "Les quatre fils d'Aymon", e conta a vida de quatro cavaleiros sobrinhos de Carlos Magno, dos quais o mais novo Reinaldo de Montalvão. Este que era muito engenhoso, "croyssait parois", cruzava palavras para se distrair nos ocios de entre-guerra. Carlos Magno, que era analfabeto, deslumbrava-se ouvindo ler os conceitos rebarbativos de uma época sem dicionarios: "terminarão na ponta de minha espada (mouros); vencido pela espada de Roldão, vencedor pela cruz do santo homem Turpim (Ferrabraz) e assim por diante.

NO RESGATE DO SANTO TUMULO — Hoje, não há historiador das Cruzadas que não esteja de acordo em que os Cavaleiros da Cruz que acompanharam Godofredo Bulhões e Ricardo Coração de Leão, conheceram a diversão e a praticaram. Ricardo, certa ocasião, teve que suspender uma batalha e mandar um emissario ao outro lado interogar Saladino sobre "qual era um anjo do Islã, com sete letras, começando com A?" Saladino, que era um erudito de força, respondeu: "Dizei a vosso chefe que a palavra por ele buscada, na vertical, é Asrofil; o L final cruza, horizontalmente com "Patala", inferno indu". Em compensação, não descobri no mesmo problema, que estive matando, a quinta chave horizontal: "imperador romano, com sete letras, começando em O e tendo um B no meio."

O emissario, que tambem era maniaco das "crosswords", respondeu de pronto: "E' Olibrio, se me permite V. Magestade". O rei bateu palmas de contentamento, presenteou o emissario com a munificiencia propria de um soberano oriental e deixou-o partir. Duas horas depois, a batalha recomeçava.

"ISTO E' HISTORIA..." — Muitas outras coisas pitorescas pelo genero poderiamos narrar, inclusive de Moliere e das Preciosas, que se reuniam para "matar" as PC feitas pelo primeiro; ou dos dias do Terror, quando os condenados à guilhotina aguardavam serenamente a morte cruzando conceitos vocabulares. Ou ainda, da expedição de Vasco da Gama e de Morais, senhor de engenho no Brasil-colonia, primeiro dicionarista em terras de Santa Cruz. Lamentamos entretanto ter de dizer aos leitores mais credulos que tudo o que ai vai é pura "mangação". Historias de colunista num dia excepcionalmente sem assunto...

A HINTERLANDIA PELAS SUAS DATAS — Coligida que está sendo a nossa "taboa cronológica do Interior", onde através das datas se condensa toda a historia municipalista do Estado, apreciariamos contar com a colaboração de todos os pesquisadores do Interior, com os quais ser-nos-ia honroso manter contato epistolar. E' obvio que trabalho dessa natureza, demorado e exaustivo, não dispensa colaboradores. Sabemos de cidades — Sorocaba, por exemplo, onde eruditos da força de Renato Fleuri e Aloisio de Almeida escavam incessantemente os arquivos — que cuidam com carinho dos seus fastos. A elas principalmentes nos dirigimos, rogando um auxilio intelectual que reverterá inteiramente em beneficio da historia municipalista.

O PRECEITO DO DIA

RECEIO E ESTUDO — As crianças, em plena fase de crescimento, não devem estudar, inclinadas sobre a mesa, durante muito tempo. Isto representa, para a coluna vertebral, simultaneamente esforço excessivo e inatividades prolongada, prejudiciais aos desenvolvimento fisico.

Concorra para o crescimento normal de seu filhinho, deixando-o correr e brincar um pouco, no intervalo de cada hora de estudo. — SNES.

EFEMERIDES

Continentais — 1855 — Os Colorados, no Uruguai, dão posse a Flores.

1931 — Revolta no Peru, terminando com a retirada da candidatura de Sanchez Cerro.

Nacionais — 1843 — Nasce em Salvador da Bahia o escritor Melo Morais Filho.

1844 — Morre em Santos o primeiro Martin Francisco Ribeiro de Andrada um dos pedreiros da Independencia do Brasil.

Municipais — 1907 — Criada a subdelegacia de Igaraí, no municipio de Mocóca.

1846 — Guararema é erigida em freguezia.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é favoravel para entendimentos com militares, medicos, cirurgiões e dentistas, prestando-se a operações cirurgicas. Não serve para a aquisição de novas relações de amizade, especialmente com mulheres. A posição da lua favorece o tratamento da cabeça e do peito e pulmões. Mau dia para negocios de gado.

O anjo que hoje está de plantão na terra é Vehuer, que protege os que se distinguem por seus talentos e virtudes, confere alma sensivel, generosidade, carater benfazejo, amor à literatura, musica, jurisprudencia e diplomacia. A má influencia domina o egoismo, odio, hipocrisia. Todos os que ambicionam aperfeiçoar-se espiritualmente deverão antes de sair de casa, ou ao regressar a ela, à noite, ler os Salmos do dia, que são os de numero 49, 121 e 43. Este ultimo começa assim: "Julga-me Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação desumana; livra-me do homem fraudalento e iniquo...".

CORREIO MILITAR

PROMOÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

RIO, 22 (Asapress) — Por decreto to assinado pelo general Eurico Gaspar Dutra foram nomeados à general de brigada os coroneis João Daut Fabricio, de engenharia e Gastão Grumel Cunha, da infantaria.

O primeiro exerce as funções de atual chefe do gabinete do ministro da Guerra e foi adido militar do Brasil em Buenos Aires e, o segundo é o atual chefe de gabinete do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELA D.P.E.

Pedro Santana de Oliveira, do III Regimento Gomes Carneiro e Gil Mesa Simões dos Reis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, — capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido, de acordo com o paragrafo 4.o do artigo 75 da Portaria n. 154, de 8-VII-1947. Em 16-11-1949".

— Milo Martins Ribeiro, 1.o tenente de Infantaria Blindada, solicitando averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Sejam averbados 4 anos 1 mês e 16 dias de serviço para fins de inatividade, de acordo com o paragrafo 6.o do artigo 182, da Constituição e aviso n. 1.317, de 25-X-1948. Em 16-11-1949".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 79 — "AJUSTAMENTO"

Tinhamos prometido para hoje um problema de S. Thyrso; mas tivemos de transferi-lo para domingo, a fim de proceder a um ajustamento entre os problemas já publicados e os que se enfileiram prontos para vir a lume. Daí, o nome do trabalho de hoje, que é de autoria de nossa colaboradora Iriel, e que publicamos para não interromper a sequencia. E', por sinal, dedicado ao problemista S. Thyrso e seu parceiro Jorbex.

HORIZONTAIS: 1 — Gente bôa, companheiros, como os problemistas e solucionadores do "Correio Paulistano". 2 — Inundaras. 3 — Nome de homem (nasceu duas vezes!). Abandonado. 4 — Conduzirás para aqui. Lista. 5 — Prefixo, significa amargo. Aba do morro. 6 — Rio do Amazonas Cantão suiço. 7 — Uma. Jatar, basofiar (ant.). 8 — Historiador português do seculo XV.

VERTICAIS: 1 — Mapa. Apenas o coração solitario. 2 — Hipersensibilidade a determinadas substancias e agentes fisicos. 3 — Derramara, verteria. 4 — Cogumelos que nascem nos troncos (fem.). 5 — Ato inoportuno, fiasco. Palavra latina, significa legume (sem a ult.). 6 — Ancl. Atmosfera. 7 — Entrega. Furta. 8 — Insinuar, murmurar. 9 — A mulher do cleiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 78 "CATEQUESE"

HORIZ.: 1, Piratininga; 2, ananás; sous; 3, CIT; obas; 4, acah; arras; 5, natí; xea 6, abrego; igno; 7, pá; cair; 8, id; anião; 9, ao; aco; fia; 10, osco; 11, auge; tripa; 12, bromeliaceas; 13, aovicente.

VERT.: 1, Paranapiacaba; 2, macabado; 3, rã; atr; voga; 4, Anchieta; emi; 5, tal; na EC; 6, istologico l6; 7, Austin; 8, isoaxico; crat; 9, Nobrega; foice; 10, guaraní; pá 11, assa Orcadas.

NOTA — Este problema é de autoria de José Bonifacio, conforme pudemos verificar no trabalho de reclassificação de correspondencia a que estamos procedendo.

Amanhã: Problema n. 80 "Zigue Zague, de Jacel.

O problema da flutuação dos alunos nas Escolas SENAI

Um dos maiores entraves com que luta o SENAI diz respeito à flutuação de seus alunos, isto é, ao exagerado "turn-over" dos menores nas escolas. A evasão dá lugar a uma reposição de novos elementos equivalentes em numero, pois o industrial é por lei obrigado a manter no SENAI uma quota certa de menores. Assim, eliminações e substituições formam como que um circulo vicioso, comprometendo sensivelmente a eficiencia do ensino.

Estudos cuidadosos a que sobre o assunto o SENAI tem procedido induzem à verificação de que o principal fator de tão perturbadora ocorrencia é o aluno deixar o estabelecimento em que trabalha, tendo por isso que deixar, tambem, a escola de aprendizagem. Acontece, então, que os aprendizes de oficio, abandondando prematuramente os cursos, não completam sua formação profissional.

Ora, uma formação profissional interrompida no periodo de sua evolução traz graves consequencias para o futuro do jovem operario, constituindo tambem um óbice à formação de trabalhadores realmente qualificados, dos quais a nossa industrias tanto necessita.

O SENAI tem procurado combater esses inconvenientes com os meios de que dispõe. Para tanto, o Departamento Regional de São Paulo vem exercendo uma ação orientadora junto aos industriais, aos alunos e suas familias, por intermedio da administração das escolas, dos agentes de cadastro e dos assistentes sociais, e espera continuar merecendo a cooperação das referidas partes interessadas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alcides Rodrigues, rua Javali, 562 — André Vilane, rua Conego Martins, 5 — Antonio Silvio Montovani, rua Brigadeiro Galvão, 242 — ASR, rua do Acre, 47 8.o andar, S.P. — Pioravante Basso, rua Bororé, 294 — Casa Francisco — Helena Machado, rua Julio de Castilhos, s/n — José Nogueira Diniz, rua Barra Funda, 225 — José Simabaem, rua Leocadia Cintra, 213 — Jenera Gogassa, rua Turiassu, 164 — José Roberto, Al. Lorena, 144 — Lolita, rua Pedro Vicente, 148 — Ponte Pequena — Paulo Castelari, rua Barão do Bananal, 182 — Shoi Watanabe, rua Fernandes Falconi, 228 — Vicentina Branates, rua Guapira, 39 — Velli Metso Corobon, S. P. — Zulmira Rossito, rua Xavier Prado, 709 — Walter Lalapria, rua Jupira, 9.

Mandado de Segurança dos Fiscais de Rendas

O Tribunal de Justiça Pleno, em sua sessão de hoje prosseguirá no julgamento do mandado de segurança, impetrado pelos Fiscais de Rendas do Estado e Heitor Mayer, contra o governo do Estado, o qual teve o seu julgamento interrompido, em sua derradeira sessão, em virtude do adiamento solicitado pelo desembargador Carneiro de Lacerda.

Como ocorreu na semana a substituição do desembargador Amorim Lima, pelo sr. desembargador Vasco Conceição, o advogado José Bonifacio Ferreira, que patrocina os interesses dos impetrantes, novamente irá sustentar oralmente o mesmo.

Edição de "O Seculo" dedicada ao Imperio português

Acabamos de receber a edição do dia 16 de outubro de 1948 do jornal "O Seculo", que se edita em Lisboa, e dedicada ao Imperio Português. Com uma apresentação vistosa em varias cores, "O Seculo" nessa edição de 196 paginas, traz uma historia completa da politica portuguesa nos ultimos vinte anos, com magnificas reportagens sobre todas as colonias portuguesas e ilustradas com inumeras fotografias.

A edição de "O Seculo" dedicada ao Imperio Português é uma valiosa contribuição sobre a historia do desenvolvimento da nação irmã, apreciando com objetividade sua evolução politica e economica. Repleta de reportagens assinadas por conhecidos jornalistas lusitanos, deu "O Seculo" uma mostra da pujança jornalistica do país irmão.

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão, durante o Carnaval, para uma estancia hidro-mineral, há poucas horas desta capital. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22 — 1.o andar, com o sr. Afonso Sete. Tel. 2-3369.

Boletim Meteorologico

22-2-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	26	23	0.0
Iguape	28	23	0.0
Itanhaem	27	22	0.0
Santos	27	23	0.1
São Sebastião	—	—	12.0
Ubatuba	—	—	0.4
PLANALTO:			
Aeroporto	—	—	6.0
Agua Branca	—	19	17.0
Horto Florestal	23	18	11.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	19	4.8
Avaré	22	—	2.0
Botucatu'	22	18	2.0
Itapetininga	—	20	0.0
Itu'	25	20	6.0
Piracicaba	25	21	4.0
Sta. Rita	24	18	10.0
São Carlos	—	18	0.3
Sorocaba	—	20	17.0
Tamoio	23	19	18.0
Tatuí	25	20	1.0
Pieté	25	—	2.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	21	2.0
Ibiti	32	—	0.0
Pindamonhangaba	—	20	1.0
Franca	—	16	16.0
OESTE:			
Baurú'	—	19	1.0
Catanduva	—	—	2.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Sueste frescos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949

Todos os jogadores convocados para a formação do selecionado brasileiro estarão amanhã à tarde em Poços de Caldas

CHEGOU ONTEM, À TARDE, O PONTEIRO PARANAENSE CIREMO — O TECNICO FLAVIO COSTA E OS JOGADORES DO VASCO DA GAMA CHEGARÃO AMANHÃ À TARDE À CONCENTRAÇÃO — "CRACKS" E DIRIGENTES QUE JA' SE ENCONTRAM NA CIDADE DAS ROSAS"

Os preparativos para a formação do selecionado nacional que intervirá no proximo continental, a ser efetuado na Guanabara e na Paulicéia, continuam empolgando os afeiçoados brasileiros. Com o excelente material posto à sua disposição, Flavio Costa, encarregado da parte técnica da representação brasileira, encontra-se em posição privilegiada para apresentar uma equipe em condições de representar condignamente o nosso futebol.

CHEGAM AMANHA OS VASCAINOS

Como deve ser do conhecimento dos aficcionados, apenas os jogadores do Vasco da Gama e o técnico Flavio Costa ainda não se encontram em Poços de Caldas. A causa da ausencia daqueles valores é explicavel. Distante de seus familiares há varios dias, pois encontravam-se no Mexico, onde realizaram uma das jornadas mais memoraveis do futebol patrio, não seria razoavel que, chegando à Guanabara, àqueles valores fossem imediatamente para a concentração. Só mesmo esportistas insinceros podem verberar o procedimento dos profissionais do Vasco da Gama em não embarcarem imediatamente para Poços de Caldas. Todavia, o que se vem apregoando sobre parcialidade da C.B.D. em relação àqueles jogadores não passa de grande injustiça. O que houve foi o seguinte: Logo que chegou à Guanabara, o técnico Flavio Costa dirigiu-se à C.B.D., argumentando, com provas irrefutaveis, que não seria possivel não só a sua presença, como a dos jogadores do Vasco da Gama, no dia seguinte, em Poços de Caldas e isso porque aqueles profissionais, além de ter negocios a solucionar na capital da Republica, necessitavam passar, pelo menos dois dias, com os seus familiares. A sugestão foi imediatamente atendida pela entidade maxima dos desportos nacionais. Assim, amanhã, à tarde, a concentração dos brasileiros em Poços de Caldas ficará completa, pois ali estarão Flavio Costa e os jogadores do Vasco da Gama convocados para os treinos preparatorios do futuro selecionado nacional.

EXAMES MEDICOS

O dr. Newton Pais Barreto, médico da delegação, vem trabalhando incansavelmente nos exames fisicos dos jogadores. Além do exame clinico, os convocados são submetidos a exames radiograficos completos e, para gaudio dos torcedores brasileiros, com exceção de Leonidas, que se encontra contundido, os demais profissionais vêm revelando excelentes condições fisicas.

TREINO COLETIVO

De acordo com informações que obtivemos, ontem à tarde, de destacados esportistas vindo da Guanabara, dificilmente seria efetuado, domingo proximo, o primeiro treino de conjunto dos brasileiros. Todavia, o técnico Flavio Costa já tem, mais ou menos escalado, o selecionado "A" para os primeiros exercicios. Assim é que Barbosa seria o arqueiro, enquanto Mauro seria experimentado como zagueiro encarregado da vigilancia do ponta esquerda e Wilson continuaria com as suas funções habituais, isto é, procurando anular o centro avante contrario.

ESCALADA A LINHA INTERMEDIARIA

Quanto à linha intermediaria, não há duvida de que Eli, Danilo e Noronha serão os seus integrantes. O técnico nacional admira imensamente o jogo de Fiume e Rui. Todavia, ninguem em sã consciencia póde duvidar da pujança daquele terceto médio e por isso sua escalação estaria praticamente assegurada, embora não esteja afastada a possibilidade de Rui e Fiume, jogadores de elevado indice técnico, virem a integrar a turma nacional em alguns compromissos.

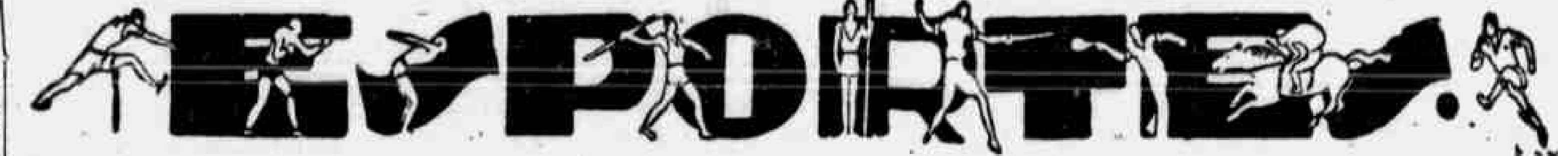
Na vanguarda, até o presente momento, apenas três valores merecem preferencia do técnico. Trata-se de Claudio, Leonidas e Chico. Adianta-se entretanto, que Zizinho, cuja forma atual é das mais recomendaveis, treinaria na direita, enquanto Canhotinho estaria na esquerda.

EFICIENTE APOIO DO PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS

Além das despesas que a Prefeitura de Poços de Caldas vem fazendo com o objetivo de tornar agradavel a permanencia dos "cracks" requisitados para os treinos preparatorios do selecionado nacional, o governador daquela cidade comunicou anteontem à delegação brasileira que a diaria de 30 cruzeiros, a que os jogadores faziam jús, seriam pagas pelos cofres municipais. Comunicou ainda aquela autoridade que já havia tomado as providencias necessarias para dotar o estadio de Poços de Caldas de todas as comodidades, a fim de que, na proxima concentração, quando do campeonato mundial, os treinos de conjunto pudessem ser presenciados por numerosa assistencia, acomodada em localidades confortaveis.

RENDA RECORDE

Para o primeiro treino coletivo, já teriam sido vendidos 150.000 cruzeiros de ingressos, recorde absoluto em pelejas efetuadas naquela cidade.



Os programas dos jogos do campeonato aberto do interior

AS PROVAS QUE CONSTITUEM O CERTAME AQUATICO — O ATLETISMO NAS JORNADAS DE ENCERRAMENTO DOS JOGOS — QUATRO AGRUPAMENTOS PARA SALTOS ORNAMENTAIS

Os jogos do Campeonato Aberto do Interior, que tem constituido um dos grandes empreendimentos esportivos de nossa terra, promete prosseguir a sua campanha realizadora, congregando numa autentica olimpiada os mais destacados valores do esporte interiorano, concorrendo assim para ampla difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós e para a formação da juventude no terreno da educação fisica.

A' medida que as suas disputas se verificam, novas modalidades são incluidas, ampliando dessarte o programa que reune durante uma semana a mocidade esportiva do "hinterland", numa grande festa de confraternização. Com as inovações introduzidas impõe a regulamentação adequada, o que se verifica com a contribuição valiosa dos congressos, onde todos os detalhes são cuidadosamente examinados, consultando assim os interesses da coletividade.

Com os subsidios fornecidos pelo ultimo congresso, realizado na cidade de Santos, foi compilado o novo regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, recentemente homologado pelo Departamento de Esportes e que foi por nós divulgado na integra. Concluimos hoje a publicação do importante regulamento, referindo-nos os programas organizados para os esportes aquaticos e para o atletismo.

Art. 66. — As provas dos campeonatos de atletismo e natação e saltos ornamentais obedecerão o seguinte horario:

a) — NATAÇÃO

PRIMEIRO DIA — QUINTA-FEIRA — A'S 14.30 HORAS:

1.a prova — 100 metros nado livre — homens.

2.a prova — 100 metros nado de costas — moças.

3.a prova — 200 metros nado de costas — homens.

4.a prova — 200 metros nado de costas — homens.

(Conclui na 11.a página).



Piedade Coutinho da Silva Tavares

A' margem dos resultados do atletismo guanabarino

HAROLDO PEREIRA DA SILVA CORREU OS 100 METROS EM 10"8 — DISCRETOS OS RESULTADOS DAS PROVAS DE ARREMESSOS — NOTAS

A Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar sabado e domingo, na pista da Escola de Educação Fisica do Exercito, na Fortaleza de São João, um certame preparatorio, visando selecionar os atletas que deverão participar do proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Os resultados alcançados, como aconteceu em São Paulo, foram regulares. Tambem no Rio de Janeiro os indices obtidos nas provas de arremessos não correspondeu à expectativa, confirmando assim o ponto fraco da representação que o Brasil dentro em breve enviará ao Peru.

Nos 100 metros rasos Haroldo Pereira da Silva obteve 10"8, seguido de Helio Coutinho e Edgard Santos. Zanoni e Alexandre não correram.

Ainda nos 200 metros rasos foi Haroldo quem registrou o melhor indice tecnico, ou seja, 22"4, contra 22"6 de Edgard Santos, vencedor de outra série.

A prova de 400 metros rasos teve como melhor resultado o tempo de 52"8, marcado por José Viana, do Flamengo. Bohen, do Vasco e Gumberg, do Botafogo, marcaram, respectivamente, 53"3 e 53"4, todos eles relativamente fracos.

Tambem os 800 metros rasos foram vencidos por José Viana, com o tempo de 2'02"7, seguido de Jarvel Bench, do Vasco, com 2'03"8

Nos 1.500 metros foi lançado o fundista Geraldo Caetano Felipe, que cobriu a distancia em 4'18"2, indice que o afasta de grandes possibilidades no certame nacional.

Os 3.000 metros teve como vencedor Jorge Eugenio, do Vasco, com 9'11" e o segundo colocado marcou 10'41"2. Eugenio poderá melhorar ainda mas Lopes não está em condições de figurar no certame maximo nacional.

Com a ausencia de Geraldo Caetano Felipe, os 5.000 metros foram vencidos por Jansen Costa Lopes, do Fluminense, em 17'11"8 Fraco, bastante fraco, o resultado desta prova.

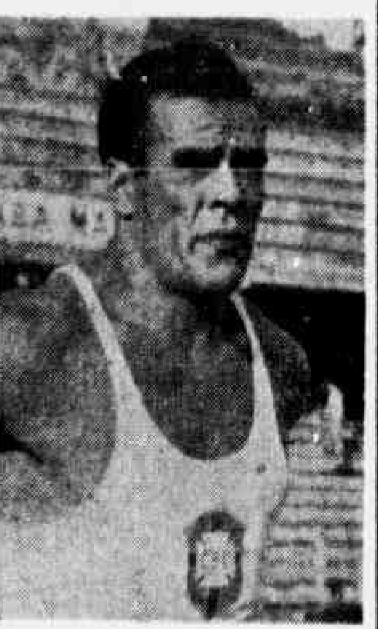
A distancia dos 10.000 metros foi vencida sem cronometragem, segundo o comunicado distribuido pela entidade guanabarina. Talvez, por prudencia, não quiseram os mentores da F M. A. divulgar o nivel conseguido por José de Oliveira, do Vasco.

Wilson Carneiro e Helio Dias Pereira marcaram os tempos de 15"3 e 15"8, nos 110 metros com barreiras. Darcy Galeti Machado não foi alem de 16"2, entretanto, reune maiores possibilidades em relação aos dois primeiros, tendo registrado 58"5 nos 400 metros com barreiras, prova que tambem cumpre com facilidade.

No triplice salto Helio Coutinho da Silva foi o melhor, com 14,15, enquanto que Geraldo de Oliveira marcou .. 14,11. Ambos não competiram no salto em extensão, prova esta que teve como melhor homem Renato Nascimento que registrou 6,08. Paulo Lourenço venceu o salto em altura com 1,75, entretanto, conta com possibilidades de chegar a 1,80.

O panorama no setor de arremessos tambem não foi dos melhores, confirmando o quadro paulista, ainda superior em algumas especialidades. Hercio de Morais venceu o dardo, com 49,90, estando com poucas possibilidades de ir alem dos 55 metros. Nacim foi o melhor na prova de disco, onde registrou 42,80, desconhecendo-se as suas condições atuais na prova de peso. Adolfo Silva obteve 43,00 na prova de martelo, superando Valter Kupper, que não foi alem de 39,80.

Estes os indices obtidos nas eliminatorias doatletismo guanabarino, excluindo-se, como é natural, os resultados de Haroldo Pereira da Silva, que teve as suas "performances" aferidas por solicitação da Federação Paulista de Atletismo.



Nadim Severo Marreis, do Botafogo



Francisco Marques, considerado perigoso adversario na prova principal.

Os mais destacados pilotos brasileiros participarão do 1.º Circuito do Pacaembú

O certame proporcionará um sugestivo confronto entre volantes paulistas e cariocas — Serão disputadas quatro provas destinadas às categorias turismo até 2.000 c.c, carros super-esporte, adaptados e de corrida — Inscrições — Premios — Ingressos — Outras notas

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, realiza-se, dia 6 de março vindouro, a prova automobilistica I Circuito do Pacaembu'.

O certame conta com a participação dos mais destacados pilotos brasileiros e proporciona sugestivo confronto entre volantes paulistas e cariocas.

Serão disputadas quatro provas: Categoria turismo, até 2.000 c.c., com classificação em separado para os carros de 1.100 c.c.; prova de carros super-esporte; adaptados e de corrida.

A competição desperta entusiasmo entre os adeptos do automobilismo. Todos desejam avaliar a forma e possibilidades dos corredores brasileiros que terão de enfrentar, na proxima temporada internacional, valorosos "ases" do esporte do volante europeu e sul-americano. A competição valerá, por outro lado, como excelente treino dos corredores nacionais, que poderão apurar a forma, além de cuidar do estado meacnico de seus carros para a disputa do III Grande Premio "Cidade de São Paulo", quando irão defrontar-se com os melhores volantes do mundo.

AS PROVAS

Na categoria turismo, é de prever a inscrição de avultado numero de concorrentes, contando-se com a participação de Gilberto Pereira do Vale, Armando Bei, Abel de Sousa Campos, Mario Leardi, Darci da Rocha Miranda, Carlos Guinle F.o, Mario Polo, José Ambrosio, Jorge Poucinhas, Julio Vieira, José Valentim e outros mais, cujas inscrições são provaveis.

Uma renhida e atraente disputa será proporcionada pelos competidores dos carros da categoria super-esporte. Contará esta prova com o concurso de Pedro Romero F.o, Mario Tavares Leite, Marco Fabio Crespi, Amaral Jr. (Bauru') e Jaime Neves, que pilotarão possantes e velozes "Allaral", "Alfa Romeo" e "Fiat Stangueline".

Atraente cotejo está reservado aos pilotos de carros adaptados. Esses abnegados incentivadores da mecanica nacional irão evidenciar as suas qualidades de habeis mecanicos na modificação de carros comuns em de corrida. Rafael Garziulo, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Jr., José Zaza, os irmãos José e Amadeu Alonso, João Sanio Mauro (Jaburu') e Silvio Roca são os que se têm destacado nesta categoria, revelando-se eximios pilotos e excelentes mecanicos.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, terão os adeptos do arrojado esporte o ensejo de apreciar a classe e valor de Chico Landi, Henrique Casini, Francisco Marques, Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Aluisio Fontenelle, Anuar Daker de Góis, Jaime Neves e Antonio Parra, que irão representar o Brasil nas competições internacionais a efetuarem-se na primeira quinzena do mês de março, no autodromo de Interlagos.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu' é formado por ruas e avenidas que circundam o Estadio Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na séde do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros, para qualquer das categorias.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B.

Os competidores da categoria de carros adaptados farão jús aos seguintes premios:

Taça "Joaquim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.o, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.o, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos trofeus oferecidos pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas.

Os 1.o e 2.o colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — A diretoria do Vasco da Gama homenageará hoje, às 20 horas, os seus jogadores que tão alto levantaram os pavilhões da Cruz de Malta e do Brasil nos campos esportivos do Mexico e da Guatemala.

Amanhã, os vascainos embarcarão para Poços de Caldas, para a concentração do selecionado brasileiro.

—— A Federação Pernambucana de Desportos requereu sua filiação à Confederação Brasileira de Basquetebol. Se for aceito seu pedido, os pernambucanos disputarão o certame nacional.

—— Reunir-se-á hoje a Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, para examinar o proximo campeonato sul-americano.

—— Na Federação Metropolitana de Tenis realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria, presidida pelo sr. Antonio Leite.

—— O Olaria comunicou à F. M. F. que cedeu ao Botafogo todos os seus direitos sobre o centro-avante Balana.

—— A Federação Atletica Riograndense solicitou licença para a Sociedade de Ginastica Porto Alegre disputar, no proximo dia 23, em Ponta Grossa, uma partida amistosa de basquetebol contra o Esporte Clube Guarany local.

—— A Federação Fluminense de Desportos comunicou à Confederação Brasileira de Basquetebol que, devido à sua situação financeira, não poderá participar do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

—— Os cronistas especializados consideram que, pelos resultados das eliminatorias até agora realizadas, as possibilidades dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Atletismo ainda não estão bem claras. As eliminatorias não vêm correspondendo.

—— O Rio de Janeiro será sede do proximo campeonato infanto-juvenil de natação, a realizar-se no ano de 1951.

—— Graças a um radio amador, podemos informar que o iate "Vendaval", sob o comando do sr. Pimentel Duarte, chegou à ilha de Trindade, na madrugada de anteontem. A bateria do radio de bordo estava descarregada e havia grande interferencia local, mas sabe-se que todos continuam bem a bordo.

—— No proximo dia 25, o Botafogo de Futebol e Regatas realizará varias tentativas de recordes de nadadores em seus quadros.

—— O Bangú remeteu à F. M. F. os seus novos estatutos.

Prosseguirá hoje a disputa do sul-americano de natação

Duas eliminatorias marcadas para a piscina de Trouville — Piedade Coutinho deverá brilhar nos 100 metros nado livre — O trio Kestener, Okamoto e Paraiba nos 800 mts. nado livre

Vem constituindo um dos grandes atrativos desta semana o transcorrer do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico, acontecimento que reune as maiores expressões da aquatica continental em busca do titulo maximo das diversas especialidades.

A conduta dos brasileiros, como se esperava, tem sido das melhores, a despeito da anunciada desaclimatação. Em todos os setores os nossos patricios têm se conduzido com brilhantismo, empenhando-se em contendas dificeis para a conquista das principais posições.

Depois de expressivas vitorias nas jornadas inaugurais do grande torneio de Montevideu, tivemos outras participações destacadas nas provas de classificação efetuadas na noite de anteontem, e para hoje novas esperanças se reunirão aos sucessos obtidos ontem pelos nossos patricios.

Nos 100 metros, nado livre, para moças, salvo substituições impostas pelas circunstancias, contaremos com a participação da campionissima Piedade Coutinho da Silva Tavares, Leda Carvalho e Ana Maria Lobo, figuras de grande projeção na natação nacional, e que certamente confirmarão as suas possibilidades nesta distancia.

Bôas caracteristicas reunirá tambem a prova de 800 metro, nado livre. Rolf Kestener é, indiscutivelmente, o titular, entretanto, Tetsuo Okamoto, a revelação desta temporada aquatica, reune possibilidades surpreendentes, sendo tambem razoaveis as condições de Antenor Ferreira da Silva, o popular Paraiba.

Sem duvida, os brasileiros vêm cumprindo excelente campanha neste importante empreendimento da aquatica sul-americana, havendo grandes esperanças na conquista do titulo maximo, não só da categoria feminina, onde temos maiores probabilidades, como tambem na classe masculina, onde reunimos grandes valores da atualidade.

A F. P. C. M. procederá amanhã a entrega de premios conquistados por ciclistas e motociclistas

A solenidade será efetuada na séde do C. C. "Galileu Sembrante" — Relação dos motociclistas com premios a receber

A entidade bandeirante dos esportes do pedal e guidão procederá amanhã a entrega dos premios conquistados por motociclistas e ciclistas nas seguintes competições:

Prova noturna "A Noite", realizada em 28-6-48; Prova "Marechal Deodoro", efetuada em 15-11-48; Campeonato Paulista de Motociclismo, referentes aos anos de 46, 47 e 48; Campeonato Paulista de Ciclismo de 1948 e torneio do "ciclista mais completo", relativo ao ano de 1948.



Karl Czernich, que conquistou o titulo de ciclista mais completo de 1948

RELAÇÃO DOS MOTOCICLISTAS

A relação dos motociclistas com premios a receber é a seguinte:

Plinio Lares Seabra, Hans Ravache, Carlos de Oliveira Neto, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Ernesto Pellegrino, Luiz Latorre, Eloi Gogliano, Angelo Gaeta, Darwin Pires, Franco Bezzi Neto, Valdomiro Piesk, Alfredo M. Fernandes, Cassio Simões, João Carmona, Alfredo Fallet, Manuel A. Oliveira, Henrique G. Gargi, Angelo Pagotti, Osvaldo Diniz, Arnaldo Chiste, Aldomiro Murachini, Otavio Santos Abreu, Osvaldo Grimaldi, Antonio Carmona, Ernesto Trivelatto, Antonio de Oliveira, Tomaz Summer, oJsé J. Sales, Basilio Sgarbi, Frederico Munn, Paulo Sewaubricker, Mario Stefanelli, Juvencio Prado, João Ramos, José Pires Dias, Henrique Lentz, Edgard Soares, Alexandrino Lino Vieira, Americo Agrenziani, Pedro Latorre, Augusto Santos Teco e Evend Aage Daamgard Olsen.

LOCAL DA SOLENIDADE

A solenidade da entrega dos premios terá por local à sede do C. C. "Galileu Sembrante", à rua Sorocabanos, 832, gentilmente cedida pelo clube da colina historica.

Gréve de joqueis e de treinadores no Chile

SANTIAGO, 22 (AFP) — Os treinadores e joqueis do Gremio Hipico de Santiago declararam-se em greve, a partir de hoje, devido à não terem sido atendidos nos pedidos que fizeram à diretoria da entidade, em questão de pagamentos e condições de trabalho.

Pugilismo na America do Norte

MONTREAL, 22 (AFP) — O pugilista francês Laurent Dauthuile, num "match" realizado nesta Capital, venceu, por pontos, o americano Jack Lamota.

BALTIMORE, 22 (AFP) — O jovem pugilista do Texas Gene Hosney, venceu ontem, por nocaute tecnico, no 3.o assalto, o peso-pesado austriaco Joe Weiden.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CILAS NA GUANABARA — O centro avante Cilas, do Ipiranga, atualmente na Guanabara em entendimentos para firmar contrato com o Fluminense, segundo se anuncia, estaria disposto a só defender o gremio das Laranjeiras mediante 200.000 cruzeiros de "luvas", por um compromisso de duas temporadas.

• • •

REFORÇOS PARA O JABAQUARA — Esteve ontem, nesta capital, um paredro do Jabaquara, tratando de conseguir a transferencia, em carater definitivo, de Leivas, Vignola e Amaral, profissionais pertencentes ao "mais querido" e cedidos, por emprestimo, ao ex-Leão do Macuco para a luta de domingo ultimo, com a "briosa", quando deixaram excelente impressão.

• • •

PRECAUÇÕES DA FRANCANA — A Francana, depois de perder o concurso de Tonho e Luiz Rosa, que se transferiram para o futebol carioca, vem tentando cobrir satisfatoriamente o claro deixado pelos referidos profissionais. Além de Leonaldo e Robertinho, meia esquerda e arqueiro, respectivamente, do Santos, que serão submetidos a um periodo de experiencia na Francana, adianta-se que um centro avante do interior, de apreciaveis recursos, seria engajado pelo destacado gremio da Mogiana.

• • •

O AMERICA NO "PAREO" — Na hipotese do meia esquerda Leonaldo, do Santos, não firmar-se na Francana, o America, da Guanabara, entrará em entendimentos com o "campeão da tecnica e da disciplina" para conseguir o seu atestado liberatorio.

Carreiras comuns, sabado e domingo no hipodromo do Jockey Club de São Paulo

NÃO FICARÃO OS TURFISTAS SEM CORRIDAS NO DOMINGO DE CARNAVAL — SEM CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS OS PROGRAMAS DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — ESTREANTE — VARIAS

Não ficará sem carreiras o domingo de Carnaval.

O Jockey Club de São Paulo, atendendo à solicitação de profissionais e proprietarios, e tendo em vista a necessidade de dar maior numero de oportunidades à cavalhada alojada na Vila Hipica, deliberou não respeitar o domingo de Carnaval e elaborou, então, ao invés de um, dois programas para as reuniões desta semana, em Cidade Jardim.

Os conjuntos da semana não passam do nivel médio. São ao todo seis os pareos da sabatina e em numero de sete os de domingo. Não ha classicos, grandes premios ou mesmo qualquer prova de animação, mas de uma forma geral, estão bonitos os pareos e alguns deles prometem até disputas renhidas e interessantes.

O atrativo maximo da semana é o handicap misto, em 1.300 metros, 3.o pareo do programa da domingueira.

Estão anotados nessa prova os nacionais Good Boy e Samara, os platinos Pobre Nena, Argelino e Myromeris e a inglesa Doctor's Dilema.

Boas marcas nos trabalhos de segunda-feira

HELP TRABALHOU PARA "ROUBAR" O PRIMEIRO PAREO DE DOMINGO

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de 2.a-feira, em raia de areia pesada, sem bambús, os seguintes animais:

AGUASSAHY (E. Garcia) e QUARTAU (A. Lucca) — 1.500 metros em 100"2|5; juntos.

DECANTADA (E. Silva) e JANDA (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100" juntos.

KENT (J. Montanha) e ANDARIEGO (Ott. Reichel) — 1.500 metros em 98"; venceu Kent.

AMPERO (R. Urbina) e CABOTINO (Ott. Reichel) — 1.500 metros em 99"2|5; juntos.

GONGO (O. Rosa) e GONDOLEIRA (Lad.) — 800 metros em 52"; juntos.

FONTAINEBLEAU (A. Altran) e TALERIO (A. Tucillo) — 1.400 metros em 93"2|5, juntos.

MORENA (A. Cataldi) e CATERETE (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 95", juntos.

NOBRE (L. Lobo) e MARCELA (A. Françoso) — 1.400 metros em 94"; venceu Marcela.

LEGENDARY MAID (R. Olguin) e FAROSA (L. Osorio) — 1.400 metros em 95", juntos.

VINHO BOM (E. Garcia) e RIO TUA (A. Tucillo) — 1.300 metros em 89", juntos.

HERENCIA (R. Olguin) e HELP (J. Carvalho) — 1.200 metros em 78"; juntos.

OUROPEL (H. Molina) e ROLDÃO (Lad.) — 1.600 metros em 110"; juntos.

HECUBA (Ott. Reichel) e IPÊ (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 95", venceu Hecuba.

BRUCUTU' (S. P. Ribeiro) — 1.300 metros em 89".

VAGABOND (J. Nascimento) — 1.500 metros em 102".

CALITA (Lad.) — 1.500 metros em 100".

FIVE STARS (Lad.) — 1.500 metros em 102".

CARTUCHO (J. Nascimento) — 1.800 metros em 121"2|5.

FORASTEIRO (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 92".

OGAR (E. Silva) — 1.500 metros em 103".

TAYLOR (M. Carvalho) — 1.500 metros em 102".

FLAUTIM (E. Garcia) — 1.500 metros em 102".

CAI CAI (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 104".

FLECHADA (A. Lucca) — 1.300 metros em 87".

BRANCA DE NEVE (M. Carvalho) — 1.500 metros em 100"2|5.

ABANERO (J. Nascimento) — 1.800 metros em 121".

GUAÇU' (E. Silva) — 1.400 metros em 95"2|5.

CLARÃO (O. Rosa) — 1.600 metros em 105"2|5.

CORAN (J. Nascimento) — 1.600 metros em 108".

CAPITÃO MARVEL (A. Nobrega) 1.400 metros em 95".

CAMERINO (H. Molina) — 1.500 metros em 103".

EVA (E. Silva) — 1.400 metros em 94".

HARAGANO (J. Carvalho) — 1.300 metros em 87".

KELLY (R. Pacheco) — 1.800 metros em 122"2|5.

BRUCHO (J. Nascimento) — 1.500 metros em 100".

THEIRA (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100".

AMIGO DO POVO (L. Osorio) — 1.400 metros em 96".

EPILOGO (J. Nascimento) — 1.500 metros em 99"2|5.

DILUVIO (Ott. Reichel) — 1.400 metros em 94"2|5.

CHODO' (A. Lucca) — 1.400 metros em 95".

KATURRITA (P. Vaz) — 1.500 metros em 101".

TENTARAM DEPREDAR A GAVEA

UMA PARTIDA ANULADA E UM PAREO CONFIRMADO — O STARTER E' O RESPONSAVEL PELA SITUAÇÃO DE DESCONTENTAMENTO DO PUBLICO

RIO, 22 ("Correio") — Estiveram agitadas as ultimas reuniões, na Gavea. No sabado, uma tentativa de agressão de um treinador por um proprietario exaltado, seguida da expulsão do prado desse proprietario. No domingo quase tivemos a repetição do "caso" Furacão.

A situação de descontentamento do publico está firmada nas lastimaveis partidas do sr. Claudio Ferreira, que não possui um criterio justo, óra anulando largadas regulares, óra confirmando partidas pessimas. No primeiro pareo de domingo, a coisa foi preta. Houve a partida e em seguida o "starter", num gesto de grande indecisão, desfraldou a bandeira vermelha, para recolhe-la quase que imediatamente. O confirmar, atrapalhado, deixou passar os concorrentes e o pareo prosseguiu. Com surpresa para todos, porém, a Comissão validou a carreira. O publico, então, entrou a protestar. Justamente indignado, o povo tentou depredar as dependencias das especiais, só o não fazendo devido à pronta interferencia da policia.

O problema das partidas aqui na Gavea não é de hoje.

FASES DE SENSAÇÃO DO PREMIO "RAFAEL DE BARROS FILHO" — Em cima, à esquerda, o "Initium" dos potros nos primeiros metros do tiro direito, propriamente dito, podendo-se observar as colocações dos potrinhos concorrentes; à direita, a chegada da grande prova, vista de frente, notando-se, quase na mesma linha, de dentro para fóra, Granito, Milit e Capitão Kid; atrás destes, emparelhados, Espargo e Jovial; a seguir, por dentro, Almirante, Galanteio e Campeador, pelo meio, e o tordilho Estatuto, por fóra, com os demais a seguir. Em baixo, à esquerda, a carreira nos trezentos metros — Capitão Kid já trazia vantagem sobre Milit e Granito, correndo ainda ali Almirante e Campeador, com Espargo e Jovial algo atrazados; à direita, a chegada, vista de lado — Capitão Kid e Milit em aparente empate, com Granito muito perto; Espargo e Jovial, emaparelhados; atrazados Almirante, Campeador e Galanteio.

Trabalhou Hereo para o G. P. "14 de Março"

RIO, 22 ("Correio") — Em preparo para o G. P. "14 de Março", a ser corrido em Cidade Jardim no segundo domingo do mês entrante, trabalhou ontem, aqui na Gavea, o Hereo. Sob a monta de um "lad", o nacional passou 2.040 metros, na areia, em 137"2|5, com 105" para a ultima milha.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

NÃO MUITAS RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativa às ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas:

W. Mazala (Virginia) declarou que seu animal não correspondeu ao que dele esperava, em momento algum do percurso.

O. Amaral (Curucaca) informou que, na altura dos 1.000 metros, foi fechado por M. Signoretti (D. Stella).

J. Mariano, tratador da égua Virginia, estranhou a "performance" de sua pensionista, justificando-a no entanto, com a alegação de que o aprendiz não a correu, segundo as ordens recebidas, pois deveria corre-la na frente.

A. Cataldi (Juca) — declarou, que no pulo da partida, ficou prensado entre A. Tucilo (Dehés), que veio de golpe para dentro, e A. Lucca (Jaty), que veio para fora.

A. Tucilo (Dehés) declarou que, no pulo da partida, seu animal foi para dentro, prejudicando um pouco A. Cataldi (Juca).

A. Lucca (Jaty) confirmou as declarações de A. Cataldi.

E. Vieira (Aprumado) declarou que, no final da carreira, seu animal desgarrou um pouco.

P. Vaz (Aprumo) declarou que, na entrada na reta, foi desgarrado por J. Altran (Zorzal).

A. Altran (Lacrau) declarou que foi desgarrado por J. Altran, na entrada da reta.

J. Altran (Zorzal) confirmou as declarações de Pierre Vaz, declarando que tudo fez para evitar.

H. Molina (Salgueiro) informou que seu animal ficou pulando logo após a partida, ocasionando o atrazo inicial.

P. Vaz (Calouro), atribuiu a má performance do aimal ao fato de ter se escorado durante todo o percurso.

S. P. Ribeiro (Zoco) informou que, na altura dos 800 metros, foi apertado violentamente por R. Correia (Gamuza).

R. Correia (Gamuza) não confirmou as declarações de S. P. Ribeiro, achando que realmente seu animal foi para dentro, não dando, no entanto, para fecha-lo.

R. Benitez (Itacava) informou que no larga, seu animal foi para dentro, sendo obrigado a suspende-lo.

E. Vieira (Quina) declarou que, na partida, foi fechado por V. Pinheiro (Groselha), atrazando-se.

Não haverá corridas domingo, na Gavea

Um programa de oito pareos para a sabatina da semana — Um "handicap" interessante como ponto alto do programa

RIO, 22 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, como já se esperava, fará respeitar o domingo de Carnaval, não abrindo, assim, os portões da Gavea.

Apenas um conjunto de oito carreiras, que tem como principal atrativo um handicap para a primeira turma, ficou ontem formado e será cumprido, sabado à tarde.

E' o seguinte o programa em questão:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
1((1 Lady 52
(2 Mirador 50
2((3 Al Adyr 50
(" Vitacin 50
(4 Balaustre 58
3((5 Eu 56
(6 Pampeiro 56
(7 Indra 52
4((8 Daba 48
(9 Phoenix 58
(" Camaratuba 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Luva 56
2 Lenita 58
3 Igassaba 56
4((4 Vodka 56
(" Bayeux 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
1((1 Catalina 50
(2 Naipe 52
2((3 Eolo 52
(4 Impio 52
3((5 Penedo 54
(6 Coquetel 52
4((7 Nedda 50
(8 Thelina 56
(9 Gioconda 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Hivon 57
2 Porungo 57
3((3 Fla Flu 58
(4 Pablo 51
4((5 Malandro 52
(6 Ariró 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — As 15,50 horas.

Quilos
1 Palina 51
2((2 Palmeiras 55
(3 Defiant 57
3((4 Varsovia 50
(" Don José 51
4((5 Zorro 54
(" Nero 51

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
1((1 Piauí 56
(2 Cherie 54
2((3 Indigena 54
(4 Itaquatiá 54
3((5 Indiano 56
(6 Livia 54
4((7 Jaina 54
(8 Fonética 54
(9 Darling 54

7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
1((1 Idealista 55
(2 Hazy 53
(3 Amaralina 53
2((4 Javanês 55
(5 Urubixaba 55
(6 Aléa 53
3((7 Winning Post 53
(8 Petibiriba 53
(9 Ronda 53
(10 Tahia 53
4((11 Edson 53
(12 Edunio 55
(13 F.E.B. 53
(14 Alabarcas 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
1((1 El Galeon 60
(2 Combativo 53
(3 Ouroazul 48
2((4 Ornate 58
(5 Armada 48
3((6 Magali 54
(7 Bebuchita 48
(8 Esterita 48
4((9 Imaginada 57
(10 Opulento 56
(11 Visionnaire 54

UM UNICO ESTREANTE

Anotado no programa das corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim, será apresentado, pela primeira vez, em publico, o potro Abdal Kassar.

Trata-se de um potro castanho, 3 anos, S. Paulo, por Shah Rookh e Ely, de criação e propriedade do sr. Antonio Alvaro Assunção. Farda: Ouro, mangas ouro e preto em listas horizontais. Tratador: J. B. Ito.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE DOMINGO ULTIMO

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de domingo ultimo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Pingaço" — A's 14 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Brasileira, joquei A. Brentari, Stud Pereira; tempo ...... 4'55"2|5;

2.o lugar — Tarzan, 40 mts.; joquei S. Maximino.

Rateios: Vencedor 2 cr$ 22,60; dupla 23 cr$ 41,10; placê 2 cr$ 20,10; placê 3 cr$ 18,00. Não correu Guarani II.

2.o Pareo — Premio "Raggio" — A's 14,35 horas — 1.700 mts. — Prod. nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Capivara — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda; tempo 3'19";

2.o lugar — Wanda — Joquei J. R. da Silva.

Rateios: Vencedor 6 cr$ 136,80; dupla 44 cr$ 75,20; placê 6 cr$ 18,90; placê 5 cr$ 12,00.

3.o Pareo — Premio "Marambú" — A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Cantor — Joquei J. M. dos Anjos — Stud Silva; tempo .... 4'23"3|5;

2.o lugar — Festin — Joquei R. F. dos Santos.

Rateios: Vencedor 1 cr$ 34,30, dupla 13 cr$ 49,70, placê 1 cr$ 18,70, placê 4 cr$ 36,60.

4.o Pareo — Premio "Nhandú" — A's 14,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Calçadinho — Joquei F. J. da Silva — Stud Açucena; tempo 4'20";

2.o lugar — Worthy-Chap, 20 mts. — Joquei A. Giannoni.

Rateios: Vencedor 5 cr$ 35,20, dupla 13 cr$ 28,70, placê 5 cr$ 15,90, placê 1 cr$ 12,00.

5.o Pareo — Premio "Worthy-Chap" — A's 16,25 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Fa Presto — Joquei S. Maximino — Stud Papaléo; tempo 4'15"1|5;

2.o lugar — Fa Presto — Joquei E. Andreini.

Rateios: Vencedor 5 cr$ 63,70, dupla 34 cr$ 32,90, placê 5 cr$ 21,50, placê 4 cr$ 25,80. Não correu Freddy e Joni e Promessa foram desclassificados.

6.o Pareo — premio "Sonhador" — A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Prod. qualquer pais.

1.o lugar — Light — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde; tempo .... 4,00"1|5;

2.o lugar — Future 100 mts. — Joquei V. Carillo.

Rateios: Vencedor 4 cr$ 61,90; dupla 44 cr$ 39,30, placê 4 cr$ 22,00, placê 5 cr$ 15,20. Flete foi desclassificado.

7.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Prod. qualquer pais.

1.o lugar — Virtous — Joquei P. Santoni — Stud Los Trotadores; tempo 4'03";

2.o lugar — Sonhador, 20 mts. — Joquei J. M. dos Anjos;

3.o lugar — Day Dreamer, 40 mts. — Joquei E. Andreini.

Rateios: Vencedor 1 cr$ 63,40, dupla 13 cr$ 85,90, placê 1 cr$ 15,90, placê 6 cr$ 25,70, placê 8 cr$ 37,60. Rubi II foi declassificado.

Concursos: Bolo Simples — 3 vencedores com 2 pts. — cabendo a cada cr$ 34,40;

Bolo Duplo — 1 vencedor com 6 pts. — cabendo-lhe cr$ 159,00;

"Betting" simples, 2 vencedores, cabendo a cada um cr$ 405,40.

"Betting" dupla 2 vencedores, cabendo a cada um cr 3.770,60.

Raia — Bôa.

Banfield venceu o G. P. «Princesa do Sul»

Facil a vitoria do parelheiro argentino na maior prova do turf pelotense

PELOTAS, 21 (Correio) — Foi disputado ontem no hipodromo local, perante uma assistencia calculada em 20 mil pessoas, o 14.o Grande Premio "Princesa do Sul", prova maxima do nosso turfe, com uma dotação de 80 mil cruzeiros e na distancia de 2.100 metros.

Saiu ganhador o parelheiro argentino Banfield, de um proprietario local, no tempo de 135 segundos para pista normal.

Chegaram a seguir: Pirulí, Irapurú, Acheron, Trotamundo, Volante, Ventisco, Grečiano, Halafi, Cloro, Sommelier, Maioral, Cairel, Vereador, Esdedos, Marimos, Tamborim e Malagueño.

Banfield consolidou a vitoria nos ultimos 300 metros, dominando o ponteiro Pirulí por varios corpos. Foram francos favoritos da carreira os parelheiros do Stud Seabra: Cloro, Sommelier e Acheron, sendo que apenas este esboçou uma debil carga final. Os tres primeiros colocados são elementos do turfe local.

Modificado o 5.o pareo da sabatina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deliberou ontem alterar o campo do 5.o pareo do programa das corridas de sabado, em Cidade Jardim, ficando assim constituido esse pareo:

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Malmiquer 58
2 Artilheiro 54
3 Bicudo 54
4 Calita 54
5 Ouro Fino 54
6 Stone 54
(7 Vagabond 54
(8 Curucaca 52
9 Thebano 52
10 Voadora II 52
11 Ardente 46

Mudaram de cocheiras

Foram transferidos de cocheira os seguintes animais:

Majestoso deu entrada nas cocheiras de A. Rodrigues; Nobre e Ouro Fino nas de E. Gagno; Estanhado, Zorzal e Stone nas de G. Benitez; Pinga Pinga nas de M. Arouca; Bucefalo nas de A. G. Teixeira e Decantada nas de F. Franco.

A NOVA GERAÇÃO NA GAVEA

RIO, 22 ("Correio") — A nova geração, aqui na Gavea, vai estrear em março proximo, podendo-se adiantar que é numeroso o contigente de potrinhos já adiantados para as provas iniciais da turma.

Ontem, pela manhã, a pista de grama foi franqueada pela segunda vez para os "two years", e nela estiveram galopando diversos potrinhos, alguns suavemente e outros mais fortes.

Foram anotados os seguintes trabalhos dos potrinhos:

Nagi — (O. M. Fernandes) — 600 metros em 36";

Cyclamen — (A. Ribas) — 800 metros em 48" 2|5;

Jocosa — (L. Rigoni) e Don Euvaldo — (A. Araujo) — 600 metros em 36" 1|5, ganhando a potranca;

Moka — (I. Souza) — e Irtaca — (J. Mesquita) — 800 metros em 48" 2|5, ganhando aquela;

Livramento — (A. Aleixo) e Califa — (D. Ferreira) — 360 metros em 21" 2|5 juntos.

Um "out sider" ganhou o "Derby" de Santa Anita

Noticias telegraficas procedentes de Arcadia, na California, nos dão conta de que o crack Old Rockport, montado pelo aprendiz Gordon Gilson, triunfou inesperadamente na prova "Derby Santa Anita", com 100 mil dolares de premio. O vencedor derrotou na reta final a favorita Olympia. A distancia de 1.810 metros foi coberta no tempo de 111 1|5. O 3.o lugar coube a Admiral Lea e Stone Age entrou em 4.o lugar.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Um grave acidente com o aprendiz José Costa

RIO, 22 ("Correio") — Em preparo para as corridas da semana, na Gavea, foram produzidos na manhã de ontem, em pista de areia, os seguintes trabalhos:

Du Barry — (E. Castillo) — 1.400 metros em 92" 3|5;

Inca — (A. Ribas) — 1.500 metros em 97" 2|5;

Heréo — (Lad.) — 2.040 metros em 137" 2|5 e 1.600 finas em 105";

Gioconda — (R. Silva) — 1.300 metros em 88", suave;

Libérrimo — (C. Pereira — 1.500 metros em 98" 2|5;

Egeu — (E. Castilhô) — 1.400 metros em 95" 2|5, suave;

Edopuva — (J. Mesquita) — 1.300 metros em 90", suave;

Maré — (J. Araujo) — 1.200 metros em 77";

Dulipé — (N. Motta) — 1.500 metros em 99", suave;

Vooka — (F. Irigoyen) — 1.500 metros em 104", suave;

Agua Regia — (J. Macedo) — 1.300 metros em 86";

Bombo — (R. Silva) — 1.500 metros em 102";

Carinhosa — (W. Andrade) — 1.500 metros em 100" 2|5;

Bayeux — (L. Leite) — 1.300 metros em 83";

Never Looses — (D. Ferreira) — 1.500 metros em 93" 15;

Cupijó — (P. Coelho) — 1.200 metros em 79"3|5;

Olearder — (J. E. Ulloa) — 1.200 metros em 76" 2|5;

Lenita — (A. Ribas) — 1.300 metros eb 83" 4|5;

Irapuru — (Lad.) — 1.000 metros em 67", suave;

Jambo — (A. Nery) — 1.400 metros em 96";

Jequitinhonha — (W. Andrade) — 1.200 metros em 81", suave;

Lumen — (B. Ribeiro) — 1.000 metros em 64";

Parker — (J. Costa) — 1.300 metros em 86";

Edsor — (E. Castillo) — 1.200 metros em 80", suave;

Lady — (J. Araujo) — 1.200 metros em 81" 2|5;

Irlanda — (J. Maia) — 1.400 metros em 90";

Palina — (L. Rigoni) — 1.600 metros em 104", suave;

Alvaca — (J. Graça) — 1.500 metros em 97";

Coquetel — (J. Portilho) — 1.300 metros em 85";

Caá-Puan — (M. Coutinho) — 1.400 metros em 93" 3|5;

Phoenix — (J. Graça) — 1.400 metros em 96";

Tahia — (I. Souza) — 1.200 metros em 77";

Vineta — (A. Ribas) — 1.300 metros em 85";

Alcean — (F. Irigoyen) — e Amaralina — (Lad.) 1.300 metros em 83" 2|5, ganhando esta;

Gavião da Gavea — (A. Barbosa) e Luetzow — (L. Coelho) — 1.600 metros em 102" 2|5, ganhando este;

Polin — (J. Morgado) e Irerê — (L. Coelho) — 1.500 metros em 96" 2|5, facil para aquele;

Egle — (E. Castillo) e Esquilo — (Lad.) — 1.500 metros em 97", chegando juntos;

Catauá — (O. Serra) e Never Fails — (N. Motta) — 1.300 metros em 85", ganhando aquela;

Effendi — (F. Irigoyen) e Ronda — (J. E. Ulloa) — 1.200 metros em 76" 2|5, chegando juntos;

Javanês — (O. Ulloa) e Itamby — (O. Thomaz) — 1.400 metros em 89" 3|5, ganhando aquele;

Mistico — (S. Batista) e Luva — (O. Fernandes) — 1.200 em 77" 2|5, facil para esta;

Arrow — (R. Freitas) e Izarari — (J. Araujo) — 1.400 metros em 92", facil para aquele.

Grave acidente com José Costa

RIO, 22 ("Correio") — Quando trabalhava na manhã de segunda-feira, a potranca Nipa, pensionista do tratador José da Silva, atirou-se contra a cerca, na altura dos 360 metros.

Em consequencia, o aprendiz José Costa, que a pilotava, ficou estirado na relva, sendo levado para a enfermaria do prado, onde ficou constatado haver sofrido fratura da perna esquerda e costelas.

O filho de Geraldo Costa foi enviado depois, para o Hospital dos Acidentados.

Nada sofreu a potranca quando regressava ao "paddock".

Efetua-se hoje, na piscina do Tenis, o IV concurso aquatico

Grande expectativa em torno deste empreendimento da natação paulista — Um desfile de "ases" de primeira grandeza — O programa e os recordistas — Varias

Mais uma etapa da temporada aquatica será cumprida esta noite. Na piscina do Tenis Clube Paulista, á rua Gualachos, a Federação Paulista de Natação promoverá o VI Concurso para Adultos, certame que vem sendo aguardado com vivo interesse nas rodas ligadas aos empreendimentos da aquatica bandeirante.

Um programa deveras sugestivo deverá ser cumprido, reunindo nas quinze provas que o compõe os melhores especialistas da atualidade, excetuando-se apenas os que se encontram em Montevideu integrando a equipe nacional que participa do certame continental promovido sob os auspicios da Confederação Sul-Americana de Natação.

Deverá, pois, afluir á piscina da rua Gualachos elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade, reeditando assim os ultimos sucessos registrados pela temporada aquatica.

O PROGRAMA

O programa organizado para o VI Concurso para Adultos terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a PROVA — 400 metros — Nado livre — "Seniors" — Masculino;
2.a PROVA — 100 metros — Nado de Costas — Principiantes — Masculino;
3.a PROVA — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Feminino;
4.a PROVA — 100 metros — Nado livre — "Seniors" — Feminino;
5.a PROVA — 200 metros — Nado de Costas — "Juniors" — Masculino;
6.a PROVA — 100 metros — Nado de peito — "Juniors" — Masculino;
7.a PROVA — 200 metros — Nado livre — "Juniors" — Masculino;
8.a PROVA — 200 metros — Nado de costas — "Seniors" — Feminino;
9.a PROVA — 200 metros — Nado de peito — "Juniors" — Masculino;
10.a PROVA — 100 metros — Nado livre — "seniors" — Masculino;
11.a PROVA — 400 metros — Nado de costas — "Seniors" — Masculino;
12.a PROVA — 200 metros — Nado de peito — "Seniors" — Feminino;
13.a PROVA — 200 metros — Nado livre — "Novos" — Feminino;
14.a PROVA — 100 metros — Nado de peito — "Seniors" — Masculino;
15.a PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — "Novos" — Masculino.

OS RECORDISTAS

São recordistas das provas desta noite os seguintes amadores:

400 metros — Nado livre — "Seniors" — Masculino — Rolf Kestener, Pinheiros, 5'04"6;

100 metros — Nado de costas — Principiantes — Masculino — Silvano Cinini, Floresta, 1'18"2;

100 metros — Nado de peito — Principiantes — Feminino — Mariana Ruth Faltin, Koelle, 1'38"9;

100 metros — Nado livre — "Seniors" — Feminino — Maria Conceição Gonçalves e Leda Carvalho, Tietê, 1'13"6;

200 metros — Nado de costas — "Juniors" — Masculino — Antonio Carlos Musa, Recreativa, 2'23"8;

100 metros — Nado de peito — "Juniors" — Masculino — Rubens Cecconi, Recreativa, 1"18"1;

200 metros — Nado livre — "Juniors" — Masculino — João Paulo Musa Pessoa, Recreativa, 2'51"4;

200 metros — Nado de costas — "Seniors" — Feminino — Maria Conceição Gonçalves, Tietê, 3'07"1;

200 metros — Nado de peito — "Novos" — Otavio Mobiglia, Recreativa, 2'51"4;

100 metros — Nado livre — "Seniors" — Masculino — Willy Otto Jordan e Plauto de Barros Guimarães, Pinheiros, 1'02";

400 metros — Nado de costas — "Seniors" — Masculino — Silvano Cinini, Floresta, 5'35";

200 metros — Nado de peito — "Seniors" — Feminino — Edith Borghoff, Pinheiros, 3'18"4;

200 metros — Nado livre — "Novos" — Feminino — Maria do Carmo Rosa e Liselotte Reinhard, Pinheiros, .. 3'05";

100 metros — Nado de peito — "Seniors" — Masculino — Willy Otto Jordan, Pinheiros, 1'12"8;

Revezamento 4x100 metros — Nado livre — "Novos" — Masculino — Turma do Yara Clube ,Tetsuo Okamoto, Darwin de Assis, Nelson Casadei, Hiroiko Sawao) — 4'25"6.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO

Realiza-se dia 2 de março, quarta-feira, ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos de Capitalização, relativo ao mês de fevereiro, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na séde social nessa data.

OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÀS 16 (Dezesseis) HORAS daquele dia, quarta-feira, cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

ORGANIZADA A NOVA DIRETORIA DA F. P. P.

Eleitos em assembléia geral para presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Pugilismo, os srs. Valdemar Teixeira de Araujo e Claudio Vazeli reuniram-se anteontem para escolher os demais companheiros que formarão a diretoria da entidade do esporte das luvas com gestão no bienio 1949-1950, ficando ela assim formada:

Presidente, — Valdemar Teixeira de Araujo;
Vice-presidente — Claudio Vazeli;
Secretario geral — Tte. Augusto Ramos da Silva;
1.o Secretario — Armando Ferreira da Costa;
2.o Secretario — Armando Barreira;
1.o Tesoureiro — Armando Sanches;
2.o Tesoureiro — Dr. Isidoro Zazeli;
Diretor de esporte amador — Cap. Rafael Oberdan De Nicola;
Diretor de esporte profissional — Mario Merigo.

OS PROGRAMAS DOS JOGOS DO CAMPEONATO

(Conclusão da 9.a página).

5.a prova — 200 metros nado livre — moças.
6.a prova — 800 metros nado livre — homens.
7.a prova — saltos de trampolim para moças.
8.a prova — revesamento 4 por 100 metros nado livre — moças...

SEGUNDO DIA — SEXTA-FEIRA — A'S 14,30 HORAS

1.a prova — 400 metros nado livre — homens.
2.a prova — 100 metros nado livre — moças.
3.a prova — 100 metros nado de costas — homens.
4.a prova — 100 metros nado de peito — moças.
5.a prova — 100 metros nado de peito — homens.
6.a prova — saltos de trampolim para homens.
7.a prova — revesamento 4 por 100 metros nado livre — homens.

Saltos ornamentais obrigatorios para moças

Grupo I, n.o 1 — Saltos simples para a frente — A — P 3 ms. 1,1.
Grupo I, n.o 1 — Salto simples para a frente — A — C 3 ms. 1,3.

Saltos ornamentais obrigatorios para homens

Grupo I — n.o 1 — Salto simples para a frente — A — C 3 mts. 1,3.
Grupo II n.o 9 — Salto simples para trás — A — T 3 mts. 1,6.
Grupo IV — n.o 22 — Salto revirado — D — P 3 mts. 1,2.
Mais 3 (tres) saltos livres.

b) — **ATLETISMO**

PRIMEIRO SABADO — A'S 14,30 HORAS

14,30 — 100 metros rasos em serie (classificando-se os 6 (seis) melhores tempos para a final) — salto em altura para homens — arremesso do peso para homens.

15,00 — 100 metros rasos em serie (classificando-se os 6 (seis) melhores tempos para a final) — moças.

15,15 — 800 metros rasos final — salto triplo.

15,30 — 100 metros rasos final — homens — arremesso do disco final — moças.

15,45 — 3.000 metros rasos final.

16,00 — 100 metros rasos final — moças — arremesso do dardo — homens.

16,30 — Revesamento 4 por 100 metros rasos — homens (final em serie por tempo).

SEGUNDO DIA — DOMINGO — A'S 14,30 HORAS

14,30 — 110 metros com barreiras (1,06) em series (classificando-se os 6 (seis) melhores tempos para a final) — salto com vara.

15,00 — 400 metros rasos (final em series — arremesso do disco — homens.

15,30 — 110 metros sobre barreiras — final — salto em altura — moças — salto em extensão — homens.

16,00 — 5.000 metros rasos — final (pedestrianismo).

16,30 — Revesamento 4 por 100 metros rasos — moças (final em series por tempo).

17,00 — Revesamento 4 por 400 metros rasos — homens (final em series por tempo).

Art. 67.o — As partidas de xadrez serão iniciadas ás 14,30 horas e terminadas ,improrrogavelmente ás 24,00 horas.

OS MAIS DESTACADOS PILOTOS BRASILEIROS

(Conclusão da 9.a página).

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.o colocado, um rico troféu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituido pela C. E. do A.C.B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.o, ... 10.000,00 cruzeiros; ao 4.o, 8.000,00 cruzeiros e ao 5.o, 5.000,00 cruzeiros, além de outros premios ofertados por diversos esportistas.

PERCURSOS

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilometros.
Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilometros e 500 metros.
Carros de corrida — 30 voltas — 93 quilometros.

INGRESSOS

Os ingressos estão expostos á venda nos seguintes lugares:

Séde do A.C.B., á rua Maria Tereza, 92, 2.o andar; Café Juca Pato, Café Cinelandia, á rua Marconi; Lacticinios Aviação, á rua da Quitanda; Posto de freios Antoine Gross, á rua Amaral Gurgel, 59; Garape Marquês de Itu', á rua Marquês de Itu' 145; Eletro-Tecnica Emerson, á alameda Jaú'; Oficina Mecanica Adolfo e Moreto, á alameda Santos, 2.541; e Esporte Nacional, á rua de São Bento.

Carnaval no Rio!

CITY HOTEL

...conforto sem igual!

• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefone em em todos aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cosinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA:

Diarias com refeições Solteiro Cr$ 110,00. Casal Cr$ 200,00.

RUA DO CATETE 238
Tel. 25-7253 - End. Tel. RIOTELCITY

Fabrica de Artefatos de Couro

Instalações perfeitas, telefone, marcas e patentes e bom contrato de locação.

MAQUINARIO:

3 balancins
1 Facão "Krauzze"
3 Maquinas para grampear, etc.
2 Furadeiras
2 Viradeiras
1 Chanfradeira
1 Frizadeira
1 Cortadeira
1 Furadeira com esmeril
1 Maq. p. estampar
1 Bancada completa
8 Maquinas de costura
3 Maquinas diversas
2 Morsas
1 Compressor "Kelog"
100 Estampos de aço.

VARIOS:

1 Balança "Filizola"
1 Cofre Forte
1 Maquina escrever
1 Maquina calcular
1 Radio e 1 relogio
3 Escrivaninhas e cadeiras
Bancadas e Prateleiras.

"STOCK":

7.120 pés de Cromo, Vaqueta, Fecacy, Naco, etc. a $7,00 .... 49.840,00
860 grosas de Ferragens diversas, rivetas, etc., no valor de 48.000,00
170 duzias de linhas diversas a Cr$ 40,00 .... 6.800,00
1850 mts. de Zipe em varios tam. a $9,00 .... 16.650,00
Cobra, Tafetá, Lonas, Veludo, Pinceis, Escovas, Armações, Vidros, Espelhos, Ilhozes, Cordões, elasticos, Tentos, Embalagens, etc., 63.000,00.

VALOR TOTAL: 500.000,00

Liquida-se por Cr.$ 240.000,00

facilitando-se 50 %

Tratar com LORETO

Rua São Bento, 259

O 1.o quadro do Juvenil Fluminense, da Barra Funda, numa pose especial para a nossa Secção Varzeana.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C., 6 VS. SANTO ANTONIO F. C., 2

Em disputa de duas taças, o Lausane enfrentou, em seu campo, os fortes e disciplinados quadros da Santo Antonio, do bairro da Vila Maria. A partida terminou com a espetacular vitoria do Lausane por 6 tentos a 2. Os pontos foram consignados por Portell (3), Tomate (2) e Joaquim, para os vencedores. Carranca e Pixe marcaram para os vencidos. Eis o quadro dos pupilos de Hipolito Parisa: Carranca (Pixe) e Silvio; Mesquita, Roberto e Lagos; Joaquim, Portell, Tomate, Vitorino e Vivo. No encontro os aspirantes ainda venceu o Lausane por 2 a 1, pontos e autoria e Irineu e Dino.

—:o:—

SALADA F. C. 5 vs. VASCO DA GAMA (da Moóca) 4

No festival promovido pela A. A. Guanabara no campo do Juventus F. C., o bi-campeão da Leci, o Salada, enfrentou o forte conjunto do Vasco da Moóca e venceu-o pela contagem de 5 pontos a 4 após um prelio movimentadissimo e cheio de lances empolgantes. Marcaram os tentos do Salada João (4) e Aurelio. Eis o quadro saladense: Chola, Celso e Batata (Alfio); Orlando, Japonês e Valter; Frederico, Teleco, João, Tite e Aurelio. Com a vitoria, o Salada conquistou a taça "Francisco Cipullo".

UNIVERSAL DA MOÓCA 0 vs. UNIÃO MUTUA F. C. 0

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Universal, a peleja entre o União Mutua e o clube local. Dada a igualdade de forças, a partida findou sem abertura de contagem. Resultado justo. O "onze" do Universal jogou assim constituido: Boião, José e Alpas; Dez, Nini e Rato; Antoninho, Roberto, Chama, Alexandre e Afonso. Na preliminar a vitoria sorriu ao Universal pela contagem de 2 tentos a 1.

A. A. R. CARANDIRU' 1 vs. IPIRANGUINHA DE TUCURUVI 2

Em Vila Guilherme, no campo da A. A. Carandiru, realizou-se domingo, pela manhã, o esperado jogo entre a A. A. Carandiru e o Ipiranguinha, de Tucuruvi. A partida, aguardada com vivo interesse pelos "fans" dos contendores, correspondeu por inteiro. Teve um transcorrer de muita movimentação e cheio de boas jogadas. O clube visitante, mais tecnico, soube melhor aproveitar-se das oportunidades para consignar os tentos da vitoria. 2 a 1 foi o resultado final do embate. Alemão marcou o ponto de honra para o Carandiru. A turma de Vila Guilherme venceu, na preliminar, por 2 a 1.

JUVENIL CAIRU 1 vs. UNIÃO DEMOCRATICO F. C. 0

Disputando uma partida amistosa de futebol, o Juvenil Cairu venceu o seu leal adversario pela contagem minima. João foi o autor do tento do vencedor. O Juvenil alinhou o seguinte "onze": Alfredo, Neto e João; Turilo, Pedrinho e Meneguete; Eliseo, Luiz Alberto, Paulo e Chule. No encontro secundario ainda venceu o Cairu por 3 a 0.

A. A. BROOKLIN PAULISTA 1 vs. CAMPOS ELISEOS 2

Mais uma brilhante partida de futebol realizou o Campos Eliseos ao abater a A. A. Brooklin Paulista pela contagem de 2 tentos a 1. O encontro, bem disputado, agradou á numerosa assistencia que rodeava o campo da luta. Com o resultado de 2 a 1, a favor do Campos Eliseos, findou-se. O confronto dos segundos quadros terminou com um justo empate por 1 tento.

MARITIMOS F. C. 3 vs. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO 2

Domingo ultimo, o Maritimo, enfrentando o Cruzeiro, da Consolação, colheu expressiva vitoria sobre o disciplinado adversario por 3 a 2. Alvaro (2) e Vitor foram os autores dos tentos. Na preliminar ainda venceu o Maritimo, por 3 a 2

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 3 vs. JUVENIL XI CORAÇÕES 5

Em seu campo, prelìando contra os fortes conjuntos do Juvenil XI Corações, após movimentada luta, o Fluminense viu-se derrotado pela contagem de 5 pontos a 3. O "segundão" do Fluminense, depois de estar perdendo por 3 a 1, em espetacular virada, sobrepujou o quadro do XI Corações por 4 a 3.

MAPPIN STORES CLUBE 7 vs. CONDE SARZEDAS 2

Mais uma brilhante vitoria colheu, sabado ultimo, o Mappin Stores Clube, derrotando expressivamente o Conde Sarzedas por 7 tentos a 2. O Mappin, que vem apresentando nas suas ultimas partidas um otimo futebol, conta em suas fileiras valores de reais aptidões para o esporte do "pé na bola". Os marcadores dos pontos do Mappin foram Aldo (3), Alves (2), Bento e Gilberto. O "onze" vencedor formou com a seguinte constituição: Ibino, nibal e Otavio; Gungadim, Valdemar e Gomes: Alves, Gilberto, Aldo, V. Maria e Bento.

Correspondencia — Gremio Recreativo Serfuncap. Mande notas para a Secção Varzeana.

Tenis Internacional

PARIS, 22 (AFP) — O francês Jean Borotra e o dinamarquês Kurt Nielsen participarão dos campeonatos internacionais de tenis dos Estados Unidos, em quadras cobertas. Esse torneio terá inicio em Nova York no dia 15 de março, prolongando-se até o dia 25.

PARIS, 22 (AFP) — Prosseguiram ontem os encontros eliminatorios do campeonato internacional de tenis da França em quadras cobertas. Não se registrou nenhum resultado sensacional. Os principais resultados foram os seguintes: simples para cavalheiros (terceira rodada): Massip, da Espanha, derrotou Garnero, da França, por 6|4, 6|4, 4|6 e 5|2; Cucelli, da Italia, derrotou Bolelli, da França, por 2|6, 9|7, 3|6, 6|3 e 6|1.

Os norte-americanos não participaram dos encontros de ontem, mas hoje, nas duplas para cavalheiros, a formação franco-americana Cochet-Parker, enfrentará a dupla francesa Feret-Jalabert, enquanto que a dupla americano-dinamarquesa Lord-Bejerra enfrentará a dupla francesa Borotra-Bernard.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

HAVANA, 2 (INS) — A Venezuela derrotou o Panamá na segunda jornada do campeonato de basebol do Caribe, em sensacional duelo de "pitches", assistido por 9.000 pessoas.

A contagem foi a seguinte: Venezuela: 4 pontos, 8 hits, e um erro; Panamá: 2 pontos, 5 hits e um erro

HAVANA, 22 (INS) — Constituiu surpresa geral nos meios esportivos locais o resultado da partida de ontem entre o Panamá e a Venezuela, em disputa do Campeonato de Basebol do Coribe.

PARIS, 22 (AFP) — O tenista norte-americano Frank Parker participará do campeonato internacional de tenis de Paris, em quadra descoberta, de 16 a 24 de abril. Anteriormente o campeão norte-americano partirá para o Cairo, onde tomará parte no campeonato internacional do Egito, que terá inicio no dia 15 de março. Em seguida, participará da semana internacional tenistica de Monte Carlo, de 4 a 10 de abril.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 13 — Leonel Correa da Silva x C. M. T. C.; — 13,10 — Domingos Palumbo x Cia. Parafusos Met. Sta. Rosa; — 13 — Antonio da Silva x Ind. Tapetes Bandeirantes S. A.; — 13 — Alexandre Katchvcka x Maquinas Gutmann Ltda.; — 13 — João Borim Filho x Restaurante Adega da Barraca; — 13,20 — José Rodrigues x Arlindo Cleto; — 13,40 — Custodio Pereira Tancerino x Orlando Mascaro Rest. Gruta Real; — 14 — Paulo Sangiorge x Conf. e Restaurante Fasano; — 14 — Domingos Antonio Nicoleti x IRF Matarazzo; — 14 — João Bougarzi x Const. Kaffka & Krinski Ltda.; 14,20 — Joares Goes x Castilho & Roberto Ltda.; — 14,40 — Florita Escacio x Ind. Quimicas Bras. Duperial; — 15 — Francisco Antonio da Silva x Manoel Sterlino; — 15 — Maurilio Dias Gonçalves x Francisco Petinati; — 15 — C. M. T. C. x Luci Salvia; — 15,20 — Eladio Rodrigues e outros x Com. Ind. Roberto Ugolini; — 15,40 — Conceição Augusta de Jesus e outras x Romeu Ranzini; — 16 — Francisco Loreto Rafael x Industrial São Paulo; — 16 — Mecanica Alfredo Lippi x Rafael Ricupero; — 16 — Gilberto Rozoni x Cia. Progresso.

2.a — 13,30 — Clarinda de Morais Filho x Confecções Finas Flor.; — 13,40 — Benedito Santos e outros x S. A. IRF Matarazzo; — 13,40 — Olindo Rossignoni x Padaria e Conf. Unida; — 13,50 — Leticia Proes Paces x Casa Asturias; — 14 — Comercio e Industria Norbo S. A. x Americo Vichicese e outros; — 14 — Venancio Miguel dos Anjos x Seramica Saccman S. A.; — 14 — Nair Monteiro x Erasmo de Morais; — 14,10 — José Kindraih x Irmãos Solimone; — 14,20 — Antonio de Sá x Cia. Ceramica Ind. Osasco; — 14,30 — Antonio Manoel dos Santos x Pedreira Cantareira S. A.; — 14,40 — Joaquim Campos e outros x Chacara Piqueri; — 14,20 — Ivo Uvinha x Gomes & Monteiro; — 15 — Lindolfo de Paula Eduardo x Cia. Cervejaria Brahma.

4.a — C. M. T. C. x Luiz dos Santos Fernandes Abreu; — 13,30 — Luiz Del Fuente x J. Gimenez; — 14 — João Pedro Cortez x Soc. Nacional Comercio e Construções; — 14 — Pedro Antonio Spinosa x Roberto L. Gordon; — 14,30 — Atilio Libonaro x Café Paraventi S. A.; — 14,30 — Pedro Giuntini e outro x Amac Ltda.; — 15 — Rosa Gabinal x Tecelagem Rayon Cia. Ind. N. S. Conceição; — 15 — Joaquim Euzebio Ribeiro x Agostinho Dialessio & Cia.; — 15,30 — Emil Jorge x Casa Anglo Brasileira S. A.

5.a — 13 — Onofre Batista x Labati & Scatigno; — Mario Rosa e outro x Cia. Comercial Vidros do Brasil; — Joaquim Francisco Sousa x Acacio Henrique Oliveira; — 13,15 — Pedro Zanarolini x Tasa-Transportes Aereos Sul Americano; — Metalurgica Paulista S. A. x Alisas Petrauskas — Domingos Chucíro e outro x S. A. IRF Matarazzo; — 13,30 — Valdemar de Matos x Cia. Mec. Importadora São Paulo; — Arselino Azzoni x Aluminio Fulgor S. A.; — 15,45 — Aristides José da Silva x Antenor Lopes de Carvalho.

6.a — 14 — Marcelino Bispo dos Santos x Estevam Vargas ou J. C. Viviane; — Antonio Luiz Ferreira de Aguiar x Tecidos Mitidieri Paiva S. A.; — 14,15 — Aurora Santiago Peres x Fiação de Linho e Rami S. A.; — 14,15 — Angelo Alves Correa x Juvelina Gomes; — 14,30 — Manoel Loureiro x Panificadora Fineza; — João Buzzelo e outro x Nadir Figueiredo S. A. — 15 — Lucio Bertazze x José Lemenache; — José Alvares x Industria Calçados Noria Ltda.; — Carmela Capozzi x Michel Tayar; — 15 — Antonio de Carvalho Aguiar x Escola Paulista de Medicina.

7.a — 13,30 — Antonio Carreira Gonzales x Casa Boreal; — Jaime Mendes da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,45 — Ludwig Loepert x Termomecanica São Paulo S. A.; — 13,45 — Francisco Rocha Filho x Oleadeira Tiberi Ltda.; — 14 — Guilherme da Rocha Filho x Linhas Aereas Paulista S. A.; — 14 — Maria Duarte x Cia. Tecidos Schahin; — 14,15 — Antonio Arroio e outro x Ind. e Comercio Vidros e espelhos N. S. Palma; — 14,30 — Antonio Canestrani x IRF Matarazzo; — 15,30 — Alice Ribeiro x Clinia Nelson Libero S. A.; — 14,45 — Lidia Moreli x IRF Matarazzo; — 15 — João Conrado Foncalves e outras x Alberto Amaral Cia. Ltda.; — 15,15 — Olimpio Pinto x Quimica Industrial Brasileira.

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"

FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratorio.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gosto saboroso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

A venda em todo o Brasil.

— Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 22 DE FEVEREIRO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 34.585 — Sucs. M. Juiz de Direito da 2.a Vara Criminal. Susdo. o M. Juiz de Direito da 7.a Vara Criminal. Julgaram procedente o conflito.

APELAÇÕES — 23.847 — Tupã — Ap. Benedito Araujo. Ap. a Justiça. Negaram provimento.

23.598 — Jaboticabal — Ap. a Justiça Apdos. Benedito Camargo e Adão Hernandes. Adiado.

23.710 — Santos — Ap., Sotero de Almeida, Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.778 — Dois Corregos — Ap. Nicola Romachela. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.026 — S. José dos Campos — Ap. a Justiça Apdo., Manoel Coelho de Menezes. Negaram provimento.

22.783 — Pereira Barreto — Ap. Francelino Rodrigues. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

23.784 — Pereira Barreto — Ap. o M. Juiz de Direito ex-oficio. Apdo., Takeschige Kojima e outros.

24.912 — Tanabi — Rec. a Justiça. Rec. Benedito Reis. Deram provimento.

23.786 — São José dos Campos — Ap. Osvaldo Utjes Doria. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.845 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito "ex-oficio". Recdo., Manuel da Costa Pinto. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.417 — Valparaiba — Ap. a Justiça. Apdo., José Pereira da Silva. Deram provimento, com a condenação do apelado a dois meses e vinte dias de detenção, e concederam-lhe o "sursis".

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desemb. Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal presentes os srs. desembargadores, Vicente Azevedo, Paulo Costa e convocado, Thrasybulo de Albuquerque, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 22.904 — Jundiaí — Ap., Ascenio Silva — Apda. Justiça. Deram provimento para absolver, devendo o réu ser posto em liberdade, se por al não estiver preso.

20.906 — Sorocaba — Ap. a Justiça — Ap., Gigina Bevillacqua. Anularam a sentença.

22.175 — Martinopolis — Ap., Martins Neris de Oliveira. — Apdos, Bento Fernandes de Sousa, Clemente Manoel da Silva e Joaquim Voinich. Negaram provimento.

22.360 — Pirassununga — Ap., Oscar de Sousa Bueno, Apda. a Justiça. Deram provimento para conceder a suspensão condicional da pena.

21.496 — Itapolis — Ap. Irmo Venturelli. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

21.550 — São José do Rio Preto — Ap. João Fernandes Munhoz. Apda. a Justiça. Deram provimento.

21.593 — São Manuel. — Ap. a Justiça — Apdo., Benedito Ribeiro. Negaram provimento.

21.624 — Limeira — Ap., Oscar e Benedito Pinto. Apda., a Justiça — Deram provimento.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL — Presidencia do sr. desembargador Gomes de Oliveira. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Colombo, David Filho e Vasco Conceição, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior, depois de ter sido feita a seguinte retificação:

APELAÇÃO: — 40.830 — Mirassol — Ap., Elvira Tredoro, Apdo., o Juizo. Deram provimento.

41.564 — Guaratinguetá — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos., B.D.R. e A.F.S.R. Negaram provimento.

41.741 — Araraquara — Ap Fazenda do Estado. Apdos., João Chimirri e outro. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVIL — Presidencia do sr. desemb. Percival de Oliveira. Secretariada pelo chefe de secção José Marcondes de Moura.

As 13,20 horas, com a presença dos desembs. Leme da Silva Frederico Roberto e Oliveira Lima, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.248 — S. José do R. Preto — Ap. D. Rosa Marcelina de Amorim e Lazaro Manoel dos Reis — apdos. Pompeu Fabio Banata, sua mulher e outros. Negaram provimento.

41.310 — Sorocaba — Maria Antonia Caputti Nery — apdo., Joaquim Correa Costa.

41.499 — Mirassol — Apelante, Maria Emerenciana Nascimento, apelado, Porfirio José Pereira. Relator, o sr. desemb. Thrasybulo de Albuquerque. Rejeitada a preliminar de nulidade por votação unanime, deram provimento, em parte, por igual votação.

41.233 — São Sebastião — Ap., Benedita Sant'Anna e outros — apdos., Gustavo Paes de Barros e outro. Rejeitada a preliminar, conheceram do recurso e lhe deram provimento.

39.613 — Santos — Ap., Juizo ex-oficio — ap., Bento de Castro Gomes e D. Maria Elvira Pulon Gomes. Negaram provimento.

40.544 — Votuporanga — Ap. Gunther Hermann Friedrich Schannall e sua mulher, apdos. José Candido Ferreira e outros. Não conheceram do agravo e negaram provimento á apelação.

41.633 — Araraquara — Ap., Pascoal Minarvino — apdo., Manoel Rodrigues. Deram provimento em parte.

41.102 — Palmital — Ap., Pedro da Silva Cavalheiro, apdo., Paulo Marques da Silva. Negaram provimento.

40.973 — Campinas — Ap. O Espolio de Alexandre Dondon, representado por sua inventariante d. Josefina Dondon Barbosa — apdos., Eduardo Vigani e d. Rosa de Laurentis. Repelida a preliminar, conheceram do recurso e deram provimento, em parte.

41.304 — Bananal — Ap., José Sebastião Ramos e sua mulher. Apdo. José Ferreira da Silva Neto. Negaram provimento.

41.308 — S. José do Rio Preto — Ap., Claristo Tirandentes. Apda. Gutenberg Tiradentes. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.330 — Rancharia — Ag. e agdos., Massa Falida de Correia & Franco Ltda., e Manoel Augusto de Oliveira. Não conheceram do agravo da massa falida de Correia & Ltda. e negaram provimento ao agravo de Manoel Augusto de Oliveira.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.583 — Presidente Wenceslau — Ag., D. Camila de Freitas Pires — apdo., Dr. Carlos Castilho Cabral. Conheceram do recurso.

41.924 — Barretos — Ag., Josefa Esteves Garcia e outras. Agdo., dr. Henrique Garcia. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

41.660 — Santos — Ag., Nilo de Mingo — agravada, Maria Inês Molina de Mingo. Não conheceram do recurso.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL. Dr. Alipio Bastos — Homologando o acordo no despejo entre João Santos Pinto e Maya, Ferra & Cia. Ltda., adjudicando a Domingos Araujo, os bens deixados por Maria dos Anjos Araujo; julgando procedente a ação ordinaria requerida por Osvaldo Passos de Albuquerque c| Joaquina Leitão de Barros; julgando saneado o processo, no executivo entre João Hellmeister e Espolio de Jacob Bianchi. Idem o executivo — Erminia Begnani e Guilherme Roberto Costa.

3.a VARA CIVEL. Dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação ordinaria movida por d. Maria Castanheira Cardenas e s| marido contra o dr. José Guilherme Eiras e outros; julgando procedente a ação movida por Manoel Maria Moni Galvão contra Manoel Fernandes Lapas; julgando saneado o processo da ação entre partes Antonio Henrique Almeida e Liesbeth Gunther; julgando procedente a ação movida por Aimone Summa c| Francisco Martins; julgando a partilha no inventario de Tristão Cardoso de Menezes.

4.a VARA CIVEL. Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação possessoria que Adelina Maria R. Santoni move a Luiz Palma & Cia. Ltda; julgando procedente a ação de despejo que o Laboratorio Daja Ltda. move a Maria do Céu Carvalho Fernandes.

6.a VARA CIVEL. Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Alexandre Orlando contra Herros Capelo; julgando improcedente a ação movida por Domingos Laudisio c| José Bastos Silva e outro.

9.a VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Lanificio Filipo S. A. c| Espolio de Carlos von Zeidler; julgando procedente em parte a ação ordinaria de Dacaro Orgaglio e outro contra o Espolio de Levino Rocha Vilas Boas.

14.a VARA CIVEL. Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que o dr. Roberto Fernandes Moreira moveu c| Pereira Magalhães & Cia. Ltda.

15.a VARA CIVEL. Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação ordinaria entre partes Cia. Fiação e Tecelagem S. Pedro e E. Figueiredo & Cia. Ltda; julgando saneada a ação de despejo entre partes Manoel L. de Medeiros Guerra e Nazib Sawaia.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO. Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedentes embargos na execução que Petras Tyla move a Joaquim Ferreira dos Santos; julgou finda a ação que Jesus Alberto Gonçalves moveu a Bernanse S. A.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Norman Renya Trevor Oliveira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Indeferindo pedido da entrega de retrato no inventario de Manoel Barros Loureiro.

Deferindo venda no alvará requerido por Elza Gomes Sampaio.

FALENCIAS E CONCORDATAS

W. LOTSI — W. Lotsi, comerciante estabelecido nesta capital, á rua 25 de Março 1064, requereu a decretação de sua propria falencia.. 15.o Oficio.

METALURGICA S. JORGE LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Orlando Laureti, que se acha preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento, foram requisitadas informações e designado o dia de hoje, ás 14 horas, para o comparecimento do paciente no Palacio da Justiça.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Umbelina Francisca de Almeida, por furto a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 1.a vara criminal dr Manoel Tomaz Carvalhal, condenou José Alexandre Tavares, por estelionato, a 2 anos de reclusão e absolveu da culpa Vicente Bernhard, Lauro dos Santos Lima e Alberto Lisboa processados por cumplicidade.

—— O juiz da 9.a vara criminal dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Jovino Alves dos Santos Filho, Zigomar Gonçalves e Marcelliano Bossa, por furto, a 2 anos e meio e três anos de reclusão; e Alfredo Gonçalves Martins, por furto a 8 meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa Francisco Silvestre da Silva e Luiz dos Santos Alferes, processados por furto.

—— Pelo juiz da 10.a vara criminal foram absolvidos da culpa: Euniltom Caldas Rocha e Miguel Salvador Carlucci, processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 1.a vara criminal absolveu da culpa Sexto Otavio Miozzo, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são rés Eno e Sadako Hirama, acusadas de terem prestado auxilio intelectual para a consumação da morte de Minoro Nitto, fato ocorrido no dia 18 de agosto de 1946, na cidade de Tupã. Defenderam-as o dr. Luis Ribeiro e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Neri Siqueira e Silva, Paulo da Costa Aguiar, Marcos Ribeiro dos Santos, Antonio Campos de Oliveira, Eduardo Pelegrini, José do Nascimento Godoi e João Montenegro. Por sete votos o Juri condenou as rés a um ano de reclusão, tendo sido, contudo, expedido alvará de soltura, por já terem as acusadas cumprido a pena.



Os casados tambem têm direito

O dia de fazer "compras" — As musicas deste ano — Amanhã o "Baile dos Artistas"

A cronica abaixo nos foi enviada por um leitor, com certeza... casado:
"A vida de casado é boa,
mas a de solteiro é melhor..."

Bem, paremos por aqui, senão deixaremos de escrever para cantar e nossa voz é maravilhosa quando não cantamos... Vamos ao assunto: O "Grupo Vamos Fazer Compras..." que nasceu na sede do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, resolveu empregar um meio de fugir aos deveres caseiros num dos dias dos festejos. Depois de muito matutarem, um gritou: O nosso "habeas-corpus" será o velho argumento de compras. No sabado deixaremos no escritorio um presentinho para a "patroa" e, na segunda-feira, com o pretexto da compra, vamos cair na "gandaia". E' fato que será apenas durante o dia, mas nós, os casados, nos divertiremos, isso é que é verdade. "Neca" de brincar com as crianças, de ler o jornal, enquanto a cozinheira nos estraga a comida e fica bambeando de cansaço da farra. Desta feita não vamos ver a folia dos outros, não senhor. Nós tambem vamos farrear na "batatolina". O Carnaval não será só uma recordação dos bons tempos passados... A festa dos casados vai ser na segunda-feira, das 14 às 19 horas, tempo exato em que podem os "bilhetes corridos" jurar às "patroas" que vão fazer compras ou "dar uma olhadela no escritorio, para ver o serviço..." Tudo está sendo preparado com muito carinho, prometendo a grande festa exito completo. Vai ter otima orquestra, muitas damas bonitas, muita alegria. Todos já estão preparando o "terreno" para que a oportunidade seja bem aproveitada. A festa será no Clube Fenianos.

Só agora percebemos que podemos entornar o caldo, fazendo essas revelações indiscretas, e antes de sermos mais indiscretos, vamos encerrar este trabalho. O diabo é que nós vamos trabalhar no "duro" na segunda-feira: depois desta cronica nada convencerá a "cara metade" dessa realidade. Nosso consolo é que muito casado quarta-feira de cinzas vai afirmar que levou um tombo, que caiu do bonde, ou que um caibro — o que é moda em São Paulo — caiu de uma obra do centro da cidade... Cabeça "inchada" na "batata"..."

Pela transcrição — CONDE EDOU.

ESCOLHA O SEU BAILE CARNAVALESCO

Harmonia de Tenis, sabado, dia 26, soirée e matiné infantil. domingo, dia 26, ambos, na séde social.

Mapin Stores Clube, baile no dia 28, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

Lord Clube, sabado, domingo, segunda e terça-feira, nos salões do Trianon.

S. E. Palmeiras, na séde do Parque Antartica, nos quatro dias, com três matinés infantis.

Clube Ginastico Paulista, na séde social, nas quatro noites.

Centro Independencia, na séde social, seis bailes, sendo duas matinés.

Panamericano, quatro bailes, com uma matiné na segunda-feira.

C. A. Paulistano, baile na segunda-feira.

S. R. Braz Paulistano, nos salões das Classes Laboriosas, rua do Carmo, quatro bailes noturnos.

Gremio Recreativo Badaró, na séde social, Edificio America, sabado e terça-feira, com matiné no domingo.

Associação dos Empregados no Comercio, salões sociais, à rua Riachuelo 275, domingo.

Centro do Professorado Paulista, salões da séde, rua Liberdade, nos quatro dias, havendo matiné domingo e terça-feira.

Cine Vogue, rua Voluntarios da Patria, nos quatro dias, com matinés. domingo, segunda e teça-feira.

Roial, no Cine Coliseu, quatro bailes, com matinés.

Tatu' Clube, na séde social, rua Alfredo Pujol, nos quatro dias e matinés domingo e terça-feira.

S. C. Pinheiros, séde social, domingo, segunda e terça-feira, com matinés domingo e terça-feira.

Cine São Francisco, em Santo Amaro, nos quatro dias, com matinés infantis.

Clube Paulista de Patinação, promovido pelos funcionarios da S. Harmonia de Tenis, bailes na rua Joaquim Floriano.

C. A. Ipiranga, na séde à rua Bom Pastor. nos quatro dias, com matinés infantis.

Associação de Cultura Fisica, na séde social, rua Augusta, 37, quatro dias, com mantiné na terça-feira.

Marconi Clube, no Cine São Caetano, nos quatro dias, com matinés domingo e terça-feira, sendo a de segunda-feira infantil.

A. A. Floresta de Osasco, nos quatro dias, havendo duas vesperais.

Associação de Professores de Educação Fisica, na séde social, no domingo e segunda-feira.

Clube Municipal, nos salões do Trianon, avenida Paulista, dois saraus e duas matinés.

Clube Evoluidos, na séde, à rua Couto Magalhães, 280. domingo e segunda-feira, havendo matiné na terça-feira.

Cronistas Carnavalescos, no Cine Astoria, no dia 25, promovido pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

Portugalia, na séde social, domingo, segunda e terça-feira, com matiné na segunda-feira.

Cine Pinheiros, na rua Teodoro Sampaio, nos quatro dias, com matinés.

Teatro Municipal, nos quatro dias, com matinés.

Centro Gaucho, nos quatro dias, com um vesperal infantil, na séde social, Edificio America.

C. A. Juventus, na séde social, quatro dias, com duas matinés.

S. C. Corintians Paulista, no Cine Braz Politeama, quatro dias, com três matinés.

São Paulo F. C., no Cine Colombo, largo da Concordia, quatro dias, com três matinés, sendo a de segunda-feira, infantil.

Arakan Clube, nos salões da Associação de Cultura Artistica, à rua Augusta, 27, nos domingo e segunda-feira.

Minas Gerais F. C., no Cine Olimpia, nos quatro dias, com três matinés.

AS MUSICAS DESTE ANO

"O Lalá" é uma marchinha interessante e de autoria de Nassara e José Batista. Sua letra:

Ô Lalá
Seu amor eu quero
Ô Lelé
No tanque é que eu te espero
Ô Lili
Um dia has de ser minha
A Lalá pra ficar do meu lado
A Lelé pra lavar
E a Lili pra cozinha.

Eu quero, quero a Lalá
Pra casar,
A Lelé pra lavar
E a Lili pra cozinhar
Vou resolver o meu problema
De uma vez
Garanto que não vai faltar
Serviço pra todas três.

O trabalho na industria nos dias de Carnaval

Comunicam-nos o Centro das Industrias:

"Tendo em vista o grande numero de perguntas formuladas, informamos aos srs. industriais que não é proibido o trabalho na segunda e terça-feira de Carnaval, pois esses dias não são feriados, segundo a legislação vigente No entanto, como nesse periodo, conforme uso já bastante antigo, geralmente não têm funcionado as industrias, no interesse da maioria dos empregados, esta entidade sugere, para evitar duvidas, que os empregadores, mediante abaixo assinado dos seus auxiliares, acordem com estes, sem obrigação de pagamento de salarios a diaristas, horistas e tarefeiros, no sentido de ser considerada justificada a falta naqueles dias, para efeito do pagamento do domingo, dia 6 de março proximo vindouro".

ELETRICISTAS PARA ONIBUS

PRECISAM-SE DE HABILITADOS E COM REFERENCIAS

Apresentar-se à Av. Celso Garcia n.º 158, das 8,30 às 11,00 e das 13 às 16 horas.

TECHINT — COMPANHIA TECNICA INTERNACIONAL

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua 7 de Abril n. 252, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta capital à rua Tito n. 1.053, às 17 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(a.) LEONARDO LEONARDI.

COMERCIAL LEOTOM S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, sita nesta capital à rua Taquari n. 666, às 15 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(aa.) LEONIDAS TOMASI
JOÃO CAETANO TOMMASI.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, na séde social, sita à rua Senador Feijó n. 29 — 2.o andar, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas;

2.o) — Leitura e parecer do Conselho Fiscal;

3.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo;

4.o) — Prestação de contas da Diretoria;

5.o) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

"Imobiliaria Itatiaia S/A."

ERNESTO COCITO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 23 de Março proximo, às 15 horas, na sede social desta Companhia, à rua 15 de Novembro n.o 330, 6.o andar, nesta Capital, na qual deverão tomar conhecimento e deliberarem sobre a aprovação do balanço, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando suas gratificações.

De acordo com o Art. 11.o dos Estatutos da Companhia, as ações ao portador deverão ser depositadas no Escritorio da mesma, até tres dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

Vicente Saboya de Albuquerque Filho — Vice-Presidente.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 26 de março p. futuro, às 16 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) — Outros assuntos pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

a) — Joaquim Thomaz Henriques Diretor-Gerente.

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da sociedade sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e ePrdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, sita nesta capital à rua Taquari n. 666, às 16 horas do dia 31 de março p| vindouro na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

(aa.) LEONIDAS TOMMASI
LUIZA MARIA TOMMASI.

CLASSIFICADOS ANUNCIOS

OPORTUNIDADE

TIPOGRAFIA

Pessoa que se retira da Capital, oferece para venda, a sua parte numa tipografia, com grande freguezia, bem instalada, otimas maquinas impressoras e bons empregados. O socio industrial, continuará na nova sociedade. Aceita-se em pagamento, a metade em dinheiro e o restante em imoveis. Havendo interesse, poder-se-á negociar tambem a parte do socio industrial. Otimo emprego de capital. Tratar diretamente com o socio que se retira Sr. Moacyr ou Roberto — Rua Conselheiro Crispiniano n.o 20 — 4.o andar — sala — 406.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

Extraviou-se o titulo de Cr.$ 12.000,00, de n.o de ordem 1056, e de sorteio 19321, pertencente ao sr. Italico Ancona Lopez.

VENDE-SE UM AUTOMOVEL

Ford 41, quatro portas, em estado de novo. Negocio urgente. Rua Sumidouro, 324 ou garage Paes Leme, 195.

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

"CORREIO" AEREO

Em plena atividade o paraquedismo paulista

Afunda-se num matagal o campo de pouso de Itapetininga — Aulas tecnicas de vôo em Jundiaí — Autorizado a integrar o selecionado amador — Instruções para fiscalização de viaturas do Ministerio de Aeronautica

Ao que tudo faz prever, 1949 será em nosso Estado o ano do paraquedismo. Com efeito, nota-se um entusiasmo invulgar nos setores da arte de Garnerin, estando a quinta turma de alunos do curso mantido pelo Aeroclube em plena produção.

Um fator novo veio estimular ainda mais esse ritmo de atividades: o retorno do "Belanca" ao vôo, depois de uma longa "enfermidade". Finalmente, desencantou o avião preferido para os saltos, tendo no domingo ultimo descolado do campo de Marte, sob a direção do piloto Aguiar, para transportar à Cumbica quatro paraquedistas componentes da quinta turma.

Nessa ocasião, brevetou-se o aluno Augusto Nelson Crocco, tendo saltado a 700 metros. Realizaram o segundo salto — ou seja, o salto preparatorio para brevê — os srs. José Galerio Cavetti e Henrique Nery Ramos, seguidos pela paraquedista Romilda Alvarenga. Todos esses saltos foram efetuados tambem a setecentos metros, havendo decorrido com perfeição extrema.

Continuam outrossim abertas as matriculas para a formação da sexta turma, devendo os candidatos, consoante comunicado que nos foi feito, se dirigir a um dos tres postos de inscrição seguinte: Campo de Marte, das 8 às 18 horas, diariamente, inclusive aos domingos; Rua Conceição, 88, Portaria da "A Gazeta", das 20 horas às 21 horas, nos dias uteis; Rua do Carmo, 177, das 20 às 21,30, nos dias uteis (Escola Mecanicos de Aviação "Santos-Dumont").

Dado o recrudescimento de atividades, o que se conjuga com as facilidades trazidas pelo aproveitamento do "Belanca", é de se prever que agora o interior seja mais frequentemente visitado por paraquedistas, com o que se concorrerá para maior desenvolvimento da mentalidade aeronautica e recrudescimento do entusiasmo pela aviação civil em nossa hinterlandia.

ABANDONO TOTAL DE UM CAMPO DE POUSO

ITAPETININGA, 23 ("Correio") — Atendendo a insistentes reclamações de aviadores, tanto desta cidade como de Presidente Prudente, Bauru', São Paulo e localidades do Paraná, o jornal local "Diario de Itapetininga" fez fotografar o aspecto atual do campo de pouso, tendo publicado a respeito energica reportagem. Ficou assim bem documentado o abandono desolador em que se encontra o futuro aéroporto itapetiningano, que foi votado ao descaso total pelos poderes publicos.

A pista está impraticavel, perdida em meio de viçoso matagal. Nem helicoptero consegue descer ali! Apela-se ao prefeito e Camara Municipal para que corrijam a anomalia quanto antes, pois não se pode compreender nos dias de hoje uma cidade sem estação aérea.

FISCALIZAÇÃO DE VIATURAS

RIO, 22 ("Correio") — O ministro da Aeronautica baixou instruções para a fiscalização das viaturas de sua pasta. Essa oportuna providencia tem como objetivo evitar os abusos que estavam se tornando muito frequentes. A fiscalização será feita por patrulhas comandadas em horas e zonas diferentes; todos os veiculos serão fiscalizados, com exceção dos conduzidos por oficiais, para os quais a patrulha anotará chapa, hora e local da passagem. De todas as ocorrencias será feito um relatorio semanal, sobre o qual o comandante da Terceira Zona Aérea baseará as informações que deverá prestar ao ministro no decorrer da audiencia semanal.

CURSO DE PILOTAGEM NO INTERIOR

AMPARO, 23 ("Correio") — O aéroclube de Jundiaí, está cuidando de instalar nesta cidade um curso de pilotagem, para o que mandará seu instrutor ministrar as aulas técnicas aos jovens amparenses que se inscreveram. Aquela entidade é presidida por um amparense, o sr. Hugo de Oliveira, que já esteve nesta cidade para articular as adesões necessarias à consecução da idéia.

VIAGENS AÉREAS SEM RUIDOS

LONDRES, 22 (B.N.S.) — Nos primeiros dias da aviação, os passageiros deviam comunicar-se por escrito em virtude do grande ruido. Posteriormente foram introduzidas melhoras no isolamento sônico das cabines, podendo-se falar em voz alta. A pressecução das experiencias permite hoje, finalmente, que as conversações se realizem em tom normal.

No avião "Viscount", o primeiro grande avião a usar turbinas com hélice, fabricado pela Vickers-Armstrong, o isolamento contra os ruidos foi levado a tais extremos, que os passageiros podem falar em voz baixa e entender-se. Este avião está provido de 4 motores Rolls-Royce Darts, cada um de 1.200 cavalos.

O aparelho, que pode transportar de 32 a 43 passageiros, tem cabine a pressão e com ar condicionado, na qual as vibrações das turbinas foram virtualmente eliminadas.

A MAIOR JANELA DO MUNDO

LONDRES, 22 (B.N.S.) — O "Brabazon", um dos maiores aviões do mundo, precisa tambem um dos maiores hangares existentes. Isto, por sua vez, requer a maior janela envidraçada de todos os tempos. Era de fato um problema construir essa enorme folha de vidro, mas a firma Williams & Williams, de Chester, especializada na materia, realizou a tarefa, produzindo uma janela de 330 metros de comprimento por 16 de altura aproximadamente.

Desta maneira se consegue a maior quantidade possivel de luz e, a despeito das proporções descomunais, a vidraça é suficientemente forte para resistir à pressão de furacões até a velocidade de 130 klms. por hora.

Em construções de proporções mais modestas, essas vidraças têm resistido a ventos de até 240 klms. por hora.

GENERALIZA-SE O USO DOS AVIÕES A JATO

LONDRES, 22 (B.N.S.) — A ciencia e a industria britanica conquistaram um lugar destacado na aviação internacional com a produção dos motores a jato, os quais são exportados cada vez em maior numero para outros paises. Os ultimos progressos nesse campo indicam a existencia da possibilidade de usar esse tipo de motores na industria e na navegação.

O dr. T. W. Brown, diretor da secção de pesquisas de uma organização cientifica britanica, depois de anunciar que a Grã Bretanha manterá durante anos sua posição de vanguarda, mesmo em outros campos em que a turbina de gás não foi ainda aplicada, referiu-se a invenção de um novo dispositivo de reversão para turbinas a gás usadas em embarcações. Uma nova turbina naval, de 3.500 cavalos de força, será em breve experimentada pela primeira vez, sendo a maior turbina a gás maritima já fabricada com destino a uma belonave britanica. Declara-se que esta nova turbina terá uma "vida" de 100.000 horas, o que significa que poderá funcionar durante 21 anos sem ser revista, e que se deve ao progresso britanico na elaboração de materiais resistentes ao calor.

RECORDE DE VÔO ESTABELECIDO ENTRE HOUSTON E A CIDADE DO MEXICO

MEXICO, 22 (INS) — O piloto Paul Mantz é hoje o que detem agora o numero recorde de vôos entre Houston (Texas) e a Cidade do Mexico. O veterano aviador cobriu ontem a distancia em duas horas e 30 minutos, enquanto que o tempo gasto usualmente pelos aviões comerciais é de 4 horas e meia.

Mantz estabeleceu o novo recorde pilotando um "Mustang P-51".

"Aumentemos a Produção Brasileira"

Em virtude do volume crescente de concorrentes ao Concurso de Frases da Campanha: — "Aumentemos a Produção Brasileira", estão sendo colocadas urnas receptoras em diversos locais do centro da cidade.

Já se encontram à disposição do publico urnas nos seguintes pontos: — Casa Pretin, rua São Bento, 176; — Loja de Cofres Bernardini, Viaduto Boa Vista, 75 e Redação do "Diario Comercio & Industria" rua 25 de Março, 246.

Informações pelo telefone, 3-1944.

Curso de Férias para Professores

Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, o prof. Emilio Mira y López, diretor do Instituto de Orientação e Seleção Profissional da Fundação Getulio Vargas, o qual ministrou aulas sobre psicologia no Curso de Férias para Professores, inaugurado pelo governo de Minas.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil - Prod. Cirúrgicos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., de acordo com as disposições legais e estatutarias, o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Apresentando-lhes, outrossim, o parecer do Conselho Fiscal, permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL:		
Caixas e Bancos		646.645,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	19.738.115,90	
Contas a Receber — Diversos	157.659,90	
Mercadorias	11.013.678,70	
Suprimentos Diversos	2.342.344,10	
Despesas Antecipadas	631.996,00	33.883.794,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Cauções e Depositos		849.498,10
IMOBILIZADO:		
Imoveis	11.041.384,70	
Maquinismos e Equipamentos	23.374.854,00	
Moveis e Utensilios	1.636.502,30	
Veiculos	931.071,80	
Patentes e Marcas Registradas	382.225,90	37.426.038,70
		72.805.976,50
CONTAS COMPENSADAS:		
Ações Caucionadas		40.000,00
TOTAL CR$		72.845.976,50

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas a Pagar	1.839.066,70	
Contas Correntes	3.300.549,30	
Despesas a Pagar	1.924.437,80	
Impostos a Pagar	2.520.029,40	
Reservas para Despesas	736.286,80	
Dividendos a Distribuir	3.000.000,00	13.320.370,00
NÃO EXIGIVEL:		
Capital e Reservas		
Capital	20.000.000,00	
Lucros e Perdas	22.668.595,30	
Reserva para Garantia do Capital	3.381.542,40	
Retenção Compulsoria de Lucros	1.018.457,60	
	47.068.595,30	
Reserva Para Depreciações	11.352.783,10	
Reserva Para Contas Duvidosas	1.064.228,10	59.485.606,50
		72.805.976,50
CONTAS COMPENSADAS:		
Cauções da Diretoria		40.000,00
TOTAL CR$		72.845.976,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas de Administração, Vendas, Transportes, Propaganda, Expedição, etc.	22.288.898,40
Impostos Diversos	6.733.550,60
Contribuições Obrigatorias	1.187.095,10
Juros Pagos	695.113,20
Amortização do Ativo	2.492.641,00
Provisão para Contas Duvidosas	317.919,40
Saldo deste Exercicio	13.822.355,40
TOTAL CR$	47.537.573,10
Reserva para Garantia do Capital	850.000,00
Dividendos Distribuidos	2.000.000,00
Dividendos a Distribuir	3.000.000,00
Saldo a Transportar para 1949	22.668.595,30
TOTAL CR$	28.518.595,30

CRÉDITO

Produto das Operações Realizadas neste Ano	47.044.568,60
Juros Recebidos	66.442,60
Rendas Diversas	426.561,90
TOTAL CR$	47.537.573,10
Saldo deste Exercicio	13.822.355,40
Saldo do Exercicio Anterior	14.696.239,90
TOTAL CR$	28.518.595,30

ANDREW AMYX ROHLFING — Diretor-Presidente
PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Secretario
LUIZ AUGUSTO ARNE — Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. n. 7461
ALVARO RIBEIRO BRANCO — Diretor
JACINTO SEVERO GOUVEIA — Diretor

PARECER DO CONSÊLHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Art. 127 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventarios e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

Acham, tambem, acertada a aplicação dada aos lucros do exercicio, bem como recomendam à Assembléia a aprovação da proposta da Diretoria para a distribuição de dividendos, conforme constam do Balanço Geral.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A. H. NORRIS — F. A. FORD — CASSIO MOURA

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Não tendo havido ordens de compras dos Estados Unidos devido às comemorações do Dia de Washington, o Mercado de Disponivel praticamente, esteve paralisado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje é feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 30.380 sacas, entraram 30.641 sacas, foram embarcadas 34.674 sacas e despachadas 50.638 sacas. Ficaram em "stock" 2.007.814 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.712 sacas, somando, desde 1.o do mês 268.222 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,00	93,50
Março-junho	98,50	99,00
Janeiro-Junho	103,50	103,50
Junho-dezembro	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações;

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	68,00	66,00
Março-junho	68,00	68 00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 22.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,30	102,90
Fevereiro	97,50	97,50
Março	98,30	97,90
Maio	99,40	99,60
Julho	101,90	101,80
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	102,40	102,90
Vendas	500	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

Passagens	Sacas
Dia 22	30.380
No mês até o dia 22	410.693
Desde 1.o de julho	4.691.396
Entradas:	
Dia 22	30.641
No mês até o dia 22	473.312
Desde 1.o de julho	7.076.857
Média 22	24.911
Embarques:	
Dia 22	34.674
No mês até o dia 22	646.729
Desde 1.o de julho	7.296.652
Despachos	
Dia 22	50.638
No mês até o dia 22	679.552
Desde 1.o de julho	7.349.907
Existencia:	
Dia 22	2.007.814

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 22.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e congnações	219.379,20
Selo por verba	883.457,80
Impostos	238.195,60
Estampilhas	13.467,00
Posto fiscal	2.074,50
Total	1.356.574,40

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores;

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres. (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92.52; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; corôa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.43.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (corôa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 22-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5.21.09
Espanha	1,70.96
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0.07.11
Checoslovaquia	0,37.44
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 1|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokolmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Corôas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Corôas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, com vendas de 5.203.702,50 cruzeiros, com maior contribuição dos papeis publicos, cu'a venda foi correspondente a 4.002.231,50 cruzeiros, enquanto que, as transações em torno de titulos particulares, foi de apenas 897.660 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Obrigações "1922", 7 o|o	760,00
Ap. Populares, 5 o|o	196,48
Ap. 1.o Grupo, 6 o|o	620,00
Ap. Unificadas, 6 o|o	625,00
Ap. Ferroviarias, 7 o|o	637,00
Ap. Rodoviarias, 7 o|o	700,00
Ap. Uniformizadas, 8 o|o	905,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		CR$
1730 Est. Ferroviarias		687,00
660 Est. Ferroviarias		688,00
41 Est. Ferroviarias		690,00
500 Est. Ferroviarias		686,00
150 Est. Esp. Santo		450,00
520 Est. S. Paulo Rodov.		700,00
10 Est. 4.a serie (500,00)		310,00
1136 Unificadas		625.00
324 Unificadas		905,00
3 Est. Minas G. serie "C"		160,00
29 Est. Minas G. serie "A"		168,50
1 Populares		195,00
3 Populares		195.50
100 Populares		196,00
Obrigações:		
13 Est. "1922"		760,00
Federais:		
28 Guerra	5.000,00	3.650,00
53 Guerra	5.000,00	3.632,00
1 Guerra	1.000,00	724,00
1 Guerra	1.000,00	721,00
48 Guerra	1.000,00	725,00
6 Guerra	500,00	353,00
44 Guerra	500,00	355,00
305 Guerra	200,00	141,00
1299 Guerra	100,00	70,50
Ações:		
402 Cia. Paulista nom.		160,00
150 Cia. Paulista port.		175,00
200 Moinho Santista S. A.		198,00
25 Ind. Bras. meias ord.		453,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

Obrigações:

Federais:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.635,00	3.630,00
Guerra 1.000,00	727,00	725,00
Guerra 50,00	360,00	355,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "1921"	900,00	880,00
Est. "1922"	770,00	750,00
Ed. Café	640,00	620,00
Apolices:		
Populares	200,00	196,90
Est. Rodov.	—	893,00
Uniformizadas	910,00	900,00
Ferroviarias	690,00	688,00
Est. Minas G, série "A"	—	167,00
Est. Minas G. série "B"	—	—
Est. Minas G., série "C"	—	—
Est. R. G. S. Rodov.	—	910,00
Esp. Santo	455,00	450,00
Municipais:		
"1929"	860,00	820,00
"1931"	—	825,00
"1933"	—	820,00
"1937"	910,00	870,00
"1938"	—	850,00
"1942"	—	780,00
Letras:		
Capital "1913"	—	71,00
Capital "1925"	—	88,00
Capital "1926"	92,00	—
Ações de Bancos:		
America	—	203,00
Bras. Descontos	210,00	195,00
Bras. p/A. Sul	210,00	195,00
Central de Crédito	230,00	200,00
Com. São Paulo	—	275,00
C. e Ind. S. Paulo	—	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Hip. Lar Brasileiro	—	180,00
Itau', com 80%	—	121,00
Mercantil S. Paulo	260,00	255,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paulista Com.	—	180,00
São Paulo	—	245,00
Sul Americano inf.	184,00	183,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	200,00	185,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	200,00
C.A.I.C., port.	—	225,00
Ind. Bras. Meias, ord.	—	462,00
Paulista Est. Ferro nom.	160,00	150,00
Paulista Est. Ferro port.	172,00	—
S. P. Alparg. ord.	450,00	440,00
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Taubaté Ind. Int.	450,00	—
Idem c| 50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem com vendas de 5.500 arrobas, fechando com alta de Cr$ 2,40 em maio; Cr$ 2,50 em janeiro; Cr$ 2,80 em dezembro; Cr$ 3,50 em outubro e Cr$ 4,50 em julho, ficando Março com compradores a 202,00. O disponivel permaneceu calmo, com seus preços inalterados. Em Nova York, não funcionou a Bolsa de Algodão, por ter sido feriado

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Março	—	202.00
Maio	196,00	198,00
Julho	191,00	195,50
Outubro	190,00	193,20
Dezembro	190,00	192,50
Janeiro	190,20	192,50

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas	para Maio	196.50
1.000		198,00
1.000	Julho	193,00
1.000		195,00
1.000		195.50
1.000	Out.	192,00

MILHO

No termo — Não cotado.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

	Comp	vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	229,00	230.00
Tipo 3|4	228,00	229,00
Tipo 4	225,00	226,00
Tipo 4|5	220,00	221,00
Tipo 5	213,00	214,00
Tipo 5|6	204,00	205,00
Tipo 6	191,00	192,00
Tipo 6|7	178,00	179,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.908
De 1|2 a 19|2	162.244	4.565.022
Em 21|2	—	372.804
Total	177.447	15.515.734

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Desde ontem, em scs. de 80 ks	—
Desde 1.o de set. p. p.	181.105
Exportação	—
Existencia	15.267
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	186,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153 80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS:	Sacas
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p.	6.153.313
Consumo	140
Existencia	1.366.187
Exportação	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,32	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	343,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	304,00	308,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio Arroz	175,00	185,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00
Demais tipos	NOMINAL	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco — Tabela oficial .. 12,00

CEBOLA

(45 Ks.)

Do Estado tipo Pera 70,00 80,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	90,00	93,00
Ihem do R. G. Sul	95,00	98,00

Mercado — Firme.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	102,00	103,00
Amarelo	94,00	95,00
Amarelão	93,00	94,00

Mercado: Calmo — Alta de 1 cruzeiro apenas para o Amarelinho.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM	MERCADORIAS
06.400	Cr.$ 200,00
12.618	Cr.$ 100,00
15.526	Cr.$ 60,00
07.311	Cr.$ 50,00
25.288	Cr.$ 31,50
11.211	Cr.$ 23,00
04.168	Cr.$ 20,00
01.563	Cr.$ 20,00

Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S/A (STAR)

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1948

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às determinações dos Estatutos apresento, com este, aos srs. Acionistas, o balanço do Ativo e Passivo e a Demonstração da conta de Lucros e Pérdas referentes à gestão administrativa do ultimo exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

A 31 de dezembro ultimo encerrou-se o periodo da gestão da atual diretoria.

Na assembléia geral ordinaria, convocada para o dia 28 do corrente mês, às 15 horas, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" de 29 e 30 de janeiro e 1.o do corrente e no "Correio Paulistano" dos mesmos dias, os srs. Acionistas deverão proceder à eleição de nova diretoria, para o segundo periodo administrativo de três anos e dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, ora em curso.

A assembléia deve deliberar, tambem, sobre a forma que lhe pareça mais acertada quanto à situação dos acionistas que se acham em atrazo com suas prestações.

A Diretoria esforçou-se quanto pôde para a arrecadação amigavel das quotas devidas e é indispensavel resolver sobre a caducidade ou a venda das ações que dependem de integralização.

Ascendia, a 31 de dezembro de 1948, a Cr$ 1.395.000,00 o debito de acionistas que não atenderam às chamadas feitas.

A "S T A R" iniciou as suas atividades aeronauticas, efetivamente, em abril de 1947, com cinco aviões Stinson-Voyager 150. A frota era pequena demais para atender às necessidades gerais, de modo que foi gradativamente elevada, contando a sociedade, atualmente, com doze unidades daquele tipo.

Desses aviões seis têm sua base de operações em Baurú, dois em Marilia, dois em São Paulo, um em Lins e um em Rio Preto.

Em 1947 os aviões que estavam em trafego fizeram, nos nove meses de atividade, 1.538 horas de vôo; em 1948 o numero de horas de vôo elevou-se a 4.612.

A receita arrecadada, proveniente do transporte de passageiros, atingiu, em 1948, o total de Cr$ 1.755.379,80.

Alem do trafego, propriamente dito, as nossas oficinas atenderam ao trabalho de reparação e recuperação de aviões para terceiros. Esses serviços produziram a receita de Cr$ 511.469,90.

A manutenção e o custeio dos serviços constituem ainda uma despesa apreciavel em nossa organização, como se vê dos elementos contabeis ora oferecidos ao exame dos srs. Acionistas, e que não apresentam ainda resultado favoravel que permita a distribuição de dividendos.

Dois motivos de relevo são a causa da falta de melhor resultado economico: a STAR está ainda na fase inicial para uma companhia de aviação e as tarifas com que operou até agora eram baixas demais.

A Diretoria já tomou providencias no sentido não só de incrementar a propaganda de seus serviços, como no de operar com tarifas mais compensadoras.

O quilometro cobrado dentro das tarifas autorizadas pela Diretoria da Aeronautica Civil, é, atualmente, de Cr$ 3,00 para a lotação total dos aviões, que são de três passageiros.

Nas contas do exercicio figuram os honorarios devidos à Diretoria e que foram creditados a seus titulares.

Outras informações porventura necessarias, e detalhes estatisticos do movimento realizado, encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social.

Baurú, 28 de Janeiro de 1949.

a) CEL. AMERICO MARINHO LUTZ

Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

IMOBILIZADO		
Material de vôo	1.545.854,30	
Maquinas e ferramentas	23.171,20	
Moveis e utensilios	29.057,70	
Veiculos	6.500,00	
Aparelhos de radio e equipamento	60.000,00	
Gastos de instalação	36.368,60	1.700.951,80
DISPONIVEL		
Caixa	23.306,00	
Bancos	128.191,80	151.497,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque de material	224.235,30	
Estoque de carburantes	46.641,40	
Estoque de lubrificantes	3.870,50	
Contas correntes	939.042,20	
Titulos a receber	51.000,00	
Agencias	38.763,90	
Acionistas	1.395.000,00	2.698.553,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Alugueis à vencer		416.666,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em caução		30.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo a transportar para o exercicio seguinte	249.451,20	249.451,20
Total		5.247.120,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal	646,30	
Fundo de resgate de partes beneficiarias	258,50	
Fundo de amortizações	3.636,90	5.004.541,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes	204.058,70	
Agencias	6.411,50	
Ordenados e salarios	2.108,20	212.578,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria		30.000,00
Total		5.247.120,10

Baurú, 28 de Janeiro de 1949

AUGUSTO VIERAÇA
Contador
Reg. 58.311 D. E. C.
Reg. 9236 C. R. C.

a) AMERICO MARINHO LUTZ
Diretor-Presidente

LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA
Diretor-Técnico

JOÃO MARINGONI
Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESA DO TRAFEGO		
Consumo de carburantes	568.533,00	
Consumo de lubrificantes	28.258,10	
Manutenção do material de vôo	167.439,20	
Vencimentos do pessoal do trafego	461.806,50	
Salarios do pessoal empregado no abastecimento dos aviões	22.930,90	
Estadia de pilotos	33.376,00	
Condução de pilotos	54.724,60	
Seguros contra acidentes da tripulação, passageiros e do material de vôo	191.712,20	
Aluguel de hangares	48.625,00	
Gratificações a guarda campos, serviços de meteorologia, radiotelegrafia e outras despesas	196.616,30	1.773.421,80
CUSTO DOS SERVIÇOS A TERCEIROS		
Debito desta conta		391.777,80
DIVERSAS DESPESAS		
Honorarios da diretoria	156.000,00	
Vencimentos do pessoal administrativo	72.852,10	
Alugueis	14.000,40	
Material de escritorio	17.579,40	
Despesas de viagem e estadia, conservação de moveis, utensilios, maquinas e ferramentas, assinatura de telefones, impostos e outras despesas	110.832,70	371.264,60
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES		
Importancia correspondente a 10% dos gastos de instalação		3.636,90
Soma		2.540.101,10

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		12.020,40
RECEITA DO TRAFEGO		
Receita dos transportes de passageiros arrecadada durante o exercicio		1.755.379,80
RECEITA DOS SERVIÇOS A TERCEIROS		
Receita proveniente dos serviços executados a terceiros, arrecadada durante o exercicio		511.469,90
DIVERSAS RECEITAS		
Juros de depositos bancarios, descontos e comissões recebidos e outras despesas		11.779,80
Saldo devedor deste exercicio	261.471,60	
Saldo credor do exercicio anterior	12.020,40	249.451,20
Soma		2.540.101,10

Baurú, 28 de Janeiro de 1949

AUGUSTO VIERAÇA
Contador
Reg. 58.311 D. E. C.
Reg. 9.236 C. R. C.

a) AMERICO MARINHO LUTZ
Diretor-Presidente

LUIZ DE GONZAGA BEVILACQUA
Diretor-Técnico

JOÃO MARINGONI
Diretor-Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE DE TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS S/A. (STAR), tendo examinado os documentos, livros e escrituração da Sociedade, encontraram tudo na devida ordem e são de parecer que sejam aprovados o Relatorio da Diretoria, Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Baurú, 29 de Janeiro de 1949

a) ANTONIO J. DE MOURA ANDRADE
a) EMILIO VIEGAS
a) NACIB SALMEN

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

153.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 153.o dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1948, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de *ações nominativas* serão atendidos a partir do dia 2 (dois) de março próximo, e os possuidores de *ações ao portador*, a partir do dia 11 (onze) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 16 (dezesseis), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.500.000,00

Grupos 60.o, 66.o, 68.o, 84.o, 86.o, 88.o, 90.o, 107.o, 121.o, 123.o, 124.o, 125.o, 127.o, 130.o, 131.o, 138.o, 140.o, 142.o, 143.o, 145.o, 146.o, 148.o, 151.o, 152.o e 155.o	Cr.$	1.240.000,00
Chamada Grupos 61.o, 65.o, 70.o, 1.o, 83.o, 89.o, 91.o, 93.o, 95.o e 99.o	Cr.$	260.000,00
	Cr.$	1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de fevereiro de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 63 — 7.o andar, sala 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Outros assuntos do interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, no endereço supra, os documentos a que refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, sita nesta capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de dois Diretores;

e) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 6.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem a assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua da Boa Vista, 16 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio vindouro.

Outrossim, comunicamos que ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a.) JULES VEREELST — Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;

d) — Eleição definitiva de um Diretor;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembléia, devem provar a qualidade na forma da lei.

São Pulo, 15 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas da Industria e Comercio GRASSI S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n. 1721, às 16 horas do dia 25 de março de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1949;

c) Decidir sobre a aplicação de lucros do exercicio findo;

d) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 263, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma revisão geral dos estatutos sociais, para a consolidação das alterações sofridas pelo mesmo; ficando sem efeito a convocação para a realização desta assembléia a 23 do corrente.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

RAUL C. BASTOS — Diretor-presidente.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A.

RUA GLICERIO N. 301 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e Contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, que mereceram parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade:

Pelos anexos ora submetidos à vossa apreciação, constatareis que não obstante as depreciações do exercicio, que somaram Cr$ 2.729.219,20, o lucro liquido partilhavel do ano findo, foi de Cr$ 7.096.082,70, ou seja, o maior obtido pela Sociedade até hoje, desde a sua existencia.

Fazemos ciente que o total do imposto de consumo pago por esta Sociedade, durante o exercicio de 1948 foi de Cr$ 96.539.590,00 (NOVENTA E SEIS MILHÕES QUINHENTOS E OITENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E NOVENTA CRUZEIROS, ou seja mais Cr$ 8.044.218,00 (OITO MILHÕES QUARENTA E QUATRO MIL DUZENTOS E DEZOITO CRUZEIROS), que o exercicio anterior de 1947 que foi de Cr$ 88.545.372,00 (OITENTA E OITO MILHÕES QUINHENTOS E QUARENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA E DOIS CRUZEIROS).

Cumpre-nos agradecer a todos os auxiliares da Sociedade, indistintamente, pelo esforço e zelo com que desempenharam os seus encargos.

Para qualquer outra informação que desejardes, além das que constam do Balanço e deste Relatorio, estamos à vossa disposição

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

ANNITA PASTORE D'ANGELO — Diretora-Presidente

DR. AGOSTINHO JANEQUINE — Diretor-Gerente

FELICIO MASI SOBRINHO — Diretor Sub-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

I) IMOBILIZADO				
a) Imobilizações Efetivas:				
1) Maquinismos:				
Matriz	10.077.107,60			
Porto Alegre ..	56.955,00			
Sta. Cruz do Sul	600.348,20	10.734.410,80		
2) Automoveis:				
Matriz	5.367.670,00			
Porto Alegre ...	222.788,50			
Sta. Cruz do Sul	172.400,00	5.762.859,10		
3) Imoveis:				
Porto Alegre ...	2.235.170,80			
Sta. Cruz do Sul	2.611.660,70	4.846.831,50		
4) Moveis e Utensilios				
Matriz e Filiais ..	914.725,30			
Porto Alegre ...	95.649,20			
Sta. Cruz do Sul	277.287,90	1.287.662,40		
5) Marcas de Fabrica		1.000.000,00		
6) Ferramentas e Utensilios				
Matriz e Filiais ..	521.603,80			
Porto Alegre ...	33.644,80	555.248,60		
7) Gastos de Instalação		149.771,00		
8) Ambulatorio		64.701,20		
9) Berçario		37.326,30		
10) Benfeitorias				
Sta. Cruz do Sul		26.473,00		
11) Instalação Casa Funcionarios				
Sta. Cruz do Sul		32.253,10		
12) Semoventes				
Sta. Cruz do Sul		20.400,00		
13) Aparelhagem do Armazem				
Porto Alegre		14.102,80		
14) Biblioteca		5.343,00		
15) Veiculos				
Sta. Cruz do Sul		4.225,00		
			24.541.607,80	
b) Vinculações:				
16) Cauções Diversas				
Matriz	51.129,20			
Porto Alegre	250,00	51.379,20	51.379,20	24.592.987,00
II) DISPONIVEL				
a) Disponibilidades Imediatas:				
17) Filiais e Loja			746.642,70	
18) Bancos				
Matriz		6.178,70		
Porto Alegre		51.842,30		
Santa Cruz do Sul		436.839,90	494.860,90	
19) Caixa				
Matriz		258.343,30		
Porto Alegre		71.331,40		
Santa Cruz do Sul		25.336,00	355.010,70	
20) Cheques a Receber			30.394,00	1.626.908,30
III) REALIZAVEL				
a) Devedores:				
21) Fornecedores Fumo Safra 1949				
Santa Cruz do Sul		2.226.067,70		
22) Devedores por Duplicatas		348.845,70		
23) Contas de Movimento		1.480.731,80		
24) Fornecedores Fumo Safra 1947				
Santa Cruz do Sul		9.076,60		
25) Fornecedores Fumos Safra 1948				
Santa Cruz do Sul		8.610,70	4.073.332,50	
b) Existencias:				
26) Materia Prima				
Matriz	8.733.854,10			
Porto Alegre ...	3.547.048,90			
Sta. Cruz do Sul	12.838.979,40			
Fumos em Transito	2.629.235,20	27.740.117,60		
27) Cigarros				
Matriz	1.982.105,00			
Porto Alegre ...	243.539,10			
Sta. Cruz do Sul	70.358,40	2.296.002,50		
28) Peças e Acessorios para Maquinas		996.510,60		
29) Peças e Acessorios para Autos				
Matriz	384.438,10			
Porto Alegre ...	10.870,40	395.308,50		
30) Cigarros em Manipulação		503.047,10		
31) Mercadorias Diversas				
Santa Cruz do Sul		235.853,40		
32) Carburantes e Lubrificantes				
Matriz	102.238,90			
Porto Alegre ...	1.698,40	103.937,30		
33) Diversos e Material p| Escritorio		99.033,20		
34) Madeiras e Caixões		44.297,00		
35) Capas de Fumos Usadas				
Santa Cruz do Sul		18.900,40		
36) Peças para Autos e Maquinas				
Santa Cruz do Sul		6.346,30		
37) Combustiveis		1.752,50		
38) Brindes		965,60		
39) Pó de Fumo		886,50		
40) Fitas em Manipulação		565,00	32.454.523,50	
c) Investimentos:				
41) Ações de Outras Sociedades				
Matriz	20.000,00			
Sta. Cruz do Sul	10.000,00	30.000,00	30.000,00	36.557.856,00
IV) CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
a) Valores Aplicados:				
42) Estampilhas p| Vendas Mercantis				
Matriz		22.546,90		
Santa Cruz do Sul		919,80	23.466,70	
b) Pagamentos Antecipados:				
43) Premios Seguros para 1949				
Matriz		237.150,70		
Santa Cruz do Sul		48.292,80	285.443,50	308.912,20
V) COMPENSADAS				
a) Valores em Poder das Filiais e Loja:				
44) Cigarros Filiais e Loja		2.228.261,10		
45) Peças e Acessorios para Autos Filiais		113.626,20		
46) Carburantes e Lubrificantes Filiais		75.468,70		
47) Pó de Fumo — Filiais		1.060,00		
48) Brindes — Loja		965,60	2.419.381,60	
b) Valores de Terceiros:				
49) Ações Caucionadas			30.000,00	
c) Responsabilidade em Terceiros:				
50) Avais			4.150.000,00	
d) Valores em Poder de Terceiros para Cobrança:				
51) Duplicatas em Cobrança			79.569,20	6.678.950,80
TOTAL DO ATIVO ... ... Cr$				69.765.614,30

PASSIVO

VI) NÃO EXIGIVEL				
a) Patrimonio Liquido:				
52) Capital		15.000.000,00		
53) Fundo de Reserva Especial		3.891.248,30		
54) Fundo de Reserva Legal		1.082.425,30		
55) Lucros Suspensos Balanços Anteriores		1.099.652,80		
56) Lucros Suspensos Balanço 31-12-48		470.746,50	21.544.072,90	
b) Provisões:				
57) Fundo de Depreciações			3.569.017,10	30.113.090,00
VII) EXIGIVEL				
a) Responsabilidade a Curto Prazo:				
58) Contas de Movimento				
Acionistas	4.837.366,50			
Outros Credores .	10.952.191,20	15.789.557,70		
59) Titulos a Pagar		8.870.976,20		
60) Credores por Fornecimentos ...		2.078.711,00		
61) Salarios e Ordenados a Pagar ..		911.458,00		
62) Fornecedores Fumos Safra 1948 Santa Cruz do Sul		425.969,40		
63) Alugueis a Pagar		39.625,00		
64) Fornecedores Fumo Safra 1947 Santa Cruz do Sul		5.960,60	28.122.257,90	
b) Responsabilidade a Prazo Indeterminado:				
65) Dividendos		1.800.000,00		
66) Porcentagem da Diretoria		1.774.020,70		
67) Bonificações		1.277.294,90	4.851.315,60	32.973.573,50
VIII) COMPENSADAS				
a) Valores em Poder das Filiais e Loja:				
68) Cigarros — Matriz		2.228.261,10		
69) Peças e Acessorios para Autos — Matriz		113.626,20		
70) Carburantes e Lubrificantes — Matriz		75.468,70		
71) Pó de Fumo — Matriz		1.060,00		
72) Brindes — Matriz		965,60	2.419.381,60	
b) Valores de Terceiros:				
73) Cauções da Diretoria			30.000,00	
c) Responsabilidade com Terceiros:				
74) Avalistas			4.150.000,00	
d) Valores em Poder de Terceiros para Cobrança:				
75) Duplicatas a Receber			79.569,20	6.678.950,80
TOTAL DO PASSIVO ... ... Cr$				69.765.614,30

ANNITA PASTORE D'ANGELO — Diretora-Presidente

DR. AGOSTINHO JANEQUINE — Diretor-Gerente

FELICIO MASI SOBRINHO — Diretor Sub-Gerente

HIPOLITO FERNANDES — Contador — C.R.C. n. 10.208

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A.

RUA GLICERIO N. 301 — S. PAULO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

PERDAS

DESPESAS GERAIS		
Matriz, Filiais e Loja:		
Honorarios da Diretoria, Ordenados e Comissões, Alugueis, Carburantes e Lubrificantes, Consertos e Peças para Autos, Propaganda, Despesas de Viagens e Diarias, Fretes e Transportes, Aposentadoria, Bonificações, Comissões Diversas, Seguros contra Fogo, Seguros contra Acidentes no Trabalho, Donativos, etc.		19.996.525,40
IMPOSTOS		
Matriz, Filiais e Loja:		
Imposto sobre Vendas Mercantis, Industrias e Profissões, Patentes Federais, Imposto de Renda e outros		5.013.044,50
JUROS		
Juros de operações bancarias e creditos de acionistas em Contas Correntes		1.128.698,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 10.734.410,80, valor da conta Maquinismos em 31-12-48	1.073.441,10	
Depreciação de 25 % sobre Cr$ 5.762.859,10, valor da conta Automoveis em 31-12-48	1.440.714,80	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 1.287.662,40, valor da conta Moveis e Utensilios em 31-12-48	128.766,20	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 149.771,00, valor da conta Gastos de Instalação em 31-12-48	14.977,10	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 555.248,60, valor da conta Ferramentas e Utensilios em 31-12-48	55.524,90	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 64.701,20, valor da conta Ambulatorio em 31-12-48	6.470,10	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 32.253,10, valor da conta Instalação Casa Funcionarios em 31-12-48 ...	3.225,30	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 37.326,30, valor da conta Berçario em 31-12-48	3.732,60	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 14.102,80, valor da conta Aparelhagem do Armazem, em 31-12-48	1.410,30	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 5.343,00, valor da conta Biblioteca em 31-12-48	534,30	
Depreciação de 10 % sobre Cr$ 4.225,00, valor da conta Veiculos em 31-12-48	422,50	2.729.219,20
DIVERSAS CONTAS		
Valor dos cigarros mofados devolvidos e inutilizados	224.903,20	
Diversos	184.686,20	409.589,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 % sobre Cr$ 7.096.082,70, lucro liquido do Exercicio, de acordo com o artigo 35, numero 1, dos Estatutos Sociais		354.804,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
20 % sobre Cr$ 7.096.082,70, lucro liquido do Exercicio, de acordo com o artigo 35, numero 3, dos Estatutos Sociais		1.419.216,50
BONIFICAÇÕES		
18 % sobre Cr$ 7.096.082,70, lucro liquido do Exercicio, de acordo com o artigo 35, numero 2, dos Estatutos Sociais		1.277.294,90
DIVIDENDOS		
Sexto dividendo à razão de 12 %, ou seja Cr$ 600,00 por ação		1.800.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
25 % sobre Cr$ 7.096.082,70, lucro liquido do Exercicio, de acordo com o artigo 35, numero 5, dos Estatutos Sociais		1.774.020,70
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido para esta conta		470.746,50
SOMA	Cr$	36.373.159,20

LUCROS

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto sobre Vendas:		
Resultado do Exercicio		34.950.118,50
DIVERSOS		
Fretes Rodoviarios Matriz	647.274,20	
Descontos por antecipação de pagamentos	376.692,90	
Juros creditados	3.384,40	
Outras contas	395.709,20	1.423.060,70
SOMA	Cr$	36.373.159,20

ANNITA PASTORE D'ANGELO
Diretora-Presidente

DR. AGOSTINHO JANEQUINE
Diretor-Gerente

FELICIO MASI SOBRINHO
Diretor Sub-Gerente

HIPOLITO FERNANDES
Contador — C.R.C. n. 10.208

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S|A. — — RUA GLICERIO N. 301 — S. PAULO

O DR. ANTONIO THOMAZ DE FAVERY, infra assinado, Economista e Perito em Contabilidade, legalmente habilitado, CERTIFICA que o BALANÇO GERAL da FABRICA DE CIGARROS SUDAN S|A., levantado em 31 de Dezembro de 1948, e que faz parte integrante deste Certificado, exprime com rigorosa exatidão a verdadeira situação economica-financeira da Sociedade, de acordo com os livros legais e documentos examinados através da revisão total realizada pelo signatario durante o exercicio ora findo, e do relatorio circunstanciado de todas as atividades sociais da Empresa.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.
ANTONIO THOMAZ DE FAVERY
Economista — C.R.C. n. 10.125.

CERTIFICADO DE AUDITOR

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FABRICA DE CIGARROS SUDAN S|A.
Em 12 de Fevereiro de 1949

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE CIGARROS SUDAN S|A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, procederam ao exame do Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercicio de 1948.

Cotejando as demonstrações apresentadas com os livros e documentos constantes dos arquivos da Sociedade, e, por terem encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que o referido Balanço e Contas devem ser aprovados pelos senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, tendo em vista tambem o Relatorio e Certificado final apresentado pelo Auditor Sr. Dr. Antonio Thomaz de Favery, peças essas que se acham coladas às folhas 26 deste livro e que rubricamos, por fazerem parte integrante deste parecer.

O Conselho Fiscal tem a satisfação de consignar aqui um voto de louvor aos Srs. Diretores da Sociedade pelos trabalhos da sua administração, que no exercicio ora findo, superou todos os resultados economicos-financeiros até então obtidos pela Sociedade, oferecendo para o mesmo exercicio um lucro liquido partilhavel de Cr$ 7.096.082,70.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

a) DR. HENRIQUE VILLABOIM
a) EUGENIO DO VALLE QUARESMA
a) DR. ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
a) ORLANDO SALLES DE GODOY
a) DR. JOSE' FERRAZ DE SIQUEIRA SOBRINHO

CERTIFICO que, a presente é copia fiel e autentica do parecer lavrado às folhas 26, verso, do Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal da Fabrica de Cigarros Sudan S|A., registrado na Junta Comercial de São Paulo, sob n. 2.021.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.
FABRICA DE CIGARROS SUDAN S|A.
FELICIO MASI SOBRINHO — Diretor Sub-Gerente.

IRMÃOS QUEIROZ COMERCIO DE DROGAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 16 do Estatutos desta Sociedade, ficam convidados os srs. Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que tratará dos seguintes assuntos, de acordo com a lei:

a) Tomada de contas da Diretoria, inclusive exame do BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e da conta de LUCROS & PERDAS;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

A Assembléia Geral Ordinaria se realizará na séde social, à Praça Coronel Piza n.o 345, em Lins, Estado de São Paulo, no dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, às 14 horas.

IRMÃOS QUEIROZ
Comercio de Drogas S. A.
Alvaro Queiroz Filho
Diretor.

Ceramica União Corradini S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os srs. acionistas da Ceramica União Corradini S|A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, no bairro da Grama, na cidade de Jundiaí, a fim de tomarem conhecimnto e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação de seus respectivos honorarios;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940.

Jundiaí, 21 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

SELON S. A.

ARTEFATOS DE MATERIAS PLASTICAS

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua 7 de Abril n. 252, 9.o, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal. Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26-9-40.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

ARTE DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam pela presente convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecerem na Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 31 de março de 1949, às 14 horas na séde social à Alameda Casa Branca, 1179, na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Exame e aprovação das contas e Balanço do Exercicio findo.

b) — Eleição do Conselho Fiscal.

Ficam outrossim os senhores acionistas cientes de que se acham desde já à sua disposição na séde da Sociedade, todos os seguintes documentos:

a) — O relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios do exercicio findo e os principais fatos administrativos.

b) — Copia do Balanço e copia da Conta Lucros e Perdas.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua séde social, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Dr. J. M. de Camargo — Diretor-Presidente.

TECIDOS BURI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se a 30 de março p. vindouro, às 14 horas, em sua séde social, à rua Maria Teresa n. 117, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31-12-1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

TECIDOS BURI S/A. — Mario Bussab — Diretor Presidente.

VALISERE S/A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, à rua Tamanduatei, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

VALISERE S/A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis.

ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março p.f. às nove horas, na séde social, à rua Oscar Horta, n. 97, a-fim-de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadriênio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

EXPRESSO BANDEIRANTE VIAÇÃO S. A.
Mario Alberto Marchi
Diretor-Presidente.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 20 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na séde da Companhia, à avenida Antonio Cardoso n. 319, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira
ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir do dia 24 do corrente será pago nesta Cia., à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar — das 14 às 15 horas, o 15.o Dividendo, referente ao 2.o semestre de 1948.

Os portadores deverão exibir as suas cautelas para a necessaria averbação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
Dr. J. M. de Camargo — Diretor-presidente.

Companhia Brasileira Rhodiacela Fabrica de Raion

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à rua Tamanduatei, n. 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Santo André, 21 de fevereiro de 1949.
COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA
FABRICA DE RAION
Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

Dominici Cristais de Murano S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Xavier de Toledo, 310, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Dominici Cristais de Murano S|A.
DR. RENATO MORGANTI — Diretor Superintendente.

CIA. PAULISTA DE EDIFICAÇÕES URBANAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 94 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das contas e Balanços das operações de 1948, do parecer do Conselho Fiscal e a sua aprovação;

b) Eleger os novos membros do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos.

De conformidade com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam avisados os srs. acionistas de que se acham à sua disposição na séde da Companhia, à rua Libero Badaró, 94 — 5.o andar, os documentos relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março p. f. às nove horas, na séde social, à rua Campos Salles n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

Viação Cometa S. A.
DONATO SERGIO ZANIM — Diretor-Tesoureiro.

Laboratorios Novotherapica S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua 25 de Janeiro, 303, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laboratorios Novo therapica S|A.
DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

CONSTRUÇÕES, TERRAPLENAGEM MECANICA S/A. — "COTEMESA"

AVISO AOS ACIONISTAS

Construções, Terraplenagem Mecanica S|A. "Cotemesa", com séde social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

TECELAGEM BRASIL S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam pelo presente avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta capital à rua São Jorge n. 168, às 14 horas do dia 31 de março p| vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A Diretoria:
(aa.) GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO.

MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Gal. Eugenio de Melo n. 239, às 15 horas do dia 22 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1945.
A Diretoria:
(aa.) EMILIO FREDIANI
MARIO ROVIDA.

TECIDOS PAULISTA S/A.

Acham-se na séde desta Sociedade à rua 25 de Março n. 853, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de fevereiro d 1949.
Tecidos Paulista S|A.
(Firmas ilegiveis) — Diretores.



LEONIDA DE FIGUEIREDO SA'
(LILY)

Nelson de Noronha Gustavo participa o falecimento no Rio, de sua sobrinha LEONIDA DE FIGUEIREDO SA' e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que será celebrada amanhã, dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar mór da Igreja de São Geraldo (Perdizes).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipa seu profundo agradecimento.



A familia da inesquecivel

Da. Candida Botelho de Arruda Braga

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 25 (quinta-feira), às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Verificam-se anormalidades na cultura algodoeira em diversos municipios

NÃO SE TRATA DE NOVA PRAGA OU DOENÇA, DIZEM OS TECNICOS ESPECIALISTAS NO ASSUNTO

Por determinação do secretario da Agricultura, estiveram reunidos, ontem, os tecnicos especialistas em assuntos algodoeiros, a fim de debaterem a questão relacionada com a ocorrencia de uma anormalidade nas lavouras de algodão de alguns municipios do Estado. Presidida pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, diretor geral, substituto, do Departamento da Produção Vegetal, e presentes os srs. Edgard Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agricola, A. A. Bitencourt, H. S. Lepage, H. Sauer, Raul Drumond Gonçalves, K. Silberschmidt e Jorge Abraão, do Instituto Biologico; Osvaldo Neves e Valter Lazzarini, do Instituto Agronomico; Francisco Vieira Filho, da Divisão de Economia Rural; J. Coutinho, Ivo Di Grazia e Pedro Arinos, agronomo regional de São João da Boa Vista, todos da Divisão de Fomento Agricola; e os srs. Garibaldi Dantas e Euclides Teles Rudge, cotonicultores.

Após debaterem o assunto, ouvindo o relato das observações dos agronomos que visitaram as lavouras de Ribeirão Preto, Campinas, Araras e São João da Boa Vista, municipios onde fora constatado o mal, chegaram os tecnicos á conclusão de que a sua responsabilidade deve ser atribuida a uma deficiencia na absorção de potássio durante um periodo de ciclo do algodoeiro, quando estão sendo formadas as maçãs, ocasião em que a planta apela repentinamente para os diversos elementos — especialmente o potássio — retirando-os das folhas. Em ocasiões normais, o suprimento de tais elementos é suficiente para atender ás necessidades da planta; quando, porem, por qualquer motivo, há um desequilibrio entre a quantidade de maçãs e de folhas, estas imediatamente apresentam os sintomas tipicos de nutrição deficiente, como foi observado nas localidades acima citadas.

As circunstancias agravantes a que se referiram os tecnicos podem ser a ocorrencia de pragas como o pulgão e outros insetos, que enfraquecem a planta — os fatores meteorologicos desfavoraveis — como a escassez de chuvas na época em que o algodão exige um minimo de umidade — e, naturalmente, a falta de adubação adequada.

O carater grave dos sintomas observados em diversas localidades é devido, sem duvida, a ocorrencia excepcional desses diversos fatores. Todos os anos, aliás, é observada em São Paulo a chamada "fome de potássio", com intensidade mais ou menos acentuada, sem que o fenomeno provoque alarme. No ano corrente, entretanto, as circunstancias favoreceram de modo especial o aparecimento da anormalidade, podendo-se admitir, todavia, que nos proximos anos tal concurso de circumstancias não se repita, sendo embora evidente que o seu controle deve ser efetuado. Recomendam os tecnicos que seja combatido o "pulgão" e outras pragas que acarretam o definhamento das plantas, o emprego de adubações adequadas e a observancia das demais praticas culturais.

Em face de tais conclusões, os tecnicos da Secretaria da Agricultura, afastam a hipotese anteriormente aventada de se tratar de uma doença ou praga nova da cultura algodoeira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949 | N. 28.492



AGRIPINO GRIECO FALA SOBRE GUERRA JUNQUEIRO — Patrocinada pela Academia de Letras da Faculdade de Direito, realizou-se, anteontem, na sala João Mendes Junior, daquela Faculdade, a conferencia do escritor e jornalista Agripino Grieco sobre Guerra Junqueiro. O conferencista foi saudado pelo academico Arnaldo Delorenzo, presidente daquele cenaculo estudantil. No clichê vemos, ao alto, o sr. Agripino Grieco quando proferia a sua apreciada palestra, tendo ao lado os srs. Soares de Faria, Arnaldo Delorenzo e Genesio Pereira Filho. Em baixo, parte da numerosa assistencia que compareceu para ouvir a palavra do ilustre conferencista.

Os preços que vigorarão para o comercio de bebidas durante os festejos carnavalescos

A tabela a ser aprovada hoje pela Comissão Estadual de Preços é identica à votada para o carnaval do ano passado — Os preços estabelecidos para o Distrito Federal

Para tratar do tabelamento das bebidas durante o Carnaval, esteve reunida ontem a subcomissão da C.E.P. encarregada do assunto. O sr. Hirondel Simões Luders fez um relato do problema, concluindo por propor que fossem adotados os mesmos preços que vigoraram no ultimo ano. A proposta foi aceita, ficando assentado a sua apreciação na reunião plenaria de hoje da Comissão Estadual de Preços. Pode-se adiantar, porem, que a tabela de preços será aprovada em plenario sem quaisquer modificações.

OS PREÇOS DAS BEBIDAS NO CARNAVAL

São os seguintes os preços das bebidas que vigorarão durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos:

	Preço nos recintos onde se realizam bailes carnavalescos Cr$	Cabarets e Dancings Cr$
Cervejas:		
Brahma Porter, Brahma Extra, Pilsner Extra, Muechen Extra, Original e outras marcas especiais 1/1 garrafa	9,00	15,50
Idem, idem 1/2 garrafa	6,00	14,00
Brahma Chopp, Malzbier, Antartica, Pilsener, Hamburguesa e outras marcas comuns, 1/1 garrafa	6,00	14.00
Refrigerantes:		
Guaranás e aguerias, 1/2 garrafa	3,60	12,00
Refrescos de frutas, copo simples	1,50	10,80
Refrescos de frutas, copo duplo	3,00	11,50
Chopp		
Simples	2,50	11,40
Duplo	3,50	12,50
Caneca	4,00	13,00
Aguas minerais:		
Caxambu', Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra, etc.	4,00	12,80
Agua Prata	4,80	13,20

Para os demais estabelecimentos continuam a vigorar os preços comuns das bebidas, isto é, a tabela constante da portaria aprovada na reunião de quarta-feira ultima da C.E.P.

OS PREÇOS NO RIO DURANTE O CARNAVAL

No Rio, para efeito do tabelamento, houve uma distribuição de categorias, com consequente variação de preços. Nas tres categorias foram os seguintes os preços estabelecidos:
houve uma distribuição de categorias, com consequente variação de preços.
Nas tres categorias forum os seguintes os preços estabelecidos:

1.a CATEGORIA: — Cafés, bares, barracas, caminhões-feiras e botequins: Brahma Extra, Pilsner Extra e Quitandinha, Cr$ 6,00; Brahma Porter, inteira, Cr$ 6,00, meia garrafa, Cr$ 4,00; Brahma Chopp, Antartica, Teutonia, Pilsen, Bull Bock, Bohemia e Petropolis, Cr$ 4,50; Malzbier, inteira, Cr$ 4,50, meia garrafa, Cr$ 3,00; Hamburguesa e Malzbier Progresso, Cr$ 4,50; Tella-Bier, Cr$ 3,70; Cerveja Preta Comum, Cr$ 3,30; Cerveja Preta Achampanhada, Cr$ 3,00; Chopp pequeno, Cr$ 1,60; Ginja Cola, Cr$ 2,00; Agua Tonica e Guaraná, Cr$ 2,50; Soda e Guará, Cr$ 3,00; Aguas Minerais, Cr$ 3,00; Agua Mineral em copo, Cr$ 0,70.

2.a CATEGORIA: — Recintos populares com danças e cinemas: Cervejas, Cr$ 7,00; Refrigerantes, Cr$ 3,50; Refrescos duplos, Cr$ 2,50; Refrescos simples, Cr$ 2,00; Agua Mineral, Cr$ 4,50.

3.a CATEGORIA: — "Boites", "dancings", "cabarets" e teatros onde se realizam bailes, inclusive o High Life: Cervejas, Cr$ 12,00; Refrigerantes, Cr$ 7,00.

PORTORRIQUENHOS NO CONGRESSO ANUAL DE AGRICULTORES DO FUTURO



CHICAGO (SIPA) — Furtando uns poucos minutos ao tempo que tiveram que dedicar ao Congresso Anual de Agricultores Americanos do Futuro, que se reuniu em novembro em Kansas City, Estado de Misuri, os dois delegados porto-riquenhos compraram um brinquedo um verdadeiro auto-caminhão International, no escritorio da International Harvester Company na referida cidade. Foi a primeira viagem que fizeram até então, fora de sua ilha, os jovens Virgilio Rivera (segundo a partir da esquerda), com 16 anos de idade, e José Mrcado (segundo a partir da direita), com 20 anos. Residem, respectivamente, em Barranquitas e Cidra. Rivera foi qualificado de Agricultor Numero 1 do Porto Rico o ano passado.

Com eles aparecem (à direita) o sr. Juan Meléndez, inspetor de distrito do departamento de agricultura vocacional do governo portoriquenho, que é além disso conselheiro insular da secção porto-riquenha dos Agricultores Americanos do Futuro, associação que conta 3.500 membros distribuidos em cem secções locais; (à esquerda) o sr. R. G. Kaiser, inspetor de ensino teórico e prático, da International Harvester Export Company. A referida da International Harvester Export figura entre os doadores da Fundação dos Agricultores Americanos do Futuro.

PROVIDENCIAS TOMADAS PARA GARANTIR O SUPRIMENTO DE FOLHAS DE FLANDRES IMPORTADAS PARA NOSSA INDUSTRIA

Os entendimentos levados a efeito com a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e com a Companhia Siderurgica Nacional

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Hernani de Araujo Lopes, o Sindicato da Industria de Estamparia de Metais no Estado de São Paulo, que congrega a totalidade dos fabricantes de latas de folha de flandres. Depois de terem sido abordados outros assuntos, o presidente fez um amplo relatorio a respeito das atividades que o Sindicato vem desenvolvendo para assegurar a importação de folha de flandres destinada à industria nacional, informando que nesse sentido manteve proveitosos contatos com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e com a direção da Companhia Siderurgica Nacional.

Na Carteira foram tratadas questões referentes à importação dessa materia prima, que depende, como é sabido, da fixação de quotas por parte do governo norte-americano. Na Companhia Siderurgica Nacional efetuaram-se entendimentos para garantir o suprimento de folha de flandres à nossa industria.

O sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical da diretoria da Federação das Industrias, compareceu à reunião, e, depois de prestar esclarecimentos sobre os esforços que a Federação e o Centro das Industrias vêm desenvolvendo no mesmo sentido, assegurou que as entidades maximas da industria paulista estavam inteiramente a par das preocupações dos fabricantes de latas de folha de flandres e lhes emprestaria todo o apoio possivel nessa conjuntura.

Intenso programa de recuperação economica do Estado de M. Gerais

DECLARAÇÕES DO SR. AMERICO GIANETTI, SECRETARIO DA AGRICULTURA DO VIZINHO ESTADO, SOBRE O FOMENTO À PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AGRICOLA MINEIRA

Durante a reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, ontem realizada, foi recebida a visita do sr. Americo René Gianetti, secretario da Agricultura, Industria e Comercio do Estado de Minas Gerais e presidente da Federação das Industrias daquele Estado, que foi saudado pelo sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial que se referiu ás suas atividades como elemento das classes produtoras de Minas e estudioso dos problemas economicos do país, ressaltando que, ao colocar a serviço de seu Estado a sua grande experiencia, elaborara, desde logo, um plano de recuperação economica e fomento da produção da mais alta significação. Informou, a seguir, que o sr. Americo René Gianetti acedera ao convite da Associação Comercial e Federação do Comercio para proferir, em março proximo, uma conferencia sobre o assunto na séde das duas entidades a qual dependia tão sómente da fixação de uma data certa. Nessas condições, solicitava ao ilustre visitante que, em breve exposição, oferecesse aos presentes uma impressão geral sobre o referido programa.

Iniciando sua explanação, o sr. Americo Rene Gianetti disse que a idéia do plano de recuperação economica surgira principalmente por duas razões; o estado de depauperamento da economia de Minas e o esgotamento de seu solo. Do reconhecimento desses fatos surgiu o imperativo de se programar o reerguimento economico, dentro de uma diretriz unica a orientar à ação governamental e sem a intervenção direta no campo das atividades privadas, a não ser nos setores em que estas sejam omissas ou incapazes. Dentre estes figuram, em Minas Gerais, a exploração da energia eletrica e a produção de fertilizantes e corretivos do solo, em torno dos quais o ilustre visitante se alongou em considerações de ordem técnica e economica, que justificam a interferencia dos poderes publicos nesses setores.

Outro aspecto do plano de recuperação economica referido pelo sr. Gianetti foi aquele referente à produção de cimento, que o governo mineiro decidiu incentivar, auxiliando a instalação de seis fabricas, a fim de aproveitar os recursos naturais das regiões de Araguari, Pirapora, Montes Claros e Teofilo Otoni, zona de centro e região dos Arcos. Esse auxilio apresentará diversas modalidades, inclusive a garantia de juros do capital empregado e isenções fiscais.

Passando a outra parte do plano, que trata do fomento agricola, informou s. s. que a assistencia ás atividades da agricultura foi prevista de modo a possibilitar o desenvolvimento deste setor da nossa economia intervindo de maneira indireta, facilitando a aquisição de recursos para esse fim. Para tanto, o governo reorganizou e criou diversos serviços, como o Instituto Agronomico, o Instituto de Zootecnia, laboratorios de vacinas, campos para produção de sementes, bem como introduzindo a moto-mecanização na lavoura e instalando escolas de tratoristas.

Respondendo a pedidos de esclarecimentos dos srs. diretores, o sr. Americo René Gianetti falou sobre o processo de auxilio usado no fomento agricola e que é o incentivo á formação de cooperativas entre os pequenos produtores. Através de um departamento especial o governo presta assistencia técnica ás cooperativas, fornecendo-lhes financiamento através do Banco Hipotecario, principalmente para efeito de aquisição de conjuntos moto-mecanizados para a lavoura. As cooperativas mineiras não gozam de isenção de impostos.

Explicou, ainda, o sr. secretario da Agricultura de Minas que os fundos especiais para a execução do plano de recuperação economica estão sendo alcançados mediante a instituição de uma taxa adicional de 0,6% ao imposto de vendas e consignações, o qual é cobrado à razão de 1,4%. Essa taxa, escriturada em conta especial, decrescerá a partir de 1951 na razão de 0,2% por ano, de modo que em 1953 está prevista a sua extinção.

O sr. Americo Gianetti realizará sua conferencia nesta capital provavelmente em março proximo.

VERSO... E REVERSO

Num suburbio carioca, Manuel Marques, vulgo Néca Amendoim, assassinou um militar com 24 facadas. Uma mulher foi o "pivot" da questão

(DOS JORNAIS)

VAMOS DIZER: "ASSIM, SIM!
PORÉM, ASSIM, TAMBEM NAO!"
ONDE SE VIU, O AMENDOIM
MATAR UM PRAÇA, A TRAIÇÃO?

O "PIVOT" DESSA DESGRAÇA,
NÃO DAVA "BOLAS" AO PRAÇA,
QUE SE DIZIA ARLEQUIM.
A TAL MULHER SO' QUERIA
POSSE DE NOITE OU DE DIA
AMENDOIM COM AMENDOIM.

MAS AMENDOIM, DESCONFIADO,
APUNHALOU O SOLDADO
POR CAUSA DESSA BONECA —
E "DEU AS DE VILA DIOGO"
PORQUE - PENSOU, - NESSE JOGO,
O FLAGRANTE E' DURO. NECA!"

MARQUES DE SANTA BRANCA

OCORRENCIAS POLICIAIS:

SEIS PASSAGEIROS FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM AUTO-CAMINHÃO DA SOROCABANA

Duas vitimas foram hospitalizadas — Depois de atropelar o transeunte atirou o carro contra o bonde — Tragica morte de um operario

No cruzamento das ruas Paula Souza e Florencio de Abreu, ontem, cerca das 16,20 horas, verificou-se grave desastre do qual resultou sairem feridas seis pessoas. Aquela hora, o auto-caminhão da Sorocabana, de chapa 9-38-90, dirigido pelo motorista José Ciuriano, ao entrar na segunda das vias citadas, foi de encontro ao estribo do bonde 425, da linha Bresser, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.247, derrubando ao solo diversos passageiros, seis dos quais ficaram feridos. São eles:

Americo de Carvalho, de 26 anos, casado, domiciliado em Vila Anastacio; Gregorio Spstein, de 79 anos, casado, residente à rua Solon, 69; José Freitas Pires Campos, de 16 anos, morador à rua "A", 257, na Vila Jataí; Wilson Ferreragio, de 14 anos, filho de Domingos Ferreragio, com domicilio à avenida Tomás Edson, 100; Czeslaw Vizochi, de 36 anos, casado, residente à rua da Graça, 376; e Ponciano Camargo, de 45 anos, casado, morador à rua Carandirú', 2.469. Todas as vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam curativos. Americo de Carvalho e Gregorio Epstein, que apresentavam graves ferimentos, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

DEPOIS DE ATROPELAR O TRANSEUNTE ATIROU O CARRO CONTRA O BONDE

O auto de chapa 51-04, pertencente ao Hospital Santa Helena, dirigido pelo motorista Rubens Martini, na tarde de ontem, cerca das 13 horas, atropelou na rua Javarí o vendedor ambulante João Sabeti, de 72 anos, casado, domiciliado à rua Olimpio Portugal, 35. Em seguida Rubens, a fim de fugir do local, acelerou a marcha do veiculo, mas, ao chegar no cruzamento daquela arteria com a rua Taquari foi de encontro ao estribo do bonde 271, da linha "Bresser", conduzido pelo motorneiro de chapa 1973, ferindo o "pingente" Anselmo Mansano, de 28 anos, casado, residente à rua Oratorio, 175. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

O operario da R.A.E. Archias Fagundes, de 30 anos, residente à rua Guaraciaba, 639, na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, trabalhava na construção dos alicerces de uma parede, na secção de bombas elevatorias na futura caixa dagua da rua Itapiranga, 105, no bairro da Ponte Pequena, quando uma enorme parede desabou, soterrando-o. Imediatamente seus companheiros procuraram socorre-lo removendo os escombros e retirando Archias, que já estava morto. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para ser examinado.

Inspetores da Policia federal retornam à Argentina

Retornaram, ontem a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, os srs Mario Juan Bianco e José Vietro, sub-inspetores da policia federal e instrutores da Escola de Cadetes da Policia da Republica Argentina. Credenciados pelos dirigentes da repartição a que servem, estiveram em contato com os diversos serviços mantidos pelo Departamento Federal de Segurança Publica, tendo sido, inclusive, apresentados ao chefe de policia.

Falsos cursos comerciais

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial vem fazendo larga propaganda no sentido de informar e por de sobreaviso os alunos de escolas não reconhecidas pelo governo federal, cujos diplomas, atestados e certificados não têm valor, perdendo, assim, os estudantes tempo precioso. Para tanto tem sido colocados pelas ruas da capital inumeros cartazes alertando os alunos para que cursem somente as escolas oficializadas e reconhecidas pelo Ministerio da Educação.

Droga maravilhosa no combate à "elefantiase"

NOVA YORK, 22 (UP) — A "Hetrazan" é uma nova droga que, segundo se espera, será a droga maravilhosa da batalha contra a elefantiase.

Atualmente, o medicamento está sendo experimentado pelos laboratorios Lederle na Guiana Britanica e nas Antilhas.

Em Saint Croix, nas Ilhas Virgens, quatorze mil pessoas foram submetidas ao tratamento, porém, até agora não foi possivel saber os resultados.

Todavia, tem-se a esperança de que possa dar um alivio temporario ou permanente à maioria dos duzentos milhões de enfermos de elefantiase, que existem em todo o mundo.

Os cientistas não afirmam que a droga cura a molestia, porém, dizem que verificaram notaveis reduções nas inflamações tipicas do mal e que a droga neutraliza os agentes transmissores. Assim, pode-se chegar à sua eliminação.

Possibilidades de intercambio comercial do Brasil com a Alemanha

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, a guisa de recentes ofertas e pedidos provenientes da Alemanha, está em condições de indicar novas possibilidades de intercambio comercial entre firmas deste país e da Alemanha, que publicamos aqui para o conhecimento de todos os interessados:

OFERTAS DA ALEMANHA (IMPORTAÇÃO NO BRASIL DA ALEMANHA OCIDENTAL)

I — **Máquinas em geral:** especialmente agricolas, de tração a mão e a motor; motocicletas e bicicletas; motores eletricos; máquinas fotograficas e cinematograficas.

II — **Aparelhos, Instrumentos, Ferramenta e Cutelaria:** Aparelhos, instrumentos e ferramenta de ótica e mecanica; instrumentos de medição para a eletrotécnica e outros fins; instrumentos de alta precisão; binoculos; lentes; microscopios; cronometros de precisão; brocas para dentistas; instalações para medicos e hospitais; frezas miudas; peças e acessorios para automoveis e bicicletas; lampadas técnicas; produtos de aço das industrias de Solingen e Remscheid, especialmente cutelaria, tesouras para todos os fins.

III — **Tecidos de Metal, Canos, Aços e Similares.**

IV — **Artigos Domesticos:** Máquinas e outros artigos para casa e cozinha; agulhas, correntes, cristaleria e louças.

V — **Material elétrico;**

VI — **Produtos Quimicos e Farmaceuticos:** Vernizes e tintas;

VII — **Couros; Produtos Textis em geral,** especialmente de Linho e Lã; Guarda-chuvas;

VIII — **Cimento Portland e Materiais especiais para construções;** Isolamento e aquadutos.

IX — **Brinquedos, Lantejoulas de vidro e Diamantina, Velas maravilhosas;**

X — **Papel e Papelão.**

PROCURA DE MERCADORIAS (EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A ALEMANHA OCIDENTAL)

I — **Oleos vegetais** (oiticica, mamona, hortelã, etc.).

II — **Piassava, Sisal.**

III — **Péles e couros.**

IV — **Derivados de milho e trigo; Dextrina, Amido em pó.**

OFERTAS DE EMPREGADOS RESIDENTES (ATUALMENTE NA ALEMANHA)

Oferecem-se, entre outros, um engenheiro-especialista na construção de máquinas, um engenheiro textil para chapéus (brasileiro nato), um comerciario especialisado no ramo de eletrotécnica, conhecendo diversos idiomas, um mestre de fiação e um de tecelagem (sogro e genro).

— Os interessados nestas listas encontrarão na Camara as cartas originais com pormenores e queiram dirigir-se à secretaria no periodo da manhã, das 9 ás 11,30 horas (rua Senador Feijó, 2.o andar).

Prejudicada a lavoura de Vargem Grande

VARGEM GRANDE, 21 (Pelo telegrafo) — Chuvas torrenciais têm caido neste municipio, causando sérios prejuizos à lavoura.

Telegrafou ao presidente da Republica pedindo providencias sobre o desaparecimento de sua filha

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Miguel Carnaval, funcionario da E. F. Santos a Jundiaí, residente na cidade de Rio Grande, suburbio daquela ferrovia, relatando-nos o seguinte: no dia 15 do corrente, como fazia diariamente, sua filha Alair Carnaval, de 18 anos, solteira, saiu de casa, pela manhã, a fim de dirigir-se ao Instituto de Previdencia do Estado, onde trabalha. Aconteceu, porem, que Alair desde esse dia não mais regressou á casa. Depois de varias buscas, procurou seu advogado a quem contou o fato, tendo este recomendado fosse ao Departamento de Investigações, para apresentar queixa. Seguindo essas instruções, apresentou queixa naquela repartição. Os dias se passaram e ao que parece nenhuma providencia foi tomada, motivo pelo qual resolveu telegrafar ao presidente da Republica, pedindo providencias para o caso.